

# HOJE

FOZ

NOSSO  
FONE  
74-1896

CAIXA  
POSTAL  
689

No. 53 - Foz do Iguaçu, de 13 a 19 de setembro de 1.979 - Cr\$ 8,00



## DR. NEY RESPONDE IRINEU BASSO

Veja  
a entrevista  
na coluna  
GAME.



## O DIABO MORA NO RINCÃO SÃO FRANCISCO

Página 14

## ENTREVISTA EXCLUSIVA COM BRIZOLA

Páginas 16, 17 e 18

## EXCEPCIONAL

TODOS PODEM AJUDAR

Nas páginas 19, 20 e 21 o presidente da APAE, Wadis Benvenutti, fala sobre o problema.

### ANIVERSÁRIO

Uma edição especial, alusiva ao primeiro aniversário do HOJE/Foz, estará circulando na próxima quinta-feira, dia 20. No mesmo dia haverá a inauguração da sede própria e do parque gráfico deste jornal. A sua presença será importante para nós. Para não esquecer anote na sua agenda o horário e o endereço: rua Vereador Moacir Pereira, s/n. - Vila Iolanda, às 19 horas do dia 20.

### MINSKY

ANUNCIA QUE ESTÃO  
ABERTAS AS INSCRIÇÕES  
PARA OS CURSOS DE  
INGLÊS, PARA ADULTOS  
E CRIANÇAS.

Qualquer informação disque  
para o telefone 74-3521.

**MADEZATTI**  
MATERIAIS  
DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Avenida Carlos Gomes, 850  
Vila Portes  
Fones: (0455) 73-3373 e  
73-3612  
Telex: 0452(243)  
ZATI-BR

## DR. NEY GARANTE QUE NÃO HAVIA PROVA CONCRETA DE SUBORNO

GAME entrevistou o dr. Ney Wadison dos Santos, um dos responsáveis, segundo Irineu Basso, (em entrevista já publicada por este jornal) pelo desaparecimento do futebol amador de Foz do Iguaçu.

Dr. Ney ganha agora a sua oportunidade de usar o seu direito inalienável de defesa e mostra o por que não é culpado. Defende-se com documentos numa fala esclarecedora e sem ressentimentos. Dá a sua versão honesta e simples aos esportistas, de quem sempre foi companheiro. Ele julgou e deu o parecer que achou mais honesto e correto. Cabe a você, leitor, julgá-lo.

GAME - Dr. Ney, o senhor assistiu ao jogo entre o ABC e o CRESCI (Santa Terezinha) naquele 4 de setembro de 1977?

DR. NEY - Não, não assisti.

GAME - Mas foi realmente comprovada a falta de vergonha dos jogadores, a falta de escrúpulos dos dirigentes naquela partida?

DR. NEY - De fato, segundo a súmula, o juiz declara a falta de interesse e empenho dos jogadores, inclusive a ausência da maioria dos titulares num "amolecimento" flagrante do jogo, se portando até de forma vergonhosa.

GAME - Como foi que o senhor entrou na jogada?

DR. NEY - Quando houve a queixa



por parte do Flamengo, a Liga de Futebol, através de seu presidente, Alberto Holler, convidou-me para participar como auditor, função esta semelhante a um Promotor de Justiça, só que esportiva. Eu aceitei porque além da amizade, sempre gostei e acompanhei o futebol local. E lendo a queixa do Flamengo notei que a mesma fora feita pedindo a eliminação de um dos clubes que haviam disputado aquela partida, o ABC Futebol Clube. Procurei interessar-me, enfronhar-me no

### NÃO ASSISTI AO JOGO NO DIA 4 DE SETEMBRO.

assunto e, mesmo com a violência das palavras escritas na súmula pelo juiz, não vi nada que caracterizasse o suborno, conforme a queixa do Flamengo, que pedia a eliminação do ABC por este ato. E suborno é sinônimo de dinheiro.

Não encontrei prova concreta e emiti o meu parecer dentro do direito. Como havia suspeitas severas da "marmelada" mas ninguém poderia provar patentemente nada, optei por fazer os três times, ABC, CRESCI e FLAMENGO, disputarem no campo a decisão do turno, no sentido de evitar a vergonha no futebol e moralizar o esporte.

GAME - E qual foi o passo seguinte?  
DR. NEY - Pedi que se desse prosse-

guimento ao inquérito para apurar se de fato houve ou não suborno. O inquérito correu, foram ouvidas as testemunhas, foi ouvido inclusive o Sr. Luiz Sbaraini que representava a presidência do Flamengo, e nenhum dos depoentes, em ponto algum, disse que alguém havia dado dinheiro a alguém. Havia suposições, mas nenhuma prova. Não apareceu cheque, nem importâncias, não apareceu nada. Suborno é uma coisa muito séria.

GAME - Onde foi que o Flamengo disse que houve suborno?

DR. NEY - Na queixa feita pelo mesmo em 5 de setembro de 1979, à

### SEMPRE GOSTEI DO FUTEBOL LOCAL

Liga de Futebol, onde pedem a abertura de inquérito, na Letra B, e se dizem apoiados no artigo 48 do CBDF.

GAME - O que reza o artigo 48?

DR. NEY - Diz o seguinte: "Participar como autor ou cúmplice de suborno ou sua tentativa. Pena: suspensão de 120 a 360 dias - Eliminação". Nós procuramos de todas as maneiras caracterizar o suborno com provas palpáveis, concretas, o que não conseguimos devido ser bastante difícil esta caracterização. Ninguém viu dinheiro, nem foi dado um cheque, enfim, nada que pudéssemos assegurar e comprovar o suborno. Eu acredito que o nosso futebol esteja cheio de subornos, inclusive em escalão nacional. Mas eles fazem de tal maneira que ninguém vê, mas todos conhecem, o chamado "suborno branco".

Vocês acompanharam o jogo entre a Argentina e o Peru na Copa do Mundo em 78. Quem é que diz que não houve suborno, mas quem prova? É bastante delicado. A prova tem que ser evidente, tem que haver o "corpo de delito". No suborno o "corpo de delito" é o dinheiro, é o bem material.

### NÃO VI NADA QUE CARACTERIZASSE SUBORNO

GAME - Qual foi a posição no tema "suborno" do sr. Luiz Sbaraini, representante do Flamengo, clube queixoso?

DR. NEY - O próprio Sr. Sbaraini não caracterizou o suborno em momento algum, ele só disse "talvez, possivelmente", mas com um talvez ou possivelmente não se pode eliminar um clu-

be de tradições desportivas como é o ABC, tanto quanto o Flamengo o é. Os dois têm tradições no cenário esportivo de Foz do Iguaçu e região. Não se pode eliminar um ou outro porque não se gostam.

Eu embora seja Flamengo, gostando do rubro-negro, não iria distorcer o meu senso de justiça, baseado na farta documentação que tenho, eliminando o clube rival sem as provas necessárias.

GAME - Mesmo que o senhor soubesse que poderia ter havido suborno, mas sem o "corpo de delito", o senhor não poderia condenar o ABC e CRESCI?

DR. NEY - Nem eu, nem juiz nenhum.

A lei é clara. Você, para condenar alguém, tem que ter as provas, senão não faz caracterizar. Por isso que muitas vezes não se pode condenar o culpado. É a lei...

E eu dei o meu parecer, competiria aos juizes da JDD aceitarem ou não.

GAME - E o que os magistrados decidiram?

DR. NEY - Foi aceito o meu parecer. Recebi a questão em data de 6 de setembro e dia 19 dei o meu parecer, pedindo que os três clubes disputassem,

### HAVIA SUSPEITAS DA MARMELADA MAS NINGUÉM PODIA PROVAR

pela moralização do futebol e que dessem prosseguimento ao inquérito. A Junta Disciplinar Desportiva chamaria então os clubes interessados, as testemunhas seriam ouvidas e depois encaminhariam suas decisões para mim, Comprovas ou não os termos da queixa. Aceito ou não meu parecer (que no caso o foi), dá-se um segundo parecer, e, como não encontrei novamente nada que comprovasse, declarações que viessem modificar a minha decisão anterior, solicitei, ou sugeri que se encaminhasse ao arquivamento.

GAME - E as partidas entre os três clubes?

DR. NEY - Como já citei anteriormente, também sugeri, mas daí a aceitarem é outra conversa. O problema daí pra frente já não mais me cabe, passando a ser da Junta e da Liga.

GAME - E os juizes?

DR. NEY - Não disseram nada, só comentaram que haviam notado uma grande falta de vergonha em nosso futebol, mas sem as provas, foram também pelo meu parecer.

## HOJE

Propriedade da: Editora Hoje/Foz Ltda. ● Rua Vereador Moacir Pereira Vila Iolanda - Telefone 74-1896 Foz do Iguaçu - PR. ● Diretor Responsável: Rosalvo T. da Silva ● Diretor Comercial: Rozelmo Tavares da Silva. ● Editor: João Adelino de Souza. ● Impresso em Oficinas próprias.

REPRESENTANTES: ● Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80, 7o. andar - Fone 23-9524 ● Cascavel: Rua Rio de Janeiro, 1666 - Fone 23-6464 - Telex (0452) 189 ● Toledo: Pitagoras da Silva Barros, Fone 52-3054 ● Medianeira: Av. Brasília, 1623 - Fone: 64-1435. ● São Paulo: Rede Independente, Rua Lopes Chaves 472 - Fones 67-2601 e 67-4451 ● Rio de Janeiro: Vargas, 590 - 11o. sala 1109 - Telefone: 223-4642

## Moacir SPORT

Materiais esportivos  
Malha para ginástica,  
sapatilha, Tenis: Topper,  
Rainha, Olympicus e  
Adidas

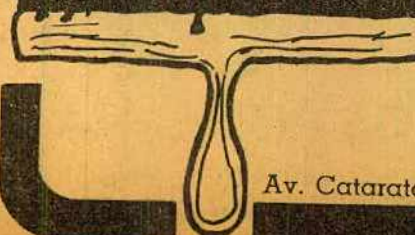
Rua Ed. de Barros, 170 - (Galeria Flávia) - Fone 74-3098 Foz do Iguaçu - Paraná.

## VENDE-SE

Uma residência sem uso, de fino acabamento, com 100 m<sup>2</sup>, situada na Vila Iolanda. Interessados deverão tratar pelo telefone 74-2774.

## Lojas das Tintas e Artigos de Vime

O TOQUE  
DE BELEZA



Pincéis

Tintas e Vernizes

Jogos de sala

jogos de Varanda

Jogos de copa

Espelhos - Berços

Cestos - Abajours

Cadeiras de palha

Vasos para plantas

Artigos para decorações

Av. Cataratas n. 121 Fone 74-1407



GAME:- Sim e daí? O que ficou decidido?

DR. NEY:- A decisão foi esta que tenho em mãos, neste documento de 28 de março de 1979.

GAME:- Março de 79?

DR. NEY:- Sim, março de 79. Diz o seguinte: "Tendo em vista o parecer da auditoria desta Liga Iguaçuense de Futebol e considerando inexistir dentro dos autos do inquérito qualquer prova

#### A LIGA NÃO DEU PROSSEGUIMENTO LEGAL

que evidencie de forma extrema e diante das dúvidas na existência de suborno é parecer desta Junta pelo "arquivamento" do presente inquérito.

GAME:- E ao Flamengo não caberia entrar com recurso?

DR. NEY:- O Flamengo pode não se conformar com a decisão da JDD e entrar com recurso no Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) em Curitiba, que é o escalão hierarquicamente superior.

GAME: E por que o Flamengo já não entrou com o recurso se a decisão foi dada em março deste ano?

DR. NEY:- Bem, isso já passa a não ser problema meu mas sim da Liga, e eu não posso dizer nada pois não está afeto a mim.

GAME:- Quem foram os Juizes que atuaram na Junta Disciplinar?

DR. NEY:- A Junta é constituída de 3 ou quatro juizes. Um deles é o Sr. Roberto Moreira de Oliveira; o outro o Sr. Nelson Grenteski, conforme as assinaturas constantes neste documento.

#### PARA CONDENAR ALGUÉM É PRECISO TER PROVAS

Os outros me falham à memória mas seria caso de revisar a documentação.

GAME:- Pelo que podemos notar o Senhor com seu parecer certo ou errado...

DR. NEY:- Certo para mim, mas pode ser considerado errado por outro. Estou com a consciência tranquila....

GAME:- Certo ou errado, o Dr. Ney não foi o responsável pela paralização do nosso futebol; nos parece ser esta a verdade....

DR. NEY:- Se paralização houve eu não sei por quê. Não sei dos problemas que existem dentro da Liga, os quais não são da minha alçada.

GAME:- O Flamengo já tem conhecimento da decisão da JDD?

DR. NEY:- Não sei, mas deveria ter tomado conhecimento.

GAME - Quer nos parecer que houve uma morosidade na tramitação do processo por parte da Liga, não?

DR. NEY:- Se a Liga não deu prosseguimento normal não é problema meu.

GAME:- Quem é mesmo o presidente da Liga?

DR. NEY:- É Alberto Holler, Um menino bom, que deve ter as suas explicações.

GAME:- O nosso negócio não é procurar culpados e sim soluções para a volta do futebol que incrivelmente está paralizado desde 1977. A coisa está "mal parada" nas mãos dos cartolas, enquanto o povão está a ver navios.

DR. NEY:- Sabe o que é? A cartola-gem de Foz do Iguaçu vê muito o interesse pessoal, deixando de lado o interesse coletivo. No momento em que eles pensarem na coletividade o futebol irá adiante. Eles se preocupam mais em aparecer, esta é a verdade. Querem aparecer de qualquer forma,

deixando o zé-povinho de lado.

GAME:- Chegamos num ponto que deixa transparecer que a resposta está nas mãos do Betinho, que também já se propôs a dar o seu depoimento.

DR. NEY:- Os clubes também não se interessaram. Se acomodaram e não foram de encontro à solução. O Beti-

#### A CARTOLAGEM EM FOZ DO IGUAÇU SÓ QUER APARECER.

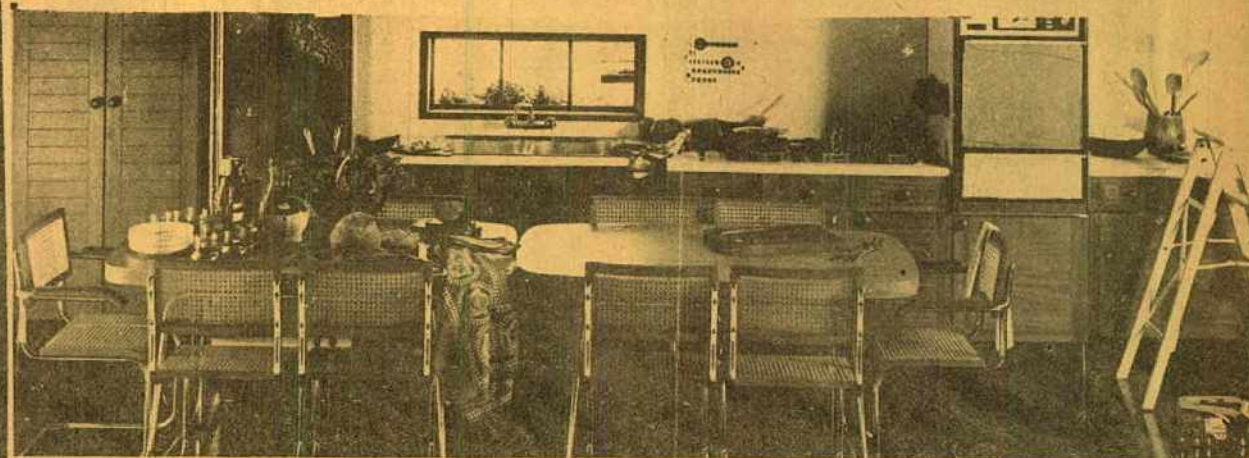
nho, além de presidente da Liga, tem também seus afazeres, seu trabalho, suas viagens e sua família.

GAME: Dr. Ney, paralisamos neste momento nosso "bate-papo" agradecendo sua boa vontade e gentileza pelas declarações e esclarecimento prestados e vamos aguardar agora o pronunciamento do Alberto Holler (Bettino), presidente da Liga Iguaçuense de Futebol.

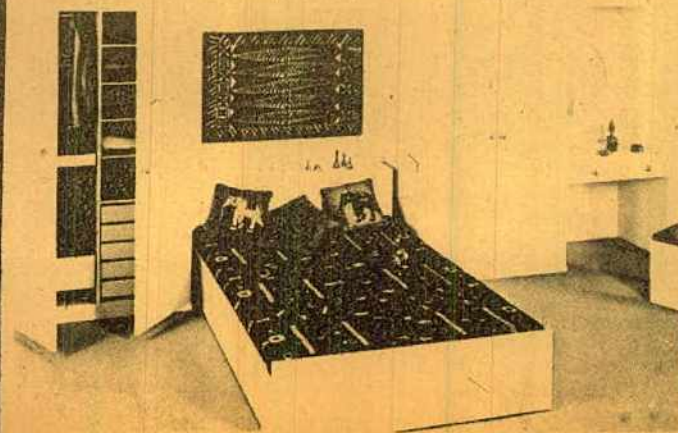
Esperamos de todos um pouco para que o nosso futebol volte a fazer parte das emoções desencadeadas pelo progresso de Foz do Iguaçu.

## VENHA CONHECER O REQUINTE E A BELEZA DOS MÓVEIS DA MODULINEA ARTE E ESTILO ÀS SUAS ORDENS

MODULADOS - MÓVEIS LAQUEADOS - COLONIAIS - SALAS DE JANTAR - ESTANTES - CONJUNTOS ESTOFADOS - DORMITÓRIOS - QUARTOS INFANTIS - FORRAÇÕES - TAPETES - COZINHAS - CONDICIONADORES DE AR - MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS - ELETRODOMÉSTICOS - ARTIGO PARA DECORAR O SEU LAR.



Requinte e bom gosto das cozinhas moduladas em cerejeira Barzenski



Modulados Guelmann.  
A conquista do espaço.  
A OPÇÃO É SUA  
Projetamos armários e estante  
sob medida, em composição interna  
a seu critério. A pronta entrega.

**Agora com duas lojas  
para melhor servir**

EXPORTAÇÃO:

Rua Almirante Barroso, 1233 - Fone 74-2570

VENDAS P/ O BRASIL:

Rua Almirante Barroso c/Cristiano Weirich  
Edifício Metrópole - Fone 74-2310

# ASSIM FOI TRAMADO O ASSASSINATO DO JORNALISTA ANTONIO HELENO

"O prefeito de Cascavel, Jacy Miguel Scanagatta e o vice Assis Gurgacs caíram em muitas contradições no primeiro depoimento e por isso foi preciso ouvi-los novamente. O que eles disseram não me convenceu de que sejam inocentes. Pedir a prisão preventiva de ambos é chover no molhado".

Estas foram algumas das palavras do delegado Raimundo Nonato Siqueira, em entrevista coletiva à imprensa, com relação ao assassinato do jornalista Antonio Heleno do Santos.

As divergências entre Antonio Heleno e o Prefeito de Cascavel já vinham de longo tempo, envolvendo problemas de terra, verbas da Prefeitura, incêndio do jornal, a morte do secretário Danilo Galafassi, relações amorosas clandestinas e outros fatores que culminaram com o assassinato do jornalista que estaria fazendo chantagem com o Prefeito e outros elementos de seu staff político.

O Delegado Siqueira já pediu a prisão preventiva dos pistoleiros Francisco Sá Leite (Sales) que usa também o nome de José Sales Leite; de Walter de Azevedo (Polaquinho) e do Sargento Arthur de Oliveira.

Os dois primeiros como executores do crime, o Sargento como intermediário, além de Julio Teles de Moura (Julinho) e Euclides da Rocha (Bigode Branco), estes dois últimos já presos.

Uma tentativa de subornar o Delegado Siqueira com um milhão de cruzeiros foi feita. O esquema montado para a consumação do crime foi o seguinte: Julinho e Euclides seriam os principais suspeitos e para chamar a atenção sobre si, dormiram na casa do Sargento Arthur. José Sales Leite e Walter Azevedo, os reais matadores, seriam posteriormente assassinados, para não abrirem o bico nem fazerem extorções. Segundo as declarações, este esquema teria sido montado pelo Prefeito Jacy Scanagatta e o Sargento Arthur, com a participação do vice Assis.

Alguns dias antes da morte de Anto-

nio Heleno, houve uma reunião com a presença do Prefeito Scanagatta, o vice Assis e o Sargento Arthur, quando tudo ficou planejado. O Sargento Arthur foi incumbido dos contatos com Julinho e Euclides, que compraram um Fiat verde e outro marrom, ficando com aquele, enquanto Walter e Sales ficaram com o marrom.

Para serem vistos e identificados, Julinho e Euclides dormiram na casa do Sargento Arthur, enquanto Sales e Walter hospedaram-se no Hotel São Francisco, sob falsos nomes. Na mesma noite os quatro, em companhia de Reis (presumivelmente José ou Luis), foram jantar, onde os mínimos detalhes do crime foram acertados. O Sargento Arthur telefonou para a casa do Prefeito, dizendo que o "serviço" seria feito e que ele, Prefeito, deveria sair da cidade para não atrair suapeitas. Jacy Scanagatta então viajou para Curitiba, de ônibus, o que não é normal. O Vice Assis, se encontrava em Rondônia, o que aumentou as suspeitas no decorrer das diligências. O prefeito alegou ter ido de ônibus porque tinha uma audiência com o Governador Ney Braga, o que foi constatado pelo Delegado Siqueira não ser verdade.

Na madrugada do dia 14 de agosto, Sales e Walter, no Fiat marrom, mataram Antonio Heleno, mas foram vistos por dois vigias noturnos que confirmaram ser o veículo em fuga um Fiat escuro. Poucos momentos depois o Sargento Arthur deu um telefonema para a Delegacia, querendo saber o porquê de tanta agitação na 15a. SDP, ocasião em que foi atendido pelo policial Antonio Carlos, que o informou ter acontecido um crime. O Sargento Arthur desligou o telefone, sem perguntar quem tinha sido morto, e isto causou estranheza ao longo das investigações. Naquela manhã, Arthur foi ao Hotel São Francisco e mandou os dois assassinos abandonarem a cidade, tomando idêntica medida com Julinho e Euclides.

Se não tivessem sido presos, Julinho e Euclides teriam matado Sales e Walter como havia sido planejado, o que daria outra versão e outros rumos ao crime e investigações. No Fiat em poder de Julinho e Euclides foram encontradas diversas armas e uma camisa igual à de Antonio Heleno.

"Isso serviria para deturpar as investigações, dentro do plano que eles urdiram, pois depois, com a contratação de um advogado e os laudos da polícia técnica, de balística, não comprovando o uso daquelas armas no crime, eles ficariam livres de qualquer acusação," declarou Siqueira.

Dando mais uma de suas famosas despiadas na imprensa, o delegado Siqueira declarou aos jornalistas que sairia de Curitiba com destino a Cascavel ou Foz do Iguaçu, para ouvir o Prefeito Jacy Miguel Scanagatta, segundo apurou o repórter na Polícia Federal. Acontece que o delegado Siqueira foi em determinado lugar prender os pistoleiros Sales e Walter, já localizados a estas horas provavelmente presos, os quais deverão esclarecer inúmeros pontos obscuros do intrincado caso, principalmente ao saberem que seriam mortos por Julinho e Euclides, seus comparsas na trama. Realmente, o prefeito Jacy Scanagatta, que se encontrava em Foz do Iguaçu participando do II Congresso de Prefeitos, e que pronunciou um melodramático discurso, com semblante pálido e voz trêmula, tentando se defender das acusações que contra ele pesa, declarou ter sido "vítima do ódio e da intriga".

Um fato curioso e bastante significativo ocorreu no Aeroporto Internacional quando, ao tentar abraçar o Governador Ney Braga, o prefeito (até quando?) Jacy Scanagatta foi ignorado pelo mesmo. Outro fato que provocou surpresa foi quando surgiu um exemplar do jornal "O Estado do Paraná", com vasta matéria sobre a morte de Antonio Heleno e a entrevista com o delegado Siqueira, acusando o prefeito de Cascavel. Imediatamente o Assessor de Imprensa de Jacy Scanagatta, Emir 'Arafat' Sfair, e o deputado David Cheriegatte, compraram todos os exemplares do referido jornal na banca do Aeroporto e os esconderam para que as demais pessoas presentes não tomassem conhecimento das acusações que incriminam o Prefeito de Cascavel, de maneira irrefutável, o que deverá ser confirmado quando os pistoleiros Walter e Sales prestarem declarações ao delegado Siqueira. Segundo apurou a reportagem policial junto ao delegado Raimundo Nonato Siqueira, o inquérito deverá estar concluído no decorrer da próxima semana, no que concerne ao setor policial, ocasião em que o volumoso e rumoroso processo será enviado ao Poder Judiciário.

Uma das peças importantes deste inquérito é Euclides Alves Bueno, vulgo "Palmito", o qual declarou ao delegado Siqueira ter sido procurado para desviar o rumo das investigações, mas não aceitou. A confusão seria formada (como a princípio o foi) por serem dois elementos com o mesmo nome: Euclides Rocha, o "bigode branco" e Euclides Bueno, o "Palmito".

Porém, como é notório e sabi-

do, não existe crime perfeito e a trama foi descoberta, restando apenas as prisões de Walter e Sales e o pedido de prisão preventiva do Prefeito e do Vice de Cascavel, fato este que, segundo o delegado Siqueira, "é chover no molhado", pois todas as provas e depoimentos até aqui colhidos, os incrimina, além de outras pessoas ligadas a eles, financeiramente ou politicamente.

## JUIZ FOI AMEAÇADO DE MORTE

*A intranquilidade e a tensão e o clima em que está lançada Cascavel, depois que uma sequência de crimes abalou sucessivamente aquele município do "far-west" paranaense. Não importa enumerar todos os brutais assassinatos ocorridos recentemente naquela comuna (des) governada nesse tempo de sangue pelo prefeito Jota Miguel "Meio-fio-mandante" Scanagatta.*

*Hoje, qualquer pessoa de projeção ou que ocupe algum posto na cidade e que possa estar de alguma forma se atravessando nos descaminhos do alcaide, se não foi ainda ameaçado de morte, está sempre à espera de que isto aconteça.*

*O último, brindado com essa delicadeza (sem que se saiba ao certo onde parte) foi o juiz Paulo Roberto Hapner. A origem da ameaça está claramente relacionada com o interesse revelado pelo juiz em elucidar o assassinato do jornalista Antonio Heleno. Hapner confirma que recebeu três telefonemas ameaçando-o de morte.*

*E não fica só nisso. O próprio delegado Raimundo Nonato Siqueira, que conduziu o inquérito da morte de Antonio Heleno, admite que está sofrendo terríveis pressões para "desacelerar" as investigações. Tudo indica que os assassinos e mandantes querem ganhar tempo para negociarem o amercamento das investigações.*

*O delegado confirma, outrossim, que o responsável pelo crime que vitimou o jornalista é muito rico, eis que ele já recebeu inúmeras propostas de suborno. Siqueira, entretanto, continua seu trabalho com total apoio de seus superiores, incluindo-se neles o governador Ney Braga, que quer o caso "esclarecido nos mínimos detalhes".*

### LIMPANDO A CARA COM DINHEIRO PÚBLICO

Julinho Moura e Euclides Rocha, o "Bigode Branco", em entrevista negaram o que tinham confessado à polícia no inquérito sobre a morte de Antonio Heleno. O "Said Farhat" do alcaide Jota Miguel, Emir Sfair, foi à cata da fita que continha a entrevista dos dois acusados. Emir quis a fita para fazer uma matéria para "O Paraná", ou seja, "O Pinoquio", numa nova tentativa de livrar seu patriarca Jota Miguel das acusações que pesam sobre ele. O insigne jornalista, porém, mandou fazer 140 cópias das entrevistas, a 500 cruzeiros cada, com o fim de enviá-las à imprensa do sul do país para que esta procedesse a uma retratação frente ao que já divulgara.

Com esse joguinho sujo pago pela Prefeitura de Cascavel foram gastos 70 mil notas, importância que pode vir a sofrer um sensível aumento já que o Lourival Neves (que emprestou a fita) está disposto a cobrar 3 mil reais por cópia em virtude de terem usado seu trabalho sem seu conhecimento ou consentimento.

Outra tirada bem ao estilo do alcaide cascavelense está para ser posta em prática. A Prefeitura de Cascavel está querendo contratar uma agência de publicidade de Curitiba com vistas a melhorar a imagem mais que desgastada e apodrecida do alcaide.

**ESTÁ FÁCIL FAZER SUAS COMPRAS DURANTE ESTE MÊS.**

**MOVEIS E ELETRODOMÉSTICOS COM DESCONTOS ESPECIAIS**

**COMERCIAL PÉROLA**

Av. Major Raul de Mattos, 80 Foz do Iguaçu

Rua Carlos Gomes, 247 Cascavel - Pr.

### Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

#### Agentes da Patrulha Rodoviária Federal.

#### Editais de Aviso e Convocação

O DNER avisa os candidatos aprovados no exame psicotécnico para agente de Patrulha Rodoviária que os exames médicos serão iniciados dia 10 de setembro, diariamente, pelo prazo de dez dias. Os exames serão realizados das 8:30 às 11:00 horas e das 13:30 às 17:00 horas, na sede da 5ª Residência, do 9º DRF, sito à BR 277 - KM 539 - Foz do Iguaçu. Devem comparecer os seguintes candidatos:

Altamir Alessi; Francisco Chlad; Antonio Batista Maia; Albari Wiertel; Otárgio Alves dos Santos; Enio Rossi; Geraldo Zampi Rolli; Wilson Pereira Junior; Helder Feldmann; Wilmar Serrano dos Santos; Leoner Becker; Deusdedit Nogueira Silva; Luiz Alberto Carvalho da Pinto; Toshio Naito; Maciel Cordeiro da Rosa; Otávio Martins; Osmar Cardoso Rolim; José Forner; Luiz Melix de Lorenzo; Pedro Antonio Salvatti; Ciro Dias; Gilberto João Brandalizi; Moacir Cabore; Claudino Delai; Valdir Chaves; Nereu Xavier Palaoro;



A matéria foi publicada porque o esposo da vítima, Almir Sangi da Silva, quis apelar para a justiça onde registrou a "bronca" na Delegacia, onde nosso repórter policial coletou os dados. Como as declarações do Sr. Almir Sangi da Silva não correspondem à realidade dos fatos, deve-se dar crédito às afirmações do motorista José Carlos da Silveira ( que inclusive apresentou documento comprovando as despesas que teve para socorrer a vítima), ficando o dito pelo não dito e servindo a presente como ratificação da notícia anterior.

**Monsenhor Guilherme**  
n 10 de Junho de 1938  
- C.G.C. 71759.223/0001-61  
2. s/n. - Fone (0455) 74-1014  
ACU - PARANÁ

## RECIBO

№ 113

Recebemos da TERNALVA Lda

a importância de otto mil e quatrocentos Crupens 1

Deficiente de Argumen to despiyas hospitalares de  
Tampa Groceries.

Foz de Iguaçu, 10 de *Setembro* de 1979



mais necessidade de instrução

Comprovante das despesas que o motorista teve que pagar na Santa Casa para atender a vítima.

HOSPITAL SANTA  
MÔNICA DE MEDIANEIRA

Pediatria - Clínica Médica - Ginecologia - Obstetrícia - Laboratório - RX  
Prevenção de câncer ginecológico  
CONSULTAS E INTERNAMENTOS - FUNRURAL PATRONAL I.N.P.S.  
I. P. E. - BANCO DO BRASIL - Sindicato dos RODOVIÁRIOS  
Médicos - DR. BENVENUTO AUGUSTO DE CARVALHO  
DR. NEREU HUGO PACHECO LOURES  
DR. RUY FLÁVIO GODINHO (Clínica Infantil)  
BIOQUIMICO - Dr. SILVIO CARLOS MENDES

Com relação à matéria publicada na coluna "Top-Top", sob o título "Poeira" publicada na edição de N.º 52 (05 a 11 de Setembro de 1979) do Jornal "HOJE FOZ", a CODEFI deseja informar que:

A atual administração municipal programou todas as metas que poderiam ser alcançadas na sua Gestão. Considerando que, em Agosto/74, todos os itens da infra estrutura econômica-social, da cidade, eram carentes, foram estabelecidas, também, metas prioritárias, que seriam atingidas em função de recursos financeiros disponíveis.

No prolongamento da Av. República Argentina, pela ordem de prioridade, a melhoria viária foi programada para duas etapas. Canalização do Arroio M' Boicy, regularização, compactação do leito natural e encascalhamento da pista sul; e, posteriormente, pavimentação (tipo rodovia) da pista norte, até a altura da Escola São Miguel, adiante da antena da Rádio Cultural.

A primeira etapa, foi executada pela Prefeitura, com recursos próprios.

A segunda etapa foi incluída no programa "Pavimentação de Corredores de Transporte de Massa" (linhas de ônibus). Nesse programa foram inclui-

das as linhas: Vila Yolanda (lado norte), inclusive duplicação da Av. das Cataratas (trecho compreendido entre a Av. Iguaçu e altura do Hotel Monalisa; Prolongamento da Av. República Argentina (trecho citado) e Jardim América (nessa ordem).

Esse programa já foi elaborado e entregue a EBTU - Empresa Brasileira de Transporte Urbano, que já analisou, aprovou e encaminhou ao Sr. Ministro de Transportes, a quem cabe a decisão final: que estamos aguardando.

A prefeitura e a CODEFI conhecem perfeitamente as condições atuais daquela via, como sabiam, também as condições anteriores (em dias de chuvas, ninguém saía de lá).

Com estas informações, pensamos tranquilizá-los, e a seus leitores interessados, para o fato de que a obra, naquele local, segue a programação planejada e a pavimentação aguarda, apenas, o parecer do Sr. Ministro de Transportes.

Queremos agradecer a oportunidade de prestarmos, através desse veículo de informação, esclarecimentos ao público, da programação viária da atual Administração Municipal, bem como reiterar as manifestações de nosso apreço e consideração.



**BUTI MÓVEIS LTDA.**



A BOUTIQUE  
DOS MÓVEIS  
ESTOFADOS



A SUA CASA E SEU  
ESCRITÓRIO MERECEM  
ESTOFADOS DE CLASSE  
E CLASSE,  
VOCE ENCONTRA  
NA BUTI

TRAVESSA CRISTIANO WEIRICH, LOJA 81  
FONE: (0455) 74-1507 - FOZ DO IGUAÇU

A. Dias & CIA. LTDA., CGC 78094166/  
0001-01-CCE 42203803-B  
declara haver extraviado talão de notas fis-  
cais de vendas ao consumidor, série D.I.,  
em branco, com as notas N.º 001 a 050,  
ficando, assim, o mesmo sem efeito para  
os fins de direito.  
Foz do Iguaçu, 14 de setembro de 1979

A. Dias & CIA. LTDA., CGC 78094166/  
0001-01-CCE 42203805-B  
declara haver extrativado talão de notas fis-  
cais de vendas ao consumidor, serie D.1,  
em branco, com as notas N.º 001 a 050,  
ficando, assim, o mesmo sem efeito para  
os fins de direito.

Foz do Iguaçu 15 de setembro de 1979



## EM FOZ OS POSTOS FICARÃO ABERTOS AOS DOMINGOS

O Conselho Nacional de Petróleo autorizou a venda de gasolina aos domingos em cerca de 50 cidades do país.

A decisão do CNP diz que os postos nestas localidades deverão funcionar normalmente de segunda a quinta-feira, isto é, das 6 às 21 horas; às sextas-feira e funcionamento será das 6 às 21 horas, ficando porém proibida a venda de gasolinas automotivas e álcool para fins carburantes das 12 às 21 horas; aos sábados o funcionamento será das 6 às 12 horas e aos domingos das 12 às 21 horas.

As cidades beneficiadas com a medida são as seguintes:

Estado do Pará: Salinópolis, Ceará, Aracati, Ubajara e Juazeiro do Norte; Pernambuco: Garanhuns; Alagoas: Penedo, Bahia: Valença, Cachoeira, Caldas do Jorro e Cipó; Rio de Janeiro: Cabo Frio, Angra dos Reis, Macaé, Nova Friburgo, Visconde de Mauá, Trajano Moraes, Valença e Paraíba do Sul; Minas Gerais: Conceição; Ma-

to Dentro, Tiradentes, São João del Rey, Ouro Preto, Congonhas, Cambuquira, Cambu, São Lourenço, Lambari, Poços de Caldas e Araxá; São Paulo: Aguas da Prata, Aguas de São Pedro, Caraguatatuba, São Sebastião, Carnanéia, Serra Negra, Socorro e Campos do Jordão; Paraná: Foz do Iguaçu e Guaíra; Santa Catarina: Barra Velha, Camboriú, Gravataí, e São Joaquim; Goiás: Caldas Novas.

Esta relação poderá ser acrescida de outras cidades, estando a decisão final na dependência de acordos com a Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), informaram fontes do CNP.

## O QUE PENSAM OS DONOS DOS POSTOS

Para João Segari, do Posto Internacional, a idéia de abrir os postos aos fins de semana é ótima, embora não acredite que isso vá resolver ou melhorar muito o faturamento.

O proprietário do Posto Universal não quis que seu nome fosse citado no Jornal mas advertiu que "alguns proprietários de Postos de gasolina de Foz do Iguaçu são trapaceiros", mas

não disse o motivo e ainda garantiu: "Ao invés de se unirem eles criam entre si uma rivalidade que é capaz de levar até a morte". Inclusive, ele não vai abrir aos domingos porque acha que vai perder dinheiro porque precisará pagar horas extras aos funcionários.

Nilceu Gomes, proprietário do Posto Gomes, também prefere não abrir aos domingos pois "isso não vai aumentar e nem diminuir o faturamento". Para ele, a medida simplesmente dividiu o movimento de sexta-feira para sábado e domingo.

"Depois de mulher, a melhor coisa que aconteceu foi a abertura dos postos de gasolina aos domingos", garantiu João Benet, proprietário do Posto Benet Ltda. Ele garante que com isso vai ganhar muito mais dinheiro pois só no domingo passado vendeu mais de 5 mil litros de gasolina, sendo que 80 por cento foi vendida a turistas.

José Cândido Domingos, do Posto Zé do laço também gostou da medida. Ele, igualmente ao "seu" Benet, declara que vendeu 5 mil litros de gasolina, sendo 50 por cento para turistas e 50 por cento para pessoas da cidade.

### CAFÉ PRESIDENTE

### O CAFÉ DE PRIMEIRA LINHA

### EMPACOTADO À VÁCUO COMPENSADO

Arte Iguaçu Metalúrgica Ltda., solicita o comparecimento, no prazo máximo de 48 horas, das seguintes pessoas

Elizeu Marcos de Souza - Carteira Profissional N.º 660.13 - Série 0001 Pr.

Célio Camilo da Silva - Carteira Profissional N.º 00810 - Série 0004 - PR. O não comparecimento no prazo estipulado implicará em punição conforme determinação da Consolidação das Leis do Trabalho.

A. Dias & CIA. LTDA., CGC 78094166/0001-01-CCE 42203805-B

declara haver extraviado talão de notas fiscais de vendas ao consumidor, série D.1, em branco, com as notas N.º 001 a 050, ficando, assim, o mesmo sem efeito para os fins de direito.

Foz do Iguaçu, 13 de setembro de 1979

PROGRAME SEU ANÚNCIO NO  
JORNAL MAIS LIDO DA CITY.



## O MALHO

"Quanto mais se faz, mais se aprende" É o que dizem os mestres do aprendizado moderno. Porém para o Departamento responsável pelo planejamento do sistema viário de Foz do Iguaçu esta teoria é ao que parece, completamente desconhecida em todas as obras de pavimentação urbana, em Foz do Iguaçu foi assim e, por incrível que pareça, continua sendo.

Na vila Iolanda deu-se início a pavimentação e lá também não foi diferente pois começaram pelo lado exatamente contrário aos interesses dos moradores e por que não dizer, contra até interesses econômicos da cidade.

Ao invés de pavimentarem em primeiro plano a avenida das Cataratas que, como se sabe é uma das principais para desenvolvimento do turismo nas Cataratas do Iguaçu e adjacências e o trecho da avenida Iguaçu ligando a av. das Cataratas a Estrada Velha de Guarapuava, local por onde trafegam grande volume de automóveis e diversas linhas de ônibus que fazem a conexão cidade/diversos núcleos populacionais da periferia, estão pavimentando as ruas centrais do bairro que de prioridade não tem nada a não ser a povoação por moradores, em parte melhor posição financeira...

O prolongamento da avenida Reubica Argentina onde os moradores das proximidades já ameaçam até abandonar o local pelas péssimas condições de acesso e poeira está em segundo plano, cujo projeto para aquisição dos recursos, segundo a Codefi ainda se encontra em fase de tramitação e com grandes possibilidades de não ser aprovados.

A essa altura poderá estar envolvido nisto cronogramas específicos a serem respeitados, não sendo possível a transferência de verba de um local para outro. No entanto se os projetos fossem elaborados dentro de um conceito de bom senso estes locais, certamente seriam pavimentados em primeiro plano.

O trecho da rua Edmundo de Barros, compreendido entre a rua Santos Dumont e avenida Paraná, encontra-se completamente abandonado, em condições bem piores do que antigamente, isto porque com a canalização do arroio M'boicy, o local ficou intransitável até a pé, apesar do empenho dos moradores em reclamarem, nenhuma providência foi tomada até agora.

A conexão avenida Pres. Jucelino Kubitschek/avenida Paraná, proximidades da agência do IAPAS, está com sua pavimentação esboçada bastante adiantada. Porém, naquele trecho não existem moradores e nem estabelecimentos comerciais.

O Departamento de Planejamento da Codefi justificou que a não pavimentação da avenida das Cataratas e avenida Iguaçu em primeiro plano prendeu-se ao fato da necessidade de preparação de vias auxiliares para desvio do tráfego quando da execução obras e, no entanto, não atenderam para o fato de que, no caso da avenida das Cataratas existe, além da antiga estrada que com pequenos reparos poderá absorver o tráfego sem maiores consequências, a possibilidade de execução e pavimentação da segunda pista enquanto o tráfego será mantido pela pista já existente.

Quanto a avenida Iguaçu, provavelmente, não atentaram para o fato de que nada melhor que três ruas paralelas dão acesso à antiga estrada Velha para Guarapuava por onde poderá ser desviado o tráfego sem maiores consequências a qualquer delas e moradores das adjacências e que, se pavimentadas, primeiro sacrificarão ainda mais aos moradores das cercanias daquela avenida.

Talvez para quem sente os problemas na própria carne fique mais fácil encontrar formas de conciliação do que para quem faz e decide as coisas a nível de gabinete. (Manoel M. de Andrade).



NÃO ESQUENTE A CABEÇA. A WADIPEL EXISTE PARA FACILITAR O SEU TRABALHO COLOCANDO À SUA DISPOSIÇÃO TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA ORGANIZAR O SEU ESCRITÓRIO.

**wadipel** AV. BRASIL, 801 - FONE: **74-1266**



## "EM 7 DE SETEMBRO UM DESFILE CONDIZENTE"

Depois de tanto tempo a Comissão Permanente de Festejos da Prefeitura de Foz do Iguaçu, que se socorre do Quartel da Polícia e em especial das escolas, definiu-se pelo local adequado para os desfiles cívico-militares: o trecho da Av. Brasil que parte do 1º BE-FROM em direção ao centro da cidade. Pelo menos aquele trecho oferece espaço para as concentrações propícias para quem desfila tanto pela qualidade como pelo nível plano da pista. A Av. Jorge Schimmelpfeng já provou em sucessivas paradas não ser o local adequado para desfiles. Como se viu no último dia 7 de setembro, contrariamente ao que se alegava antes, o melhor e talvez único local para desfiles dessa natureza seja a Av. Brasil.

Isso posto, há outro fator marcante no último desfile: Ao que parece, pela primeira vez planejou-se e executou-se uma parada cívico-militar dentro dos limites da sensatez e do andamento normal de um desfile comedido, simples, mas muito expressivo. Não houve aquela interminável sequência em que

verdadeiras multidões de crianças e jovens eram espostos hora e hora num roteiro absurdo e megalomaniaco.

Parece que motivada pela crise de petróleo a Comissão de Festejos proibiu os tradicionais carros alegóricos, que massacravam as escolas e outras entidades nos preparativos. E parece que a crise de tudo em nossa sociedade fez também com que se abandonasse o ridículo inútil e deprimente espetáculo de levar para a rua o infinito número de crianças de 1ª a 4ª série do ensino de 1º Grau. Assim o desfile não foi insuportavelmente longo, nem foi um esbanjamento no sentido de não ter mobilizado gente demais nem ter exigido os luxos dos arranjos de sempre.

De modo geral as escolas apresentaram-se com um número sensato de participantes, com uniforme e alegorias dentro dos limites do bom gosto e da racionalidade, salvo exceções. Simples e eloquente, bem ordenado e comedido, o desfile do último dia 7 foi tudo o que poderia e deveria realmente ser feito. Afinal o que se celebra não representa nenhuma apoteose de qualquer feito que seja tão significativo como se se tratasse de algo como sair do inferno para ingressar no céu.

Embora a simplificação e discrição maiores, notaram-se os que ainda preferem a grandiloquência de fantasias estapafúrdias, roupas caras, inúmeras instrumentos de percussão (tremendo mau gosto),

todas coisas que fazem as famílias e escolas dispenderem muitos recursos para algo que não terá outra serventia depois.

Por mais ridículo ou humilhante que seja marcar passo mecanicamente na rua, especialmente para crianças e moças, mesmo assim, com um pouco de boa vontade dá para gostar de um desfile feito dentro do bom senso.

**DESTAQUE-** Por mais desatualizada que seja a manifestação o último desfile não deixou de ser uma bela manifestação patriótica, embora o patriotismo tem outras formas mais autênticas de expressão. E dentro do critério já exposto de avaliação se fosse para classificar os melhores pelotões, os des-

taques deveriam ir para quem se apresentou com menos fantasia e "petelecos", como foi o caso das meninas da Casa da Amizade, os alunos da Escola Parigot de Souza, os do Instituto São José. Aliás, o Instituto São José pode ser qualificado como o melhor componente do desfile pela simplicidade aliada a um rigoroso e impecável ritmo de marcha.

E se fosse para buscar a inovação que se salientou nesse desfile não haveria como fugir de falar da Escola Bartolomeu Mitre que se fez presente com um pelotão muito elegante composto por inúmeras professoras portando bandeiras do Brasil com muito garbo.

Mas se for para referir-se à escola que quis realmente impressionar com contornos de grandiosidade não há como desconsiderar o Colégio Anglo-Americano com seus infidáveis pelotões portando um sem número de alegorias, de todo modo bem feitas e significativas.

Bem mais tocante, entretanto, foi a apresentação da guarda Mirim, dos engraxates portando suas caixas, também custodiados pela Guarda Mirim, dos alunos do Mobral, das singelas meninas da Casa da Amizade e outras escolas, levando para a rua todo um contingente populacional como um tapa no rosto da sociedade que comportou dentro de si tantos problemas como os representados pela marginalidade de que tentam sair os que procuram essas instituições.

Sem outros particulares, na falta de imaginação para se encontrar outras formas de manifestação pública numa data histórica, mesmo que seja por meio do tradicionalismo, que se continue então com os desfiles. Seria, porém, de bom alvitre moderar mais ainda sua amplitude de mobilização tanto em número como apetrechos, tão inúteis quando insossos.



**COEXMA**  
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS

**Processadora Sharp BA-1006**



A NOVA PROCESSADORA SHARP BA 1006 É  
SOFISTICADA EM SEUS RECURSOS MAS EXTRE-  
MAMENTE SIMPLES DE SER IMPLANTADA EM  
QUALQUER LUGAR NÃO REQUER DE AMBIENTE ESPECIAL  
NEM OPERADORES ESPECIALIZADOS.

AV. CARLOS GOMES, 832 VILA PORTES - FONE 73-5562  
FOZ DO IGUAÇU

**VC VIDRACARIA CATARATAS LTDA.**

Vidros para obras - cristais - espelhação própria  
box para banheiros - vitrines e molduras  
lapidação - cavas - canaletas  
pestanas - vidros temperados para engenharia

O MELHOR  
PREÇO DA CIDADE

RUA BENJAMIN CONSTANT, 194 - FONE: 742754  
FOS DO IGUAÇU - PARANÁ

## NO TRIÂNGULO DA INCONSCIÊNCIA ( Ou os "Condes Baldarati" de Foz)

**1** OS DEUSES APOCALÍPTICOS: "Os Filhos do Sol" (Faraós) do Egito de três mil anos antes de Cristo, com a força escrava de quatrocentos mil judeus, construíram as Pirâmides para marcarem contra o tempo, o volume da arbitrariedade de seus respectivos poderes.

O mundo evoluiu, mas a vocação da Prepotência apenas sofreu o cultivo educacional imposto pelo desenvolvimento científico na área bélica. Aliás, a prepotência é o próprio complexo de inferioridade, e esmiuçada clinicamente, tem origem em vários fatores, desde uma frustração no lar, até uma educação dissociada da natureza humana que o indivíduo recebe no período de estruturação do seu mecanismo psíquico, e pode também ser um efeito do espírito, mas, em todos os casos, é sempre patológica. Por isso que os potentados de todas as épocas fulguram suas glórias em seus tempos, mas no decurso da caminhada humana não vão além de escrementos da História. Pois todo o comportamento deles, ficou impresso nas suas respectivas obras afrontosas ao Plano Criador da Natureza e agredidoras das estruturas do existencialismo anima o Universo conhecido.

Os prepotentes não têm tempo para pensar, por isso condenam todo o tipo de intelectualização do Homem.

Odeiam dentro da estrutura do seu defeito psíquico, tudo o que resulte em análises e demonstrações dos seus projetos. Pois o complexo de inferioridade suplantado pelo cultivo científico ou cultural da personalidade, continua bloqueando o mecanismo ultra-sensorial do indivíduo, e dissemina em seus estímulos sensitivos externos à mente uma reação de comportamento semelhante à adrenalina que os estímulos nervosos fazem as glândulas sensitivas espalharem na corrente sanguínea.

Mesmo com a "abertura" do Presidente Figueiredo, a prudência nos aconselha não passar desses limites, em termos de artigos para jornal não especializado em diagnósticos psíquicos ou nas ciências que se ocupam do comportamento do homem. Mas, apontemos Hur da Caldéia como acervo arquetípico dos primórdios de nossa civilização e perguntemos onde ela está e o que nos deixou de benefícios? Apontemos Babilônia com seus jardins suspensos, os concentrando os domínios do mundo do seu tempo, e perguntemos onde ela está e onde estão seus benefícios? Apontemos as Pirâmides do Egito e contemplemos nelas a avareza do comportamento doentio de Alexandre, de Nabucodonozor, de Ramses, etc... para chegarmos à Itaipu quando ela for um pantanal de quase dois mil quilômetros quadrados e os arqueólogos estiverem tentando desvendar o mistério da desconhecida montanha de ferro e cimento soterrada.

Disse o Sr. João Figueiredo (O Presidente tinha ficado em Brasília) que o Brasil com 8 milhões de quilômetros quadrados não iria se ressentir de alguns quilômetros alagados por

Itaipu, outras taipas hídras. Não o contesto, mas pergunto: o tipo de vida humana que a Nação está condiz com esse território? Qual é mesmo a área aproveitável em termos de produção de alimentos? Qual é a absorção demográfica do Nordeste, dos cerrados do centro-oeste, planalto, e bacia amazônica? Que se diz das terras esgotadas do Sul e do crime geológico do Paraná?

Me parece que o Homem não integra o Plano Criador da Natureza, mas é a dimensão dinamizadora do Plano Corrosivo do Universo que em Teologia chama-se "Reino do Diabo". Pois todas as suas criações são de caráter depredador da Natureza. Vejamos Itaipu Talvez traga benefícios humanos compensatórios; e pelo enfoque inicial vocês devem ter percebido que não a encaramos como obra da engenharia do Homem, pois que nossas considerações seriam todas a seu favor; nela explicamos o Homem, mostrando que continuamos sendo sempre a MESMA CRIATURA.

**2** FRUSTRAÇÃO MILITAR: É uma taipa adulterando o percurso de um rio e sepultando a maravilha das 7 Quedas, ao mesmo tempo em que alaga quase mil e quinhentos quilômetros dessa terça parte enxuta que ainda resta neste Planeta Líquido, devo por isso, olhar, com "olhos de espaço cósmico" para o "semi-deus" Gilgames de Uruk, e perguntar onde estão as muralhas que fizeram seu país inexpugnável? Onde está a civilização suméria com o seu poderio atômico que hoje resume-se no Mar Morto? A Muralha da China que fez Alexandre pensar que tinha chegado ao fim da Terra, orgulha hoje, os chineses? Ou que resultado tiramos de base interplanetária de Nazca? Ou que benefícios nos legou a civilização gigante que deixou suas estátuas em Pascoa?

Não são todas obras mortas testificando contra o orgulho e a avareza do Homem, sempre erigida em frustrações militaristas? Não que eu condene a engenharia humana; mostro apenas que em termos de mundo, ela é de tão pouca duração benéfica que não comporta obras que reclamem sacrifícios existenciais do respectivo povo.

Temos uma enorme população morrendo de fome neste País, enquanto vamos cobrir de água as terras de onde parte dessa população. (os boias-frias) tiravam o seu sustento, para exibirmos ao Mundo a nossa grandeza tecnológica em construção de açudes. Um açude que vai durar quantos anos? Resistirá ele, para sempre, a força de um abalo sísmico? Ou onde consumirá a descarga pluviométrica que descarna montanhas e aterra planícies? A

Na análise do comportamento do Homem, eu descobri que quando um exército exibe um canhão, outro exército que não o possui, constrói uma enorme torre de vigia. Pois o Homem é um animal guerreiro empenhado num conflito que começa consigo em sua

DUALIDADE EXISTENCIAL. De modo que o espírito de conquista e a frustração tecnológica são fatores inerentes à sua própria existência; naturalmente que esses fatores sofrem as modificações de aparências, dos respectivos ciclos históricos, mas continuam se processando sempre dentro da mesma dinâmica racional, e o mesmo complexo natural.

**3** A PROSTITUTA QUE EU AMO: Toda a celeuma religiosa do nosso tempo concentra-se numa trajetória que tem como extremo superior um triângulo de poder: "Santíssima Trindade", e como extremo inferior, um triângulo de degeneração "O Monte de Venus," por isso não me surpreende Foz do Iguaçu, porque também é o centro de um triângulo: "As Três Fronteiras". E nessa trajetória, o triângulo, ou é santo, ou é depravado. Eu amo Foz, por isso, você que a julgue.

Parece que a taipa do açude do Paraná diluiu os padrões de moralidade econômica da cidade. Em qualquer lugar que a gente chegue, vem um sorrizinho ensaiado, um tapinha no ombro e um assalto aos trocados do bolso; à menos que você se limite aos boxes da Rodoviária, onde não precisa gastar porque te tiram o dinheiro antes de você precisar dele. Não que a Polícia seja desleixada; é o número de marginais que excede as forças policiais. E posso afirmar com absoluto domínio dos fatos, que a área policial é a ÚNICA que ainda sustenta a parcela de moralidade dessa prostituta que eu amo. Merecendo destaque especial, o Dr. Caxambu, pelo conjunto de virtude e de qualidades que cada vez ficam mais raras nos homens desta Região. Não estou puxando o saco, não: Conheço o efetivo policial deste Estado: não sou santo, tenho meu preço e sou tão corrompido quanto os "santos" mais intocáveis que passaram por este mundo; já fui expulso de colégio, impostor para uns, mistério para outros: já fui chamado de intelectual e de falso doutor, mas sem levar em consideração o que na verdade eu seja, quando uma autoridade merece respeito e gratidão é por que tenho reunido sobre ela todos os elementos que dão na respectiva função, o índice qualificador de desempenho na escala hierárquica do Poder. Graças a Deus, o Dr. Caxambu é Delegado Regional em Foz do Iguaçu.

Minha última incursão pela Foz foi em 75. Passaram-se quatro anos. Meu Deus, quantos "Condes Baldarati"??? O dinheiro sofrido que o Governo num esforço heroico distribui em verbas subvencionais no mercado financeiro, para promover a agricultura, a pecuária, a construção civil, e até o cobertor para o meu filho, os "Condes Baldarati" que ainda ontem briquavam cavalos no Rio Grande "amado", através de um jogo de pessoas jurídicas, pegam "tudo" nos Bancos, não para promoverem o desenvolvimento que o Governo objetiva, mas sim, para levarem empresas menores à falência, e cidadãos à loucura, por um processo

de agiotagem violento e frustrador da política econômica da Nação.

Esses "Condes Baldarati" da área econômica, se denominam "grupo aquilo" (um desses grupos a Justiça nominara em breve), montam um tipo de cartel matuto e passam a operar em todas as áreas econômicas da Região, chegando até a perversão do mercado financeiro, sem nenhum constrangimento diante das leis que reprimem o abuso econômico popular. Pois todos filiam-se à ARENA apoiando o Governo pela frente, para apunhalá-lo pela costas.

Também vi um profissional em Foz do Iguaçu, ganhando trinta mil cruzeiros mensais do seu cliente e acionante através de seu colega de banca; ganhar uma piscina do seu cliente, e deixá-lo perecer nas mãos de um inescrupuloso agiota.

E não só isto eu vi. Toquei o dedo nas estruturas econômicas da Foz e senti que tudo é único, solidário e coligado. Todos os Baldarati conhecem os Baldarati, sobreviverão juntos ou cairão juntos, mas eu não tenho a fórmula para desligá-los e acredito que nem o próprio Governo a possui, porque essa situação é o resultado de uma obra descomunal que diluiu com os palácios e as mordomias do seu "canteiro de obras", os alicerces morais do homem iguaçuense em condições de explorar o seu semelhante. E depois quem seria "o meu próximo" numa cidade que tem gente de todas as raças e de todas as línguas?

Essa é uma das razões pelas quais eu te entendo, Foz do Iguaçu, prostituta adornada de palácios transitorios quando tantos brasileiros pernôitam ao relento; vestida de dinheiro; fronteiras tentadoras; moteis que têm todo o néctar do inferno.

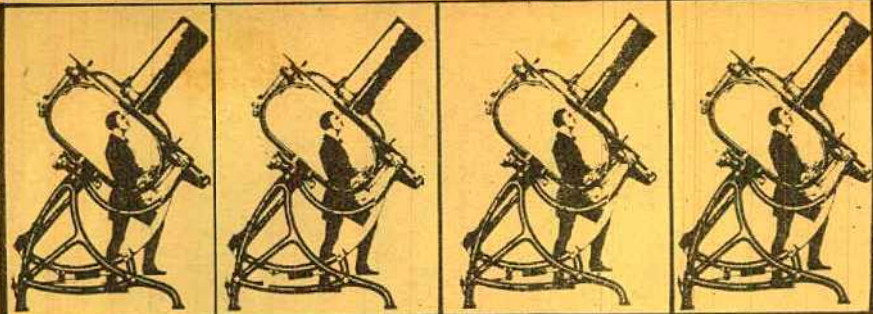
Babilônia da era atômica: Como posso corrigir-te? Como posso resistir os carinhos de uma prostituição tão requintada? Se sou impotente para corrigir-te, empregarei toda a força do meu machismo para te amar. Mas te amarei como um macho. Te beijarei com o fogo que acende em mim os teus adornos, mas também te baterei com todo o ímpeto dessa paixão.

Só temo de não poder saciar o teu fogo, mas não tenho medo nenhum de ser seduzido por você. Porque te amo e você aprenderá a ser passiva em nosso leito de amor. Somos proscritos de áreas conceituais diferentes, mas jogado ao teu regaço nosso pecado fica igual e na ressurreição dos afagos haveremos de resultar fundidos no mesmo grau de santidade.

Vi um magistrado cobrando uma conta, mas quando quis me admirar, lembrei-me que ele não era mais dali; era juiz em outra Comarca. Alguma coisa a censurar? Não: Pois vi um belo gesto de um homem descontraído e seguro de si. Hiii, quanta coisa eu vi.

Foz do Iguaçu, eu te amo por que você não presta. E guardarei os segredos dos nossos pecados, porque neles somos felizes.

**CÉLIO  
EVANGELISTA**



## HOROSCÓPIO Juvencius Nostradamus

Com a jogada infeliz e sem-vergonha do Ademonius e do Jessé no Top-Top do número anterior deste pasca jogando-me no escárnio público, invoquei os espíritos (maus) e eles me atenderam. Esta seção, que já tinha sido sepultada com missa de sétimo dia e tudo, voltou então mais violenta do que nunca. Não tenho culpa se provocam. Agora aguentem. Reclamações não recebo. Entendem-se com os dois canalhas supra-citados.

**ARIES** Vão tirá a mão disso aí quando? Não percebem que tá todo mundo vendo e ouvindo? Essa imoralidade aí, o que que há? Isso se faz escondido. Tem nada pros outros tê que ficá aguentando essa safadeza. Pelo menos esperem que escureça.

**TOURO** Pensam que ninguém viu vocês co'a mão na botija? Agora já foi. Tá tudo confirmado. Qualquer hora ser-lhes-á (êta mesóclise bonita, sô) apresentada a conta. O povão reclama toda hora.

**GÊMEOS** E esses sorrisos, essas gargalhadas no maior porre? Depois são os outros os marginais, né? Pobre "faz pileque"; rico "bebe demais". Pará com eufemismo que todos sabem o quanto tá decaída a "society".

**CÂNCER** Quem matou o jornalista Antônio Heleno, do "Frenteira", de Cascavel? Vocês sabem, é claro que sabem. Olhem-se no espelho e vejam se estão conseguindo convencer com essa cara de safado. Treinem mais mímica e expressão facial porque assim ninguém vai nessa que querem pregar.

**LEÃO** São todos santinhos, honestos, simples e puros, humildes de coração, é? Sim...Sim. Façam um exame de cons-

ciência e vejam quanta corrupção, crime, roubo, assalto, ódio, pecado venial e mortal teriam para revelar se fossem submetidos a uma torturazinha à Fleury.

**VIRGEM** Quem mandou sair todo mundo de casa sem deixar alguém para cuidar? Bem feito. Agora os assaltantes levaram tudo o que vocês tinham conseguido de baboseira com dinheiro surrupiado dos empregados mal pagos.



**LIBRA** Tão rindo de quê? Das vítimas da "economia de guerra"? Ou da guerra da economia? Virem-se para trás e não se mexam. Continência, apresentar armas (melhor seria entregar), posição de sentido (que sentido?) - esse embopecamento todo - para se livrar do chumbo grosso que vem aí. E chega de orgia que Lúcifer tá vendo tudo jubilo.

**ESCORPIÃO** Acha que tudo é festa, anistia, abertura e que não dói mais? Deixa passar o efeito do narcótico pra ver... Antes tinha um pouco de pão e nada de circo. Agora só tem circo. Não se percam nessa. E olha que está entardecendo, o sol se pondo...

**SAGITÁRIO** Ó, essa cretinice toda! Pensa que dá para esconder tanto lixo num lugar tão pequen. Desde quando? Vocês nem se tocam e tá assim, ó, assim de gente dedando tudo. Essa cara de anjinho ninguém vai mais com ela não.

**CAPRICÓRNIO** Por Zeus, qual é a de vocês? Todo mundo pra rua jogar no bicho em todas as loterias que andam catando cobre no bolso furado do po-varéu. Quem vai ganhar precisa do tutu de todos. Ora, para alguém ganhar outros têm que perder. O papel de vocês é este último.

**AQUÁRIO** Não, não. Não façam isso. Deixem a pinga pra PROÁLCOOL poder salvar o país do caos energético. Podem ir de chá-mate-brochante. Energia em carro pode; energia sexual, que é bom, deixa pra lá. Se todos não cooperarem, como se fará economia de energia?

**PEIXES** Cauby, Rozelmus, Arnóbius, parem de encher a cara de caninha e vão dormir cedo hoje. Amanhã tem trabalho do pesado: imprimir e divulgar formulários para os cara preencher seu testamento. senão vai dar a maior zorra na partilha da herança pra quem fica.

P.S. Jacinta, quando é que vem o "HORÓSCOPO"?

## INAUGURADA A "STYLUS BOIT CLUB"

A inauguração da "STYLUS BOAT CLUB" movimentou não só a sociedade medianeirense como a população da região. Ao ato inaugural, realizado no último dia 16, compareceram as mais destacadas autoridade de Medianeira, prestigiando assim o mais novo empreendimento de Vilmar Ghelere, Nereu Nardino e Antonio Lorenze.

Para quem ainda não conhece a STYLUS, trata-se de uma moderníssima discoteca com duas pistas, sendo uma para discoteque e outra para disco-amor; excelente jogo de luzes e ótima música, sem falar no atendimento especial que a casa oferece.

Para conferir, basta dirigir-se à Av. Brasília 1071, em Medianeira.



"FLASHES" DA INAUGURAÇÃO DA "STYLUS BOAT CLUB"



GRANDE NÚMERO DE AGRICULTORES ESTIVERAM PRESENTES ÀS SOLENIDADES



PAULO YOKOTA E ALBINO BISSOLETTI PROCEDEM A ENTREGA DOS TÍTULOS DEFINITIVOS.

## PRESIDENTE DO INCRA ENTREGA 341 TÍTULOS DEFINITIVOS NO PIC-OCOÍ

Mais de 3 mil agricultores receberam em festa o presidente do INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Paulo Yokota, quando foram entregues, no Município de São Miguel do Iguaçu, 341 títulos definitivos de terras no projeto PIC-OCOÍ.

O presidente do Incra se fazia acompanhar pelo secretário da agricultura do Paraná, Reinhold Stephanes; coordenador do Incra no Paraná, José Guilherme Lobo Cavagnari; presidente do ITC, Joaquim Severino, além do deputado estadual, Tércio Alburquerque. O prefeito Severino, O prefeito de São Miguel do Iguaçu, Albino Bissolotti, recebeu a comitiva e conduziu-os até a área do projeto, onde as autoridades conversaram com os agricultores.

Ao fazer uso da palavra, o prefeito Albino Bissolotti destacou a importância desse projeto para o desenvolvimento do Município do Estado e da Nação e acrescen-

tou que essa foi "mais uma medida acertada do governo para o bem-estar da população do nosso município".

### YOKOTA

Paulo Yokota, presidente do Incra, considerou "estimulante a emancipação deste projeto" e garantiu que "os agricultores estão realmente respondendo com produção aos estímulos concedidos pelo governo para melhorar os padrões de vida do homem do campo" para em seguida acrescentar que o governo pretende a reestruturação fundiária através de todos os recursos existentes no Estatuto da Terra" e desejou um futuro melhor para os novos filhos".

Durante a entrevista coletiva que Paulo Yokota concedeu à imprensa, ponderou que "o assentamento definitivo de colonos e a regularização fundiária são elementos efetivamente de diminuição de tensão social nascida em função da indefinição fundiária, demarcação de lotes bastante indefinidos. Nós estamos vendo aqui na faixa de fronteira que existe soluções para este tipo de problema. Inclusive vamos concluir trabalhos na área de repasseamento da hidrelétrica de Itaipu, para que alguns colonos possam receber uma indenização justa por suas terras".

### O QUE É O PIC-OCOÍ

O projeto Integrado da Cooperação Ocoí - Pic-Ocoí, foi criado em 1972 com a finalidade de receber 447 famílias que habitavam no Parque Nacional do

Iguaçu, com vista a promover a reintegração e a restauração da única reserva natural de peso existente no Paraná. Em 1974 o Projeto recebeu as primeiras famílias, após a instalação de infraestrutura básica efetuada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, abrangendo estradas, escolas, água energia elétrica, farmácias, médicos e telefones.

Junto com essa infraestrutura o Incra foi promovendo cursos e fornecendo treinamentos, visando capacitar os colonos à obtenção de crédito agrícola, sistema cooperativista, técnicas de preparo, uso correto do solo, sistema de produção e comercialização, além de treinamento relativos à suinocultores, eviculação a, horticultura e liderança comunitária.

### O PRIMEIRO

O primeiro agricultor a receber o título de posse definitivo foi Telmo Theodoro Zimmermann, de 52 anos de idade, pai de 12 filhos. Nos seis alqueires que ele cultivava, planta, soja, milho, trigo, etc., "com muito sucesso". Ele recebeu das mãos do presidente do Incra, Paulo Yokota o título definitivo e garantiu que "foi uma vitória. Recebo esse documento com muita satisfação mesmo".



PAULO YOKOTA, DURANTE A ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA



PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL ALBINO BISSOLETTI, QUANDO FALAVA AOS AGRICULTORES;



# BARRA PESADA

JUVÊNCIO MAZZAROLLO

atenuante de hoje, se comparado com a época de 30, é que a capacidade de recuperação, reativação da economia mundial é infinitamente superior, desde que não se afunde o mundo em copos d'água do tipo crise do petróleo.

Quem tiver dólares vá logo comprando geladeira, fogões a gás, televisores a cores, condicionador de ar, por que, porque...

PTB - PT - PC - MDB - ARENÃO

Será que vai haver lugar para o povo em tudo isso que estão articulando? Se a anistia servir apenas para voltarem à cena manipuladores das massas para estas serem depois, e novamente, jogadas nas mãos dos seus algozes, é melhor parar com tudo, pensar tudo de novo, pedir outras coisas, outros lenitivos aos todo-poderosos.

Sim, porque na hora do pega-prá-cá os líderes tomam o primeiro teco-teco e se mandam a lugares seguros no exterior para voltarem depois do novo amolecimento do regime. Os que ficam, os eternos torcedores, ficam aqui bebendo o fel e o vinagre dos cárceres, das torturas, das confissões que padre nenhum pede pra ouvir.

Mas o povo, o povo, o que é o povo? Onde está e o que vale? É capaz de se organizar, constituir uma força coesa tão consistente que não fique ao relento na hora em que desabarem os telhados de seus líderes?

Em 1964 Jango, Brizola, Arraes, Julião e o raio que o parta, evaporaram. Sem eles o povo não era mais nada como força, como organismo com poder decisório. Todo o espaço ficou para os golpistas dizerem que o povo era coisa deles. Por uns e por outros o povo foi traído deslavadamente. Da incompetência de todos salva-se a melhor boa vontade dos primeiros.

Ninguém está convidado a defender o povo. Faz-se apenas um pedido: abram todos alas para o povo ser o que é e o que quer.

## MENTIRA

A "VEJA" (N.º 574) reconstituiu o sequestro do embaixador americano Kurt Elbrick, ocorrido nos malfadados idos de 1969. O que se fica sabendo é que a polícia sabia de tudo, sabia onde estava o embaixador cativo, acompanhou a movimentação dos sequestradores até o último instante (o da libertação do infeliz). Só que não puderam (os policiais) agir, em absoluto, com a desculpa de que corriam em risco a vida do ianque prisioneiro. Vem cá. Assim também não, caríssimos. Imaginem que até um semáforo e um pneu furado interferiram favorável e decididamente pelos sequestradores. Depois que o pescador volta sem peixe, o maior peixe frito escapou por um azar...

## RECADINHO AO FIG.

Se governar e resolver o impasse econômico do Brasil é aumentar mensalmente o preço dos combustíveis, eu também sei ser presidente da República. "So Long".

## PÂNICO MUNDIAL

Depois da depressão econômica dos anos 30 e depois dos destroços da 2ª Grande Guerra o mundo viveu uma grande festa desenvolvimentista, se bem que grande parte apenas assistiu ou pagou para ver a festa.

Hoje pode se repetir. Não a festa, mas a depressão. Acontece que o sistema financeiro mundial gira desequilibrado em cima de um pivô chamado dólar. Mas o dólar está na condição daquela mulher bonita que num momento todo mundo quer, mas que depois cansou o marido eleito e não consegue mais achar machões dispostos a casar com ela por suspeita de infidelidade. A mulher continua bonita, mas não é mais confiável.

Primeiramente os EUA expuseram o dólar ao ridículo pagando a guerra do Vietnam com moeda falsa. Já que o dinheiro da guerra ia mesmo pro brejo sem retorno, não gastaram moeda circulante. Imprimiram dólares furados para jogar na fogueira do Sudeste Asiático. Entretanto, o que se incendiou foi o arsenal bélico (derrotado) apenas, e a moeda emitida continuou circulando nos States e no orbe. Foi como se emitissem um cheque frio. Consequência: Inflação desenfreada e o dólar caindo "na boca do povo" de todo mundo.

Imprimiram 100 bilhões de dólares para compensar 100 bilhões postos fora em tanques, aviões e bombas afundados no Vietnam. Ora, brincou com dinheiro, sifu. Mesmo jogado fora o dinheiro incomoda.

Mais: Nos últimos 15 anos os EUA vieram produzindo excesso de bens de consumo, sem que fossem muito necessários, e não investiram tanto em bens de produção. Consequência: Estagnaram sua economia.

Ao par disso os EUA perderam a liderança tecnológica no mundo para os alemães, japoneses e, em alguns setores para os suíços e outros povos menos votados.

Tudo isso, mais a crise de energia (em 1973, no auge da crise, os EUA importavam 25 por cento do petróleo que consumiam; agora estão importando 50 por cento), em que posição está a superpotência e seu trampolim, o dólar?

O dólar hoje tem outro nome: Petrodólar. E' este está a alguns milhares de quilômetros de Washington e da Bolsa de Valores de New York.

O mundo, pois, como nem os petrodólares serão duráveis, deverá ir em busca de ienes, marcos alemães, francos suíços, não sem antes amargar um pânico financeiro nesse parto. O

# EM MEDIANEIRA E SÃO MIGUEL O DESFILE FOI ASSIM

O ponto culminante das festividades alusivas à Semana da Pátria em Medianeira, teve início às 8 horas do dia 7 de setembro com o hasteamento das bandeiras pelo prefeito municipal, Luiz Bonato; Juiz de Direito, dr. Olivar Coneglian e pelo vereador Elemar Erpen que, na ocasião, representava o presidente da Câmara de Vereadores.

Mais de 15 colégios participaram do majestoso desfile em Medianeira, tendo sido considerado pelos que assistiram como "um dos mais belos desfiles realizados até hoje".

## SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

Em São Miguel do Iguaçu as solenidades do dia 7 de Setembro tiveram início às 8 horas quando as autoridades procederam ao hasteamento das bandeiras, para logo em seguida dar início ao desfile cívico-escolar. As bandeiras em São Miguel do Iguaçu foram hasteadas pelo prefeito Municipal, Albino Bissoloti; Juiz de Direito, dr. Lauro Fabrício de Melo e pelo promotor de Justiça, dr. Jurandir Xavier.



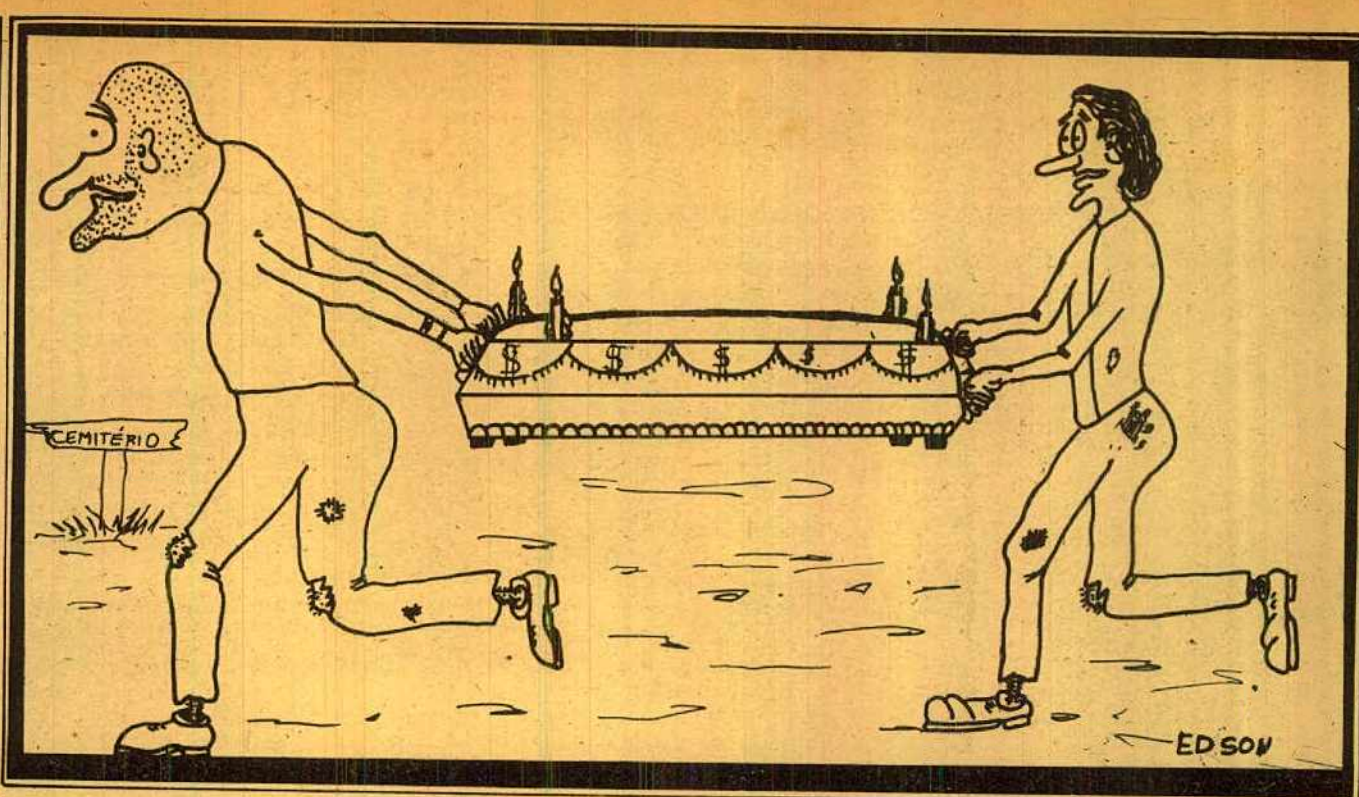
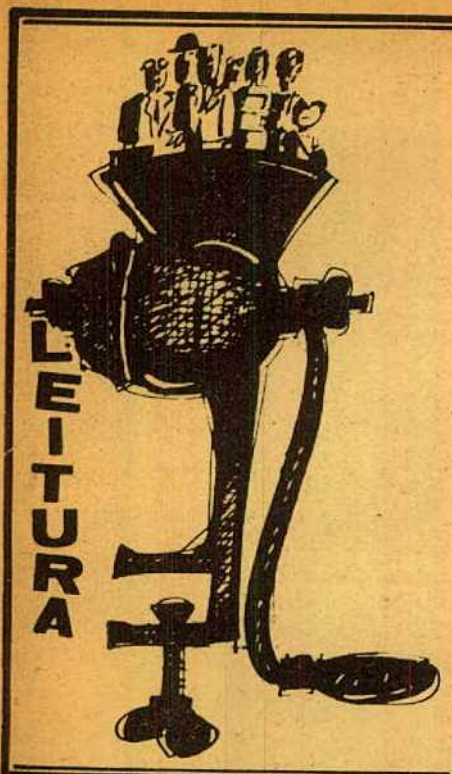
AUTORIDADES PROCEDEM AO HASTEAMENTO DAS BANDEIRAS EM SÃO MIGUEL DO IGUAÇU.



FLAGRANTE DO DESFILE EM MEDIANEIRA.



GRANDE NÚMERO DE PESSOAS ASSISTIU AO DESFILE EM SÃO MIGUEL



Bem, leitores. Esta página bem que está na hora de voltar com literatura. Ela foi utilizada para os mais diversos tipos de texto, de acordo com o que pintasse aqui na redação do HOJE. Aqui os leitores podem tanto encontrar um texto político, filosófico, sociológico, ou literário, escolhido sempre ao sabor das circunstâncias.

Mas as coisas sérias às vezes acabrunham e cansam. Há que haver um momento para respirar outros ares. E aqui está uma crônica de Stanislaw Ponte Preta (pseudônimo de Sérgio Porto, falecido em 1968), antes de Millôr Fernandes, o melhor humorista da literatura brasileira. Alguma dúvida? Leiam isto. (J.M.)

## A VONTADE DO FALECIDO

Seu Irineu Boaventura não era bem-aventurado assim, pois sua saúde não era lá para que se diga. Pelo contrário, seu Irineu ultimamente já estava até curvando a espinha, tendo merecido, por parte dos vizinhos mais irreverentes, o significativo apelido de "Pé-Na-Cova". Se digo significativo é porque Seu Irineu Boaventura realmente já dava a impressão de que muito brevemente, iria comer capim pela raiz, isto

é iam plantar um jardinzinho por cima dele.

Se havia expectativa em torno do passamento do Seu Irineu? Havia sim. O velho tinha os seus guardados. Não eram bens imóveis, pois Seu Irineu conhecia de sobra Altamirando, seu sobrinho e sabia que se comprasse terreno o nefando parente se instalaria nele sem a menor cerimônia. De mais a mais, o velho era antigão: não comprava o que precisava e nem dava dinheiro por papel pintado. Dessa forma não possuía bens imóveis, nem ações debêntures e outras bossas. A erva dele era viva. Tudo guardado em pacotinhos, num cofre verde que ele tinha no escritório.

Nessa erva é que a parentada botava olho grande, com os mais afoitos entregando-se ao feio vício de puxa-saquismo, principalmente depois que o velho começou a ficar com aquela cor de uma bonita tonalidade cadavérica. O Sobrinho, embora mais mau caráter do que o resto da família foi o que teve a atitude mais leal porque, numa tarde em que seu Irineu tossia muito perguntou assim de supetão:

Titio, se o senhor puser o bloco na rua pra quem fica o seu dinheiro,

O velho engasgado de ódio chegou a perder a tonalidade cadavérica e ficar levemente ruborizado, respondendo com voz rouca.

Na hora em que eu morrer você vai ver, seu cretino. Alguns dias depois, deu-se o evento. Seu Irineu pisou no prego e esvaziou. Apanhou um resfriado,

do, do resfriado passou a pneumonia da pneumonia passou a estado de coma e do estado de coma não passou mais. Levou pau e foi reprovado.

Bota titio na mesa da sala de visitas aconselhou Altamirando; e começou o velório. Tudo que era parentes com razoáveis esperanças de herança foi velar o morto. Mesmo parentes desesperançados compareceram ao ato fúnebre, porque estas coisas vocês sabem bem como são: Velho rico, solteiro rende sempre um dinheirão. Horas antes do enterro, abriram o cofre verde onde havia 60 milhões em cruzeiros, 20 em pacotes de "Tiradentes" e 40 em pacotinhos de "Santos Dumont".

O Velho tinha menos dinheiro do que eu pensava - disse alto o sobrinho.

A Logo adiante acrescentavam baixinho:

Vai ver gastava com mulher.

Se gastava ou não, nunca se soube. Tomou-se isto sim-conhecimento de uma carta que estava cuidadosamente colocada dentro do cofre, sobre o dinheiro. E na carta o velho dizia: "Quer ser enterrado junto com a quantia existente nesse cofre, que é tudo que eu possuo e que foi ganho com suor do meu rosto, sem a ajuda de parentes vagabundos nenhum". E, por baixo a assinatura com firma reconhecida para não haver dúvida: Irineu de Carvalho Pinto Boaventura.

Pra quê Nunca se chorou tanto num velório sem se ligar pro morto. A parentada chorava às pampas mas não

apareceu ninguém com peito para desrespeitar a vontade do falecido. Estava todo o mundo vigiando todo mundo, e lá foram aquelas notas verdinhas novinhas arrumadas ao lado do corpo, dentro do caixão.

Foi quase na hora de o corpo sair. Desde o momento em que se tomou conhecimento do que a carta dizia, que Altamirando imaginava um jeito de passar o morto prá traz. Era muita sopa deixar aquele dinheiro ali pro velho gastar com minhoca. Pensou, pensou e, na hora em que iam fechar o caixão, ele deu o grito de "Pera aí". Tirou os 60 milhões de dentro do caixão, fez um cheque da mesma importância, jogou lá dentro e disse fecha.

Se ele precisar, mais tarde desconta o cheque no Banco.

### Eletrônica Urano TV

O ponto certo do bom conserto.

Reparações no dia

Serviços a domicílio

Técnicos estrangeiros

Sua consulta não incomoda

Almirante Barroso 1346

ANUNCIE NO  
JORNAL MAIS  
LIDO DA CITY

### A Casa Confiança



Liquidação total  
de móveis e  
eletrodomésticos

Av. Brasil, 86  
Fones 73-1791,  
73-2442  
e 73-1363  
Foz do Iguaçu - Pr.

### EXPODOMA



Exportando  
para o Paraguai

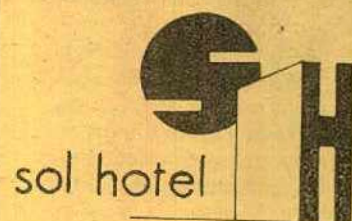
BR 277 - No. 949 (Jardim Jupira)  
Fones 74-1443  
73-1512 e 73-1415  
Foz do Iguaçu - Pr.

### DIFERGAZ



Materiais de  
construção em geral

Rua Engenheiro Rebouças, 927  
Fones 73-2746, 73-2572  
Foz do Iguaçu - Pr.



Ampliando suas  
instalações para  
120 apartamentos.

Av. Brasil, 74 -  
Fone 73-1341 -  
Foz do Iguaçu - Pr.

## AINDA OS "BÓIAS-FRIAS"

O sistema econômico que domina o Brasil é terreno fértilíssimo para a germinação de um tipo de problema tão grave como o dos "bóias-frias". Um sistema concentrador da propriedade dos meios de produção e da renda de uma forma tão brutal, dificilmente igualada no mundo, é a causa de praticamente todas as principais formas de injustiça que corroem nossa sociedade qual câncer maligno. A riqueza que é gerada por esse sistema é fruto da exploração do trabalhador porque este não usufrui senão o indispensável para manter-se vivo e continuar trabalhando. O poder econômico tem a seu favor a sustentação do poder político, o poder do Estado, que garante à minoria de proprietário rurais e industriais todas as formas legais para manipulação à vontade não só os meios de produção como também a própria produção e, pior, quem produz. Os poderosos fazem as leis que os beneficiam, manipulam as leis a seu favor e reprimem manifestações e reivindicações que possam por em risco seus privilégios.

Dessa forma, nesse contexto político-econômico surgem os "boias-frias" uma das vergonhas mais clamorosas da inquestionável pujança da agricultura brasileira, em particular a do Paraná. É uma agricultura que abriga uma riqueza tão grande quanto a miséria. Um desavisado visitante europeu, digamos, teria muita dificuldade em admitir que há tanta pobreza, tantos problemas em meio a uma agricultura como a que pode ver no Paraná. Até não entender o sistema de exploração vigente, ele teria extrema dificuldade de admitir que a maioria do povo é sempre pobre ou miserável.

Tanto a monocultura como o latifúndio são responsáveis principais e diretos por essa anomalia social. É a mecanização da lavoura é o dragão que espantou o homem do campo, empurrando-o para fora da terra e sujeitando-o à insegura condição de esperar que alguma migalha caia dos céus de safra em safra.

**NÚMEROS ESCANDALOSOS.** Recentemente a FETAEP (Federação dos Trabalhadores da Agricultura Paranaense) realizou uma pesquisa sobre os "boias frias" e detectou uma problemática muito grave.

Pesquisas revelam que tem havido trabalhadores ambulantes desde 1950, mas seu número aumentou violentamente com a erradicação do café nos anos 60. Em 1963 1,3 bilhões de pés de café foram erradicados e em 1967



mais 850 milhões, significando uma redução de 40 por cento. A séria consequência disso é a expulsão de 250.000 trabalhadores da agricultura.

Até hoje o número de pés de café permaneceu estável desde 67, mas a área cultivada foi reduzida à metade em virtude do emprego de um sistema moderno que ocupa menos espaço intermediário para plantios de subsistência, e esse fato motivou a expulsão de mais 100.000 trabalhadores.

O modelo agrícola da mecanização, implantada desde 1967, trouxe o não menos grave problema da monocultura asfixiante. Em 1960 o Paraná tinha 5.000 tratores, 17 mil em 1970 e 80 mil em 1979. Consequentemente, 250 mil famílias de parceiros deixaram de existir, o que equivale a 700 mil trabalhadores. Para onde teriam ido e de que estariam se ocupando essas levas populacionais? Fácil:

Desde 1973 começou a terceira fase do êxodo rural, em consequência do capitalismo agressivo da concentração da terra nas mãos de minorias. Em 1973 havia no Paraná ainda 370.000 minifúndios; em 1976 foram contados 50.000 a menos, e estima-se que até 1978 mais de 100.000 deixaram de

existir. Tudo isso significa que mais de 400.000 pessoas foram jogados no mercado do "bóia-fria", salvo poucas exceções.

**INCHANDO FAVELAS.** Somando as três fases, pode-se concluir que nos últimos 15 anos 1,4 milhões de pessoas foram expulsas da terra paranaense em nome de uma agricultura tão modernizada quanto desumanizada para irem inchar as favelas, e sobretudo para disputar o escasso mercado de trabalho dos "bóias-frias".

Setenta por cento dos bóias-frias executam trabalhos não temporários, mas permanentes, acima de 90 dias e, por isso, para a CLT deveriam ser assalariados permanentes com carteira assinada. É o caso sobretudo dos que trabalham 6 meses por ano no serviço da cana de açúcar. O direito trabalhista, entretanto, não lhes é assegurado, sem que qualquer providência seja tomada pelas autoridades do Ministério do Trabalho.

Conforme pesquisa realizada em 1978, o bóia-fria trabalha em média 10 horas por dias e encontra serviço 19,5 dias por mês. Não recebe domingos e feriados, nem dias de chuva. Dezembro é uma época considerada boa por causa da lipeza da soja. Nesse trabalho o bóia-fria recebe perto de setenta cruzeiro por dias, às vezes um pouco mais, quando, de acordo com os índices do salário-mínimo, deveria estar recebendo cento e dez cruzeiros por dia. Mulheres e crianças recebem ainda menos, todavia.

Feijão e Arroz. A alimentação que lhes é possível ter ou que lhes é fornecida pelos patrões muito precariamente lhes garante a vida e a força para continuar trabalhando. De manhã, 55 por cento passa com café doce com mingua, 25 por cento passa com café e pão, 2 por cento com café e alguma mistura, e outros 2 por cento passam com chá. No almoço, 30 por cento passam com feijão e arroz apenas 4 por cento recebem carne e 37 por cento tem condimento de alguma verdura. Merenda só 33 por cento recebe.

Perspectiva de solução não existem enquanto o governo, mancomunado com o latifúndio, não se manifesta. A reforma agrária parece muito distante pois as empresas agrícolas são intocáveis. Elas exploram 75 por cento da área cultivável do Estado. A sindicalização, além de difícil, sofre todo tipo de pressão comandada pelos organismos de segurança como pelos donos do latifúndios.

Quem sabe por força de alguma desgraça, os homens cheguem à convicção de que com injustiça, soja, trigo, café e algodão não se constrói uma nacionalidade sadia e forte.

Dra. Marina P. Kussakawa  
Dr. Jorge T. Pozzobon



**CIRURGIÕES  
DENTISTAS**

Rua Jorge Schimmelpfeng, 600  
Center Foz - Conjunto 110  
Telefone 74-3527

**FOTO  
OESTECOLOR**



- Fotos 3 x 4 na hora
- Revelações
- Fotocópias
- Reportagens em geral.
- Revele seu filme e ganhe um álbum

Rua Castro Alves, 82  
São Miguel do Iguaçu - PR.

**SAUNAS**

**GUITY**

O lugar certo para você  
passar horas agradáveis

Rua Paraguai, 2029  
Ed. Daniela-Fone 64-1544  
MEDIANEIRA PR.



**RESTAURANTE  
YANG TZE**

Cozinha típica chinesa. Aceitamos  
encomendas para: festas,  
casamentos e aniversários

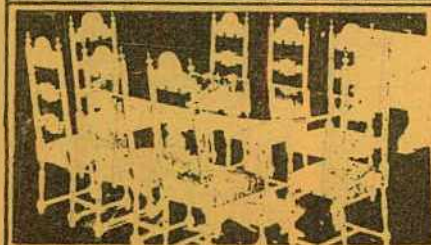
Fornecemos marmitas térmicas  
Segunda a domingo almoço e janta  
Das 11 às 14 horas, almoço  
Das 19 às 23 horas, janta.  
Rua D. Pedro II, 157 -  
Em frente a Rádio Cultura  
Telefone 74-1648 - Foz do Iguaçu - PR.

**FARMACIA  
UNIVERSAL**

**UMA SENTINELA  
ALERTA, ZELANDO  
PELA SUA SAÚDE.**

**AV BRASIL, 729  
FONE 74 1745**

**MÓVEIS DABOL**



**DORMITÓRIOS  
MÓVEIS COLONIAIS  
ARMÁRIOS EMBUTIDOS  
MÓVEIS COLONIAIS**

**BR. 277 - KM 477/78  
FONE: 64-2294 - MEDIANEIRA**



## A lei do oeste

*Nem mocinhos nem bandidos nas mortes de Cascavel*

Há três semanas, a novidade em Cascavel, no oeste do Paraná, era a morte de um jornalista (VEJA n.º 572 e 573). Na semana passada, a novidade parecia ser que o crime estava prestes a ser elucidado naquela cidade de 27 anos, 200 000 habitantes e média de nove assassinios mensais. Sobre o episódio resta também a impressão de que se vai encerrar em poucos dias com a prisão dos mandantes, dos intermediários e dos executores. De acordo com o enredo montado pelo inquérito policial em curso, as quatro balas que mataram Antônio Heleno Rodrigues dos Santos, 49 anos, proprietário do jornal *Fronteira do Iguaçu*, a 14 de agosto último, foram acionadas na sequência de uma trama manchada de sangue, instigada por azaques e erguida sobre a disputa de terras.

Nessa rede de episódios, Antônio Heleno previu sua morte com alguns meses de antecedência: em fevereiro passado seu jornal foi incendiado; e em abril publicou um título profético ("Só resta sermos assassinados"). Em conversas com amigos, o dono da *Fronteira* citava o nome do principal interessado em sua morte: Jacy Miguel Scanagatta, 47 anos, o prefeito arenista de Cascavel, um amigo de longa data que se tornara seu inimigo nos últimos meses. Essa suspeita não soa, agora, disparatada. A Polícia recolhe indícios suficientes para demonstrar que Antônio Heleno morreu porque tentava tirar proveito, via extorsão, do muito que conhecia sobre atividades obscuras do grupo liderado pelo prefeito, um dos homens mais ricos da cidade.

É certo que o jornalista assassinado descobriu o nome dos verdadeiros mandantes do assassinio de Danilo Galafassi, empresário e político local, em junho do ano passado. Por esse crime, na época desvendado com surpreendente rapidez — em apenas seis dias — pelo delegado Durval Simões, foram encarcerados os autores, Lóris Luiz dos Santos, o "Índio", e Joaquim Batista de Mello, o "Gaúcho", que liquidaram Galafassi com dois tiros calibre 38, na frente de Maria do Rocio Santos Junqueira, a secretária municipal de Educação. Como intermediário, foi encarcerado um certo "Pedrinho Mineiro", que ainda hoje jura inocência, e, como mandante, o ex-marido de Maria do

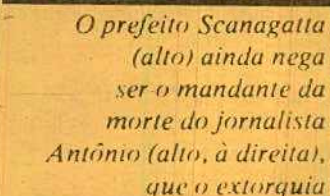
José Leonidas Chemim comunica que extraiu os seguintes documentos: Carteira de Identidade N.º 518.678, Carteira de Motorista: N.º 218.298 e Exame Psicotécnico, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.  
Foz do Iguaçu, 13 de Setembro de 1979.

José Leonidas Chemim comunica que extraiu os seguintes documentos: Carteira de Identidade N.º 518.678, Carteira de Motorista: N.º 218.298 e Exame Psicotécnico, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.  
Foz do Iguaçu, 14 de Setembro de 1979

José Leonidas Chemim comunica que extraiu os seguintes documentos: Carteira de Identidade N.º 518.678, Carteira de Motorista: N.º 218.298 e Exame Psicotécnico, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.  
Foz do Iguaçu, 15 de Setembro de 1979



O prefeito Scanagatta (alto) ainda nega ser o mandante da morte do jornalista Antônio (alto, à direita), que o extorquia



O vice Gurgaze (esquerda), o sargento Arthur (centro) e Gaúcho: mortes em série

Rocio, o piloto Juarez Junqueira, que desde então desapareceu como que por encanto.

A PRIMEIRA VÍTIMA — Mas havia pessoas com motivos mais concretos para matar Danilo Galafassi. Em fins de 1976, logo após as últimas eleições municipais, o Ministério da Aeronáutica concluiu as obras do novo aeroporto de Cascavel devolvendo o antigo ao município. O recém-eleito prefeito Scanagatta, já então proprietário das terras próximas, planejou construir no local um centro cívico, ideia que valorizaria ainda mais a vizinhança. Os terrenos restantes foram adquiridos pelo vice-prefeito Assis Gurgaze e o presidente da Arena Gilberto Mayer, em nome da Imobiliária Ordaga, dirigida por Danilo Galafassi. O grupo, porém, logo teve

problemas, porque Galafassi trocou parte dos terrenos por um prédio inacabado defronte a Prefeitura, sem consultar os sócios. O centro cívico jamais foi construído e a sociedade dos chefes arenistas entrou em liquidação.

Três dias antes de morrer, Galafassi teve uma áspera e decisiva reunião com os sócios, testemunhada pela secretária do prefeito, por um funcionário da Prefeitura, João Kloss, e pelo secretário municipal de Obras, Alexandre Jappe. O encontro foi inconclusivo mas terminou com uma ameaça do vice-prefeito Gurgaze a Galafassi: "Eu sei que, além dos terrenos, você está tomando dinheiro do Jacy. Meu, você não toma mais, porque vou mandar te matar". Um agente de polícia, João Branco, conhecia os detalhes da morte de Galafassi e tornou-se uma testemunha incômoda.

ainda mais quando descobriu que havia sido transferido a contragosto de Cascavel, por solicitação do presidente arenista Gilberto Mayer — o terceiro sócio de Galafassi na imobiliária. Branco chegou a fazer discursos em público, embriagado, ameaçando contar toda a história — e realmente a contou ao jornalista Antônio Heleno.

Com as informações de Branco, Antônio Heleno teria levantado a identidade do verdadeiro intermediário do assassinio de Galafassi, uma misteriosa personagem residente em Curitiba, e enfim a identidade dos verdadeiros mandantes. Numa reunião realizada no escritório do advogado Antônio Borchat, Antônio Heleno começou a pressionar o prefeito Scanagatta, criando o enredo para sua própria morte.

CAÇA AO TATU — Da valorização das terras à morte de Galafassi, dos azaques à morte de Antônio Heleno, o intricado quebra-cabeças está com quase todas as peças montadas e chega até mesmo à delegacia de polícia de Cascavel. Já se pode reconstituir, por exemplo, os detalhes das últimas conversações que precederam o assassinio do jornalista. Na presença dos pistoleiros Júlio Teles de Moura, o "Julinho", e Euclides da Rocha, o "Bigode Branco" — agora acusados pela contratação dos executores — o sargento carcereiro da cadeia local Arthur de Oliveira falou ao telefone, na tarde do dia 13 de agosto passado, com o prefeito Scanagatta, informando-o tranquilamente: "O negócio vai ser esta noite, escute o barulho, mas, se eu fosse você, saia da cidade, e de ônibus, para todo mundo te ver".

Embora proprietário de um reluzente Landau, o prefeito atendeu à sugestão, e Antônio Heleno morreu aos 49 anos na madrugada do dia 14, quando Scanagatta rumava para Curitiba pela BR 277 a pretexto de contatos em corredores do governo estadual. Presos dias depois, Julinho e Bigode Branco apontaram o prefeito Scanagatta como mandante do crime, uma operação orçada em exatamente 1 milhão de cruzeiros: 500 000 para o sargento Arthur, 300 000 divididos entre Julinho e Bigode Branco e 200 000 divididos entre os executores, os pistoleiros Carlos Salles e "Walter", que na semana passada continuavam são e salvos no Paraguai.

Apesar de tudo, o prefeito Jacy Miguel Scanagatta continua a se defender: "Meus direitos constitucionais foram violentados, pois fui acusado sem culpa e sem existir nada de positivo contra minha pessoa", argumentava ele na semana passada, queixando-se de ser "tratado por órgãos de comunicação como se fosse um criminoso". No entanto, o delegado que dirige o inquérito, Nonato Siqueira, admite que "todas as pistas levam ao prefeito como mandante" — e só não oficializou ainda essa conclusão porque prefere prender primeiro quem puxou o gatilho, encerrando a fase policial do episódio. Na visão de um de seus auxiliares, o que acontece agora é uma caça ao tatu: "A gente vai cercando, cercando, e, quando ele tira a cabeça do buraco, está liquidado".

Matéria reproduzida da revista "VEJA"

## SBARAINI & CIA LTDA.

DR. EDUARDO O. USKOKOVICH  
DR. JOSÉ SILVESTRE DELLA PASQUA  
DR. EMILIO DRIESSEN JUNIOR  
DRA. FIDES SBARDELLOTTO

● CLÍNICA DE ADULTOS E CRIANÇAS ● OPERAÇÕES  
E PARTOS ● RAIOS X ● RADIOSCOPIA ●  
LABORATÓRIO ● BANCO DE SANGUE

## TEM AQUELA DO...



# CHICO ANÍSIO

## HOMEM FEIO

Não é que Belisário fosse feio. Inclusive recebia seguidos elogios aos seus dentes, por exemplo. Mesmo as moças mais bonitas e paqueradas do bairro várias vezes teciam elogios.

O Belisário tem os dentes lindos. Tanto os dois de cima como o pequeninho de baixo.

E ninguém esqueça os olhos, outro charme de Belisário, colocando em "close-up" uma qualidade física sempre reconhecida e elogiada.

- E os olhos?

- Os olhos? Acho que são um pouco afastados.

- Você acha?

- Lembra olho de Vaca. São longe um do outro

- Mas o charme esta aí; O Belisário é a única pessoa do mundo que consegue ver jogo de tênis sem mexer a cabeça.

Gente... Belisário poderia se candidatar a esses concursos de Mister América com um pé nas costas - o que não cito em sentido figurado, já que suas pernas arqueadas, ao mesmo tempo em que serviam para comentários...

...alguém precisa avisar ao Belisário que o cavalo já foi embora...

... serviam, também, para feitos dos quais somente ele seria capaz; ou não foi graças ao arqueamento das pernas que Belisário conseguiu entrar num carro pelas duas portas ao mesmo tempo? Tudo nele era de chamar a atenção: a testa, a boca, as mãos, as dobras sob o pescoço... essas, então, além de lindas, garantiam-lhe, o emprego de persiana na casa de um vizinho. O incrível é que mesmo sendo dono de tantas qualidades, Belisário, aos 34 anos, ainda não tinha conseguido arranjar uma namorada sequer.

- Por que será? - ele se perguntava diariamente, sem achar uma ex-

plicação pelo menos aceitável.

Mas, sempre há um dia que não é da caça, nem do caçador, mas da floresta. E nesse dia, Belisário, no ponto do ônibus, percebeu, no oitavo andar do prédio em frente, que uma mulher acenava chamando alguém.

- Será comigo?

Ainda olhou para trás, julgando que o chamamento da mulher, poderia ser para... ninguém atrás dele, no entanto. Timidamente olhou a mulher com o dedo sobre o peito, naquele jeito do "é comigo"? A mulher confirmou que sim, juntando a afirmativa um sorriso. Não satisfeita ainda o chamou num "vem cá" dengoso, pelo movimento da mão. Não havia porque esperar.

- E hoje.

- Nem esperou o sinal fechar. Desviando-se dos carros atravessou a rua. O elevador subia. Belisário não tinha motivo nenhum para esperar. Devorou, aos pulos, os oito lances de escada, coração na boca, tremor nas pernas, suor no corpo inteiro. Era o dia. O dia há tantos anos esperado.

Já no oitavo andar, à porta do apartamento dela, parou um instante para recobrar o fôlego. Deu um jeito melhor nos cabelos, na roupa, fez por onde assumir uma atitude de naturalidade e, já refeito, acionou a campainha. Não precisou esperar mais de 15 segundos. A porta se abriu e uma mulher apareceu com um sorriso tão lindo quanto o que enviara da janela.

- Entre.

Foi difícil, mas ele entrou. De perto, a mulher era ainda mais bonita. Foi na frente dele, ensinando o caminho. Pararam na cozinha onde a mulher abraçou o filho sentado à mesa, tendo à sua frente o prato do almoço. Aí ela disse mostrando Belisário:

- Tá vendo? Se não comer tudo bonitinho, esse bicho feio leva você.

## O NOSSO LIXO É UM LUXO

A Prefeitura Municipal está se equipando para, gradativamente, assumir o serviço de limpeza da cidade. A Partir deste mês a varrição e conservação das ruas já estará a cargo da Prefeitura. Com isto pretende-se economizar 50 por cento do que era cobrado pela firma empreiteira. Até tudo estar nos seus devidos lugares, quem está executando a coleta de lixo nas ruas centrais é a "MOSCA" enquanto que a Prefeitura se encarrega da periferia da cidade.

Um dos grandes problemas que outras cidades enfrentam é o destino do lixo, pois uma vez coletado, precisa ser descarregado em algum lugar. Aqui em Foz esse problema foi facilmente solucionado com a utilização de apenas um trator que faz a escavação em um terreno da municipalidade onde os caminhões descarregam o lixo.

Em nota enviada à redação deste jornal, a Assessoria de Imprensa fala sobre o Assunto:

"O lixo e a limpeza pública, em todo o País representa um dos maiores e mais graves problemas nacionais por suas implicações na economia, na higiene, saúde e bem estar social.

Esse lixo - resíduos sólidos domiciliares, hospitalares, industriais, de feiras e mercados, podas e varrição, aumenta de volume continuamente. Sua coleta, de alguma maneira já está equacionada. Entretanto é no momento da destinação final que surge a grande tragédia.

Na quase totalidade dos Municípios prevalece a condenável des-

carga a céu aberto. E o primeiro capítulo da tragédia. Poluição do meio-ambiente, problemas sanitários e de saúde, criação de áreas condenadas, além de prejuízos crescentes para a economia da administração.

Os depósitos de lixo favorecem a proliferação de moscas, ratos roedores transmissores das mais variadas moléstias, desde a tuberculose, até febre amarela, encefalite e outras. Isso influi de modo decisivo na segurança e no estado de saúde da comunidade.

Extensas zonas nos arredores dos depósitos de lixo sofrem o terrível desconforto da atmosfera impregnada de gases fétidos e a sujeira levada pelo vento cobre toda vizinhança. Os lençóis subterrâneos de água são atacados, os rios, lagoas e o próprio mar.

Há um envenenamento criminoso de toda a natureza útil, com consequências imprevisíveis para o homem.

O problema atinge proporções mais alertantes quando em torno dos lixos são constituídas favelas de catadoras, crianças e mulheres, além de desocupados e marginais os quais concorrendo com os urubus procuram nos restos "aproveitáveis" do lixo, o seu meio de sobrevivência. É fácil entender o mal que isto significa e toda sua projeção de conflitos refletida na Sociedade.

O ar, a terra, a água, o céu, a paisagem, todo o universo próximo é um inferno dramático. Perigoso, criminoso, sob todos os aspectos. Com todas as conotações deprimentes de uma tragédia onde cada habitante da Cidade é um personagem e uma vítima.

## NÃO ESQUENTE A CABEÇA COM SEUS DOCUMENTOS NÓS CUIDAMOS DE TUDO

CARTEIRAS DE MOTORISTA  
CARTEIRAS DE IDENTIDADE  
DECLARAÇÕES DE RENDA  
SERVIÇOS GERAIS  
JUNTO AO DETRAN  
SEGUROS EM GERAL  
C.P.F.

**Auto Escola**  
**Ortega**

INSTRUTORES CREDENCIADOS  
Av. Jorge Schimmelpfeng, 712  
Fone 74-2155 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

## VOCÊ NÃO SABE

O QUE ESTÁ PERDENDO  
SE VOCE AINDA NAO CONHECE, VENHA CONHECER A

## SAUNA AQUARIUS

A mais sofisticada da região é umas das melhores do país.  
SAUNA FINLANDESA  
BANHO TURCO  
HIDRO MASSAGEM  
BICICLETA HERGOMETRICA  
CINTA VIBRADORA  
DUCHA CIRCULAR  
PISCINA  
MASSAGISTAS PROFISSIONAIS  
Conheça também o nosso barzinho super acolhedor  
Rua Engenheiro Rebouças, 48 - Telefone 74-2015

## Em Medianeira hospede-se no Valiati Hotel

Apartamentos, quartos, restaurante a la carte, lanchonete e pizzeria.

E não esqueça: sábado, no Hotel e Restaurante Valiatti, a "noite das Pizzas", servidas em rodizio com aquele carinho da casa mais simpática da cidade



Avenida 24 de Outubro, 1996, fones (0452) 64-1512 e 64-1445 Medianeira



# A volta de Brizola

## POVO EM DELÍRIO RECEBE BRIZOLA EM FOZ DO IGUAÇU

Nunca se fotografou tanto avião no Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu. Ao menor ruído nos ares do céu parcialmente nublado do dia 6 de setembro, os fotógrafos corriam em busca da melhor posição para registrar a descida em solo brasileiro de um cidadão que amargou 15 anos de exílio. O desencontro de informações a respeito da hora de chegada e a falta de especificações a respeito da espécie de aparelho que traria Leonel Brizola até o Aeroporto de Foz do Iguaçu fizeram com que os fotógrafos disparassem sucessivamente suas câmeras registrando pousos de inúmeros aviões na posição de que em cada um esti-

vesse "o homem", frustrando-se reiteradamente. Da mesma forma, as mais de mil pessoas que se acotovelavam nas salas de espera e nas sacadas do Aeroporto Internacional corriam e amontoavam-se de um lado para outro ante qualquer pouso de avião ou desembarque de passageiros na ânsia de serem os primeiros a verem Brizola pisar em solo pátrio. As frustrações se sucederam e foram numerosas, especialmente para aqueles que desde as 14 horas estavam à espera de uma comitiva que acabaria chegando somente às 17 horas.

O vento, estranhamente frio para esta época em Foz, soprava indicando ventos novos e outras temperaturas para o clima político nacional. Se quem estava chegando para ser erguido pelos braços do povo tivesse vindo meses atrás, antes das acanhadas, porém significativas mudanças no regime, certamente não seria recebido sob os aplausos de mil ou mais pessoas, mas por um pequeno contingente armado para recolhê-lo a algum cárcere.

Mesmo assim o esquema de segurança estava bastante ostensivo e amplo, com agentes da polícia civil e militar nos vários pontos do Aeroporto. Outro contingente policial, discreto, veladamente portava suas armas e colhia

fotos, sem que alguém soubesse se os policiais estavam aí apenas para registrar o acontecimento, prevenir desordens, atentados, ou se estavam na marcação e identificação dos simpatizantes do carismático (até que ponto?) líder expurgado em 1964 pelo golpe militar. Houve quem garantisse, entretanto, tratar-se também de policiais claramente identificados com o brizolismo. Seja como for, era patente o constrangimento de muitas pessoas que se escondiam ao verem câmeras em sua mira, receosos de serem flagrados no meio do torvelinho populista tão taxado de subversivo e comunizante anos passados.

O "INCRÍVEL HULK" Senadores, Deputados, Vereadores opositoristas misturavam-se aos populares na disputa pelo primeiro aperto de mão a Brizola. Enquanto aguardavam o pouso do bimotor procedente de Assunção, não faltavam aqueles que aproveitavam o aglomerado popular para encenarem pequenos comícios, como se estivesse sendo reacendido aí o estopim de uma militância política festiva e desbravada. Inclusive semi-analfabetos, num português caipira, exalando forte bafo alcoolizado, ensaiavam sua participação política de modo folclórico. Eram dessas pessoas candidatas à vereança dos

pequenos municípios do interior - como nos bons tempos.

Enquanto Brizola não chegava, as pessoas disputavam uma conversa com o filho dele que, por seu porte físico desengonçado, baixinho e corpulento, pernas tortas arcadas para fora, recordava para muitos o "incrível hulk" do seriado da TV.

"Nunca tantos gauchos se reuniram de uma vez só, como agora", gloriava-se um corpulento gaudério de lenço de "libertador" no pescoço. Realmente havia poucos que não fossem gauchos, muitos em trajes típicos (bombacha, lenço no pescoço, botas, chapéus), homens e mulheres de todas as idades e níveis sociais, procedentes de várias e às vezes distantes cidades do Paraná, pressurosos se amontoaram qual enxame de abelhas nos diversos portões e nas sacadas do Aeroporto. Logicamente fica difícil entender por que certas pessoas fazem determinados sacrifícios para verem um homem que não difere delas mesmas senão pela capacidade de armarem confusão.

No momento em que o bimotor aterrissou e dele emergiu o grisalho, semi-calvo e sorridente Leonel Brizola, foi um delírio. Ecoaram vivas e gritos de "Brizola" para em segui-

### DR. OSMAR ESCULÁPIO

CR 1250 - CPF 004773979

#### CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório: Rua Belarmino de Mendonça 325 - Esquina com Av. Brasil, Fone: 74-2919 Residência: Rua Edmundo de Barros 1205 - Edifício Santa Catarina Apartamento 13, Fone: 74-1624

Horário: Segunda à Sexta-feira: 9,30 hs às 12,00 hs - 14,30 às 20,00hs. Aos sábados: 8,00 às 12,00 hs.

### DR. ALCIR F. MENEGATTI

#### CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

Av. Brasília 2019, 1.º andar - Sala 106 MEDIANEIRA - PR.

## publicar

- PINTURA DE PAINÉIS
- PUBLICIDADES
- EXECUÇÃO DE PAINÉIS LUMINOSOS
- SILK SCREEN

Rua Olavo Bilac, s/n Jardim Belo Horizonte MEDIANEIRA - PR

## A GAUCHADA ANDOU MUITO PARA



LIBÓRIO SILVA MOREIRA

"Sou vereador em Dois Vizinhos e vim especialmente, em companhia de mais 4 colegas, ver o Brizola. Se ele entrar na política tenho certeza que vai ser o Presidente. Eu, por exemplo, sempre votei nele e não é agora que sou velho que iria mudar, né?"

Libório Silva Moreira nasceu em Lagoa Vermelha e hoje está morando no Paraná mas garante que "se precisar voltar no Brizola no Rio Grande eu transfiro o meu título para lá."



TEODORO DOS SANTOS

Theodoro dos Santos nasceu em Ijuí-RS, mas hoje reside a cerca de 70 quilômetros de Foz do Iguaçu e, a exemplo de tantos outros, veio especialmente para ver o Brizola. Para ele "a única esperança do Brasil é o Brizola", e se precisar carregar ele nas costas, eu vou carregar". Theodoro ainda guarda em seu bolso um "santinho" de 1958 com a foto de Brizola.



JOÃO PINHEIRO DOS SANTOS

"Se eu vim especialmente para ver o Brizola? Mas é claro, ou você acha que ele não é o melhor sujeito do mundo?". João Pinheiro nasceu em Palmeiras das Missões e se orgulha em dizer que lá "é terra do bom mate e muita mulher bonita". Ele mora há vinte quilômetros de Foz do Iguaçu e, para ver de perto o seu ídolo caminhou cinco quilômetros até pegar um ônibus.



da ritimadamente repetirem em coro o slogan "povo unido jamais será vencido", lembrando manifestações de apaixonados torcedores de algum flamengo do futebol.

#### ALGUMA DIVINDADE?

O sisudo senador emedebista gaúcho Pedro Simon, presente com seu tradicional e charmoso cachimbo para recepcionar e acompanhar até o Rio

Grande do Sul o líder petebista, deveria estar preocupado e intrigado com a ameaça à sua liderança e perspectivas eleitorais após o regresso de Brizola. Enquanto isso os populares presentes estampavam no rosto a esperança de alguma redenção patrocinada daqui para frente por aquele que já os frustrou uma vez numa época delicadamente infeliz da politicalha brasileira.

sileira.

Estes mesmos, enquanto Brizola e família apresentavam a documentação de praxe às autoridades e a alfândega vistoriava a bagagem, quase representaram uma ópera bufa, faltando pouco para que depredassem paredes e portas de vidro que isolavam o setor de embarque e desembarque do Aeroporto das salas e corredores de espera. Fotógrafos, jornalistas e cinegrafistas com extrema dificuldade conseguiram algum registro em meio ao comprimido asfíxiante aglomerado.

Quando enfim Brizola saiu para se dirigir ao carro que o levaria ao hotel viu-se exprimido no meio do povo - "muito mais que sardinha em lata", debochou um caipira prestes a ser esmagado. E Brizola sequer podia caminhar ou falar. Era arrastado até o carro, acobardado por abraços, perguntas e cumprimentos numa trama irresponsável. O Ford preto que o aguardava de repente ficou repleto de fotógrafos e jornalistas que o utilizaram como degrau, do alto do qual puderam fazer algumas tomadas confusas. Com grande dificuldade até mesmo para se mexer, Brizola pouco mais conseguia dizer e fazer senão repetir para todos indistintamente "muito obrigado".

Depois que Brizola conseguiu embarcar no carro, por certo ficou nas pessoas tão ansiosas por vê-lo a impressão de que, afinal, tratava-se apenas de outro ser humano, contrariando os que esperavam ver alguma pessoa próxima à divindade.

E assim, de uma forma a um tempo ridícula e eloquente o Brasil, tinha de volta um dos seus mais discutidos homens públicos de todos os tempos que há 15 anos amargava um exílio forçado, injusto?

## VER BRIZOLA



**ANTONIO  
B. MARTINS**

Antonio Martins estava fazendo tratamento em Curitiba e quando soube que Brizola estaria em Foz do Iguaçu deixou o hospital e mandou o tratamento as favas para ver de perto o ex-líder petebista. Antonio B. Martins nasceu em Palmeiras das Missões e espera muito de Brizola. "Nele eu confio, acho que se ele for Presidente tudo vai mudar".



**MÁRIO  
RAMOS**

"Eu moro aqui mesmo, mas se morasse bem longe, eu viria igual para ver ele, porque o melhor governador que o Rio Grande do Sul teve foi o Brizola." Mário nasceu em Rodeio Bonito - RS., e garante que ainda vai votar no Brizola. "nem que seja a última coisa que eu faça".

ASSISTÊNCIA CHEVROLET  
PARA MEDIANEIRA  
E REGIÃO É COM A

**CHEVROPALA**

ESPECIALIZADA  
NA LINHA CHEVROLET

Av. Brasília, 2432 - Fone 64-1652  
Medianeira - PR.

## BUNGALOWS SUITES

Com garagens privativas  
Participe do conforto de  
um estabelecimento de  
primeira categoria fazendo  
uma visita

ao BUNGALOWS SUITE.

BR-277 - KM 532 - Foz do Iguaçu - PR  
Reservas pelo fone (0455) 73-3392.



Dr. Adolpho  
Mariano da Costa  
ADVOCACIA  
EM GERAL

Tradição-Honestidade-Eficiência

Rua Minas Gerais, 1699  
Telefone 64-1206 e 64-1277  
MEDIANEIRA - PR.

IMPRESSOS  
EM GERAL

**TIPOGRAFIA  
LAURO LOSSE**

Rua Paraná, 1941  
Telefone 64-1233  
Medianeira - PR.

## ALUGA-SE LOJA

Excelente ponto comercial.  
Tratar na Rua Rebouças,  
748 (Sauna Aquários), com  
o Sr. Ingo, das 17,00 às  
23,00 horas. Ou pelo tele-  
fone 73-2915.

ANUNCIE NO "HOJE"

CLÍNICA  
PROTESE  
CIRURGIA

**DR.  
GLAYSON  
B. CAPARELLI**

Av. Pedro Soccol, ao lado  
do Correio  
Medianeira - PR.



## ENTREVISTA COM BRIZOLA

Na entrevista coletiva que Brizola concedeu aos jornalistas no Aeroporto Internacional, o ex-governador do Rio Grande do Sul disse que não tinha nenhuma restrição ao Partido dos Trabalhadores que está sendo engendrado pelo líder metalúrgico Lula, do ABC paulista. Contudo, fez questão de informar que o PTB que ele vem articulando, além dos trabalhadores, "está aberto aos patriotas".

Ao chegar ao Hotel das Cataratas, onde pernitoou, Brizola declarou que não tinha pretensão de ingressar no MDB, partido que, segundo ele, já cumpriu sua missão. Certo de que o povo ainda conserva uma parte importante da memória nacional, enfatizou que o PTB é parte importante dessa memória, já que nação desmemoriada, na sua opinião, não tem destino. Mas, a disposição que manifestou em iniciar um diálogo com o governo se "fosse preciso", desagradou alguns admiradores que foram recebê-lo no Aeroporto. Brizola disse mais: que achava Figueiredo simpático e que até mesmo vinha atendendo a algumas das mais importantes aspirações brasileiras.

Depois que falou com todos os jornalistas defronte ao majestoso Hotel das Cataratas, Brizola recolheu-se com os políticos que foram recebê-lo para um jantar. Sentou-se ao seu lado esquerdo o senador Leite Chaves, com quem conversou demoradamente. Os representantes da região oeste ficaram a sua frente mais ou menos no centro do salão do hotel. Mas, de instante em instante o governador, como a maioria lhe chamava, era importunado. Ora por causa de um telefonema do Rio Grande do Sul, ora de seus próprios familiares e da comitiva que trouxe consigo. Nessa altura os enviados dos grandes jornais já estavam preparando suas matérias e tratando de enviá-las, ou por telefone ou pelos ares telex existentes nas imediações.

Antes do jantar, Brizola recebeu dois repórteres do HOJE, aos quais prometeu uma entrevista exclusiva para pouco antes de recolher-se a sua suíte. Com alguma dificuldade, o ex-governador Leonel Brizola conseguiu cumprir a sua promessa, antes gravando para uma emissora de rádio do interior riograndense uma emotiva saudação. Depois, finalmente, falou ao HOJE:

HOJE - Sr. Brizola, qual a diferença entre o político que está afastado há 15 anos deste País e o político de hoje? A que espécie de mudanças o Brizola de antes de 1964 se submeteu nesses anos todos?

BRIZOLA - Sem dúvida, quem está

voltando hoje é o Leonel Brizola mais diferente. Aquele que amargou todos esses anos no exílio, fruto da precipitação e radicalização dos que fizeram a Revolução de 1964. Quero afirmar que havíamos feito de tudo para evitar que o País atravessasse esses anos todos de retrocesso, isso por mais de cinco vezes a partir de 1956. Apesar disso, estamos saindo de uma ferrenha ditadura para um regime mais aberto, que, graças a Deus, atingirá sua democracia plena. Nesses anos todos, acumulamos experiências aprendemos muito, tornamo-nos mais maduros. E estamos oferecendo-nos à vida pública brasileira.

HOJE - Então o Sr. atendeu ao apelo da mão estendida do presidente Figueiredo? Acha que essa mão está estendida para o senhor também?

BRIZOLA - Viemos para reorganizar nosso partido que terá uma grande representatividade na vida brasileira. Creio que não temos sérios motivos para não aceitar o diálogo que nos propõem. O objetivo de nossa vinda é de reconstrução. Vamos começar a juntar pedra sobre pedra e reconstruir essa Nação.

HOJE - O Sr. chega ao Brasil depois de 15 anos de vida no exterior. Como o sr. viu o Brasil nesses anos todos? O sr. poderia nos adiantar como vê nosso relacionamento com a Argentina, sob o prisma dos impasses gerados por Itaipu e Corpus, projetos que ainda aguardam uma compatibilização entre um e outro? E o estreitamento, cada vez maior, entre um País que se diz interessado em chegar à democracia plena e uma ditadura, cada vez mais feroz, que é a do Paraguai?

BRIZOLA - Quando estivemos exilados no Uruguai alguns jornalistas em virtude do aumento da repressão,

nos perguntavam como víamos isto e aquilo. Dizíamos, em resposta, que esse assunto deveria ser tratado pelos próprios uruguaios donos dos seus próprios destinos. Agora, quanto ao Brasil, posso afirmar com segurança que nos desgostava vê-lo, apesar de progressista no campo econômico, das transformações a que se submeteu nessa década e meia, apenas mais uma republiqueta sulamericana. Acho, contudo, que com o projeto de abertura a que estamos assistindo, o Brasil está dando um grande exemplo à ditaduras latino-americanas que pode, evidentemente, serem influenciadas por nós.

Agora, com relação à sua pergunta sobre a Argentina, creio que as nossas relações sempre foram norteadas à base de má-fé. Até aqui, nem um, nem outro, procurou livrar-se das proposições, confusas, embaraçadas, que tentou impingir ao outro. Creio que esse assunto levantado por você deve merecer um estudo mais profundo porque nossas relações com esse País não obedeceram o desdobramento lógico, mas, submetido a um certo armamento de espírito.

HOJE - E Itaipu, como o sr. recebeu o encaminhamento que se procurou dar para tornar viável o projeto? BRIZOLA - A obra aí está. Eu teria duas ou três alternativas para apresentar, mas a obra está adiantada. É irreversível. Que prossiga.

Dizendo-se cansado, o ex-governador Leonel de Moura Brizola desligou o aparelho, advertiu que iria subir para sua suíte, enquanto assinava, trêmulo, o último autógrafa. Estava terminada a entrevista. (W.O.)

# OFICINA ZANIN

ONDE SEU CARRO SAI JOIA MESMO

Rua 1 - Vila Pérola  
Telefones 73 5904 e 73 1283  
FOZ DO IGUAÇU - PR.

## DR. NEI AFONSO CHASSOT

CRM-PR 6067 - CPF 162508960-34

DOENÇAS DE PELE  
DOENÇAS VENERÉAS

Dois anos de Residência Médica  
Dermatológica no Serviço de  
Dermatologia da  
Secretaria de Saúde do  
Estado do Rio Grande do Sul.

MANHÃ: 2a. a sábado das 9h às 11h30min  
TARDE: 2a. a 6a. das 14h às 17h30min

Rua Jorge Sanwais 469 - Conj. 102  
Fone 74-1911 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

## NOPEL

NEREU BORTOLATTO  
& CIA LTDA.

CARROS USADOS

|           |         |          |
|-----------|---------|----------|
| 1 Corcel  | 77      | bege     |
| 1 Corcel  | 76LDO   | verde    |
| 1 Corcel  | 76      | amarelo  |
| 1 Corcel  | 75      | azul     |
| 1 Corcel  | 75      | branco   |
| 1 Corcel  | 76 GT   | metálico |
| 1 Corcel  | 75      | azul     |
| 1 Corcel  | 74      | laranja  |
| 1 Pick-up | 76 4cl. | amarela  |
| 1 Pick-up | 74 6cl. | verde    |
| 1 Opala   | 77      | branco   |
| 1 Opala   | 76      | bege     |
| 1 Volks   | 73      | branco   |
| 1 Corcel  | 75      | azul     |

Vendemos também carros novos  
Vender bem para vender  
sempre é o nosso lema.

## CLINICA N.S DE FÁTIMA

DR RENATO PACHE

EXAME PREVENTIVO DO CANCER  
GINECOLÓGICO  
TRATAMENTOS DE VARIZES  
RAIO X  
LABORATORIO E FARMÁCIA  
PARTOS E OPERAÇÕES

Rua Bahia - Fones 64-1496 e 64-2116  
Medianeira PR

## QUANDO SETEMBRO VIER...

PREVINPAG

Com. e Representações de Extintores Ltda.

Importação e exportação de  
materiais de segurança.  
Exportação de mão-de-obra.

## ATENÇÃO

Telas de vidro polarizadas.  
Melhoram a imagem, tiram  
o chuvaço e protegem as vistas  
Não é acrílico e custa  
menos - Produto exclusivo

ELETRONICA URANO

Almirante Barroso, 1346

ANUNCIE NO JORNAL  
MAIS LIDO DA PARÓQUIA

# EXCEPCIONAL

## TODOS PODEM AJUDAR NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Durante a Semana do Excepcional, em Foz do Iguaçu foram realizadas inúmeras atividades voltadas para o menor. O que mais aconteceu de importante nessa promoção em Foz do Iguaçu foi a conscientização da população em torno de excepcional para acabar com o velho preconceito de que a criança excepcional é louca ou boba. Mas essa semana não ficou só nisso, porque houve também a parte recreativa para essas crianças. Elas visitaram o 1.º Batalhão de Fronteira, o Aeroporto e também fizeram um piquenique. Como ponto culminante da Semana do Excepcional houve a apresentação da banda do Centro de Habilitação Mercedes Stresser, de Curitiba, uma banda composta exclusivamente por crianças excepcionais. Quem assistiu a essa banda pôde ver o que um excepcional treinado pode fazer. Inclusive aquele verdadeiro show, que durou mais de 1 hora.

Sobre a Semana do Excepcional e sobre as dificuldades de se educar as crianças, tendo em vista principalmente a ignorância das pessoas para com o excepcional, o presidente da APAE de Foz do Iguaçu Wadis Benvenutti, fala nesta entrevista.

**HOJE/Foz-** Como é que foi a 1.ª Semana do Excepcional realizada de 24 a 30 de agosto em Foz do Iguaçu?

**WADIS-** Essa semana é comemorada em todo o Brasil e aqui em Foz do Iguaçu nós procuramos desenvolver de uma forma mais voltada para o excepcional em si, com destaque no sentido de conscientização comunitária. Procuramos, através de palestras, conferência e programa de rádio, conscientizar o povo com relação ao excepcional.

**HOJE/Foz-** Porque essa preocupação



**WADIS-** Existe uma ignorância muito grande em torno do termo excepcional. É um termo relativamente novo para classificar as crianças excepcionais porque constituem uma exceção, ou seja, elas são portadoras de um nível mental acima ou abaixo da média normal. Temos o excepcional dotado e o infra-dotado.

Quando se fala em excepcional muita gente tem a concepção daquele excepcional fora de série, pensando no excepcional super-dotado; quando se fala em excepcional para um deficiente mental e pessoal acha que existe até uma certa incoerência no termo mas essa excepcionalidade é justamente fruto da exceção no nível mental textuante da média geral de uma comunidade.

**HOJE/Foz-** Além de escolarizar o excepcional, a APAE procura também acabar com essa ignorância?

**WADIS-** Exatamente. A APAE de todo o Brasil procura diminuir, através de esclarecimento, essa ignorância, principalmente porque a gente nota no seio da comunidade uma certa aversão pelo excepcional. Temos casos de pessoas que se propõem a ajudar financeiramente a Escola mas já alertam que não querem ir visitar a escola. Ora, lá não tem nenhum bicho, ninguém vai comer ninguém... É apenas uma escola que procura transmitir educação e treinamento para crianças que são gente como nós, apenas portadoras de uma deficiência e por isso, logicamente que o comportamento delas não será igual

ao nosso. Não deve existir essa prevenção com relação a essas crianças, mas pelo contrário, deve-se dar muito apoio, muita ajuda, muita compreensão e muito amor porque é disse que a criança excepcional precisa.

**HOJE/Foz-** Durante a Semana do Excepcional foram debatidos esses assuntos nos clubes de serviço, escolas...

**WADIS-** No Colégio Anglo-Americano, por exemplo, nós fizemos palestras na hora cívica com o objetivo de conscientizar, desde os bancos escolares, para que a criança vá crescendo ambientada, com uma imagem diferente daquela que o povo tem com relação ao excepcional. O povo ainda tem aquela de chamar o excepcional de louco e de boba. São termos pejorativos para uma criança porque ela não é louca e nem boba. É apenas portadora de deficiência.

**HOJE/Foz-** Essa falta de compreensão para com o excepcional é mais comum nas classes menos esclarecidas, não?

**WADIS-** Em todas as classes existe essa incompreensão. Inclusive para se conseguir professoras para a área de educação especial, que é a área que atende o excepcional, nós temos uma dificuldade muito grande pelo problema de ignorância. Quando uma professora se prontifica a ir a Curitiba fazer um curso de especialização para lecionar, as demais professoras vêm com perguntas sobre se ela tem coragem de dar aula para os excepcionais. Isso revela uma ignorância muito grande. Inclusive, quando uma professora se dedica à educação de uma criança excepcional, dificilmente ela desiste porque vê que não é nada daquilo que ela pensava. Na nossa escola as professoras que começaram são as mesmas de hoje e tenho certeza de que nenhuma delas está arrependida. O retorno que elas recebem em forma de carinho, afetividade, é muito maior de que elas iriam receber de crianças normais.

**HOJE/Foz-** A banda da Escola Mercedes Stresser foi um verdadeiro sucesso, agradou a todos que assistiram. Fale um pouco sobre essa banda.

**WADIS-** É uma banda magnífica, formada exclusivamente por excepcionais. Eles tocam de tudo. Tem um rapaz que toca violão e tem uma voz fora de série. Inclusive, depois que terminou o show no Floresta Clube, os rapazes e as moças do Anglo-Americano se reuniram em volta dele, e com seu violão, cantando músicas do moderno repertório de música popular brasileira.

Eles fizeram uma verdadeira roda de samba que durou mais de uma hora e só terminou porque os alunos precisavam retornar. Foi uma verdadeira festa e ninguém acreditou que aquela pessoa que estava comandando a rodinha era uma criança excepcional. Tem um outro garoto que toca piano muito bem e não sabe ler uma nota sequer. O baterista também é excelente e já tem até um bateria profissional. Ele e mais o Miltinho do violão, já fizeram parte de conjuntos em Curitiba. Todos eles, seja com a voz ou com instrumento, formam um verdadeiro conjunto.

**HOJE/Foz-** Vai daí que qualquer excepcional pode exercer qualquer tipo de profissão.

**WADIS-** Exatamente. Qualquer criança excepcional, uma vez treinada, pode exercer uma profissão. Inclusive o Centro de Habilitação Profissional Mercedes Stresser mantém uma oficina com todo equipamento para uma oficina de marcenaria. Lá os alunos executam trabalho para uma série de empresas de Curitiba: embalagens, acabamentos, etc. A própria Móveis Cime tem utilizado o trabalho daquelas crianças.

**HOJE/Foz-** Muitas vezes o excepcional é, de certa forma, desprezado tendo em vista a sua agressividade. O Excepcional é mais agressivo que outra pessoa?

**WADIS-** É uma agressividade normal que qualquer criança teria. Elas são agressivas porque as crianças dos vizinhos e a própria família não dão aquele tratamento que o excepcional precisa. Então, as crianças das redondezas fazem chacotas e até maltratam fi-

## EXPRESSO FRIMESA

### A MELHOR OPÇÃO NO TRANSPORTE DE SUAS MERCADORIAS

Com matriz em São Paulo, vem atendendo aos inúmeros clientes desta cidade e região com eficiência e rapidez em suas entregas

| foz                                       | medianeira                    | cascavel                       | toledo                                   |
|-------------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|------------------------------------------|
| Rua Xavier da Silva, 1242<br>Fone 73-1074 | Rua Bahia s/n<br>Fone 64-1075 | Rua Pernambuco<br>Fone 23-3743 | Rua XV de Novembro, 2133<br>Fone 52-1992 |

## RELOJOARIA E ÓTICA

## MARISSOL



- Aviaamentos de receitas
- Lentes e concertos para óculos
- Relógios e artigos de presente
- Consertos de jóias e relógios
- Armações
- Jóias

Avenida Brasília, 1427  
Telefone 64-1325 e 64-2325  
Medianeira - Pr.

# EXCEPCIONAL

sicamente essas crianças que, logicamente se tornam mais revoltadas.

Essa agressividade qualquer criança normal também manifestaria, se recebesse maus tratos.

**HOJE/Foz -** A APAE se preocupa em solucionar esse problema, isto é, conversar com os vizinhos dos excepcionais?

**WADIS -** Exatamente. Existem pais que têm vergonha do próprio filho. Eles chegam até a esconder os filhos quando chega visita e isso prejudica muito o trabalho da escola. Depois de um certo tempo em que a criança está na escola ela adquire um modo exemplar de comportamento.

**HOJE/Foz -** Quantos alunos tem a escola da APAE de Foz do Iguaçu?

**WADIS -** Estamos com 29 alunos. Três além da capacidade física que temos na Escola Melvin Jones. Um quantidade bem superior a essa está aguardando vagas.

**HOJE/Foz -** Quando é que começou a funcionar a Escola Melvin Jones?

**WADIS -** Foi inaugurada no dia 17 e começou a funcionar no dia 19 de março. Em seis meses já nota uma diferença muito grande entre o comportamento inicial e o atual das crianças. Melhorou muito depois que as crianças se adaptaram e adquiriram confiança no pessoal da escola, que está atendendo como gente. Lá na escola as crianças vão encontrar, talvez pela primeira vez na vida, alguém as trata como crianças normais.

**HOJE/Foz -** Para se dar educação perfeita a uma criança excepcional exige-se muito, tanto dos professores, como dos pais e vizinhos, não?

**WADIS -** Perfeitamente. A educação especial é completa, dispendiosa e multi-disciplinar, exigindo planejamento e ação sistemática com duplicidade de esforços e recursos para que apresente os resultados desejados. O atendimento adequado aos deficientes ultrapassa de muito o âmbito de atuação da área educacional, envolvendo aspectos relativos a saúde, trabalho, justiça e assistência social. Exige-se ainda, e principalmente, que se crie mentalidade positiva em relação ao problema e que se integrem às noções seguintes: O conceito de excepcionalidade é variável, dependendo do sistema de referência de contexto social. Isto é, pessoa é excepcional porque está fora da média e essa média varia de acordo com o contexto social que se vá tomar como referência. Então, para nós, a pessoa que é excepcional talvez num outro contexto social passa ser uma pessoa normal.

soa normal.

**HOJE/Foz -** Cabe a toda sociedade "evoluída" ou "normal" colaborar para com a educação dessas crianças excepcionais?

**WADIS -** Não há razão para que se estabeleçam opções entre educação dos normais e dos deficientes. Todos têm igual direito a ter acesso à educação. Isso inclusive está previsto na Constituição. A Lei 5692, em seu artigo 9º, reza que os portadores de deficiências físicas, mentais, auditivas ou visuais terão tratamentos especiais com relação à sua educação, com professores, salas e equipamentos especializados. Os objetivos desta iniciativa são os mesmos para os normais e para os excepcionais porque eles visam ao desenvolvimento das potencialidades de cada um como elementos de auto-realização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania. É preciso, pois, ação e mudanças e mentalidades. Diante da tarefa de tal magnitude mostra-se indispensável empreenderem-se esforços conjugados para levá-la a contento.

**HOJE/Foz -** E sobre a universalização do ensino para o excepcional?

**WADIS -** Cabe ressaltar que os países desenvolvidos enfrentam igualmente problemas quanto à universalização de atendimento adequado aos deficientes e questionam sobre formas de caracterizá-los, meios de educá-los, quando começar a atendê-los, como, e quando processar a sua integração à sociedade. O Brasil, através da APAE e outras entidades já se engajou nesse esforço de pesquisa e experimentação, de reflexão e de ação que se desenvolve no mundo, buscando soluções que possibilitem aos deficientes, segundo as condições de cada um, viverem condignamente como pessoas e cidadãos.

**HOJE/Foz -** Como é que o Sr. vê o problema da educação observado do ponto de vista econômico para o País?

**WADIS -** Mesmo observado do ponto de vista econômico, o atendimento ao deficiente representa investimento compensador. Embora de um custo

elevado, a educação que lhe for ministrada permitirá, na maioria dos casos, que venham a ter condições de se incorporarem na força de trabalho e se tornarem elementos participantes do desenvolvimento nacional. Comparados os custos dessa educação com os que adviriam da manutenção dos deficientes em estado de dependência por uma vida inteira, fácil é concluir-se do acerto de proporcionar o atendimento a quem tem direito. Tal direito fundamenta-se na próprias características filosóficas, políticas e socio-culturais da sociedade democrática brasileira. Preceitua-se, inclusive ao máximo, as potencialidades. O mesmo se aplica aos super-dotados que, atendidos adequadamente, irão formar elites mais aptas nos vários campos da reflexão, do conhecimento, da criação e da prática para darem continuidade e expandirem o desenvolvimento brasileiro, de analisarem e inovarem a sociedade.

**HOJE/Foz -** É de extrema importância para a Nação a participação da sociedade na educação do excepcional.

**WADIS -** Vemos pelas ruas crianças excepcionais que passam a vida inteira dependendo de outros, sendo maltratados, trazendo uma carga para a sociedade. Se a gente for analisar, todos temos a nossa parcela de responsabilidade para com a sociedade. É muito fácil fechar os olhos quando se vê uma criança excepcional na rua e esquecer do problema, mas o problema é da sociedade e essas crianças, quer queiramos ou não, representa um peso para a sociedade. Então, porque não educá-la? Além de eliminar esse peso a criança poderá contribuir para ajudar os outros.

O excepcional não escolhe um lar pa-

ra nascer, ele nasce tanto num lar rico como num lar pobre.

**HOJE/Foz -** Qual é o tempo que a criança leva para se recuperar?

**WADIS -** Esse tempo é muito relativo. Depende muito do nível de cada um. No grau de deficiente mental nós temos diversos níveis. Um é o nível profundo, cujo QI vai de zero a 25; o treinável, que vai de 25 a 40; o educável que vai de 40 até 70 e temos o limítrofe que vai de 70 a 85.

**HOJE/Foz -** Poderia explicar um por um dos níveis?

**WADIS -** O limítrofe é justamente aquele que está praticamente quase dentro da média. Para esse nem há necessidade de um escola especial. O educável depende de uma escola especial e pode vir a ser educado.

O treinável dificilmente vai chegar a ser alfabetizado mas poderá ser treinado para executar toda e qualquer atividade profissional compatível com o seu grau de inteligência; O profundo exige tratamento clínico e a sua recuperação é muito demorada e as vezes leva a vida inteira. No entanto mesmo o profundo vai se socializando e progredindo sempre.

**HOJE/Foz -** Na escola Melvin Jones vocês têm condições de atender apenas 26 alunos. O que se está fazendo para ampliar este atendimento?

**WADIS -** Recebemos uma doação da Prefeitura de um terreno com 5 mil metros quadrados, localizado no Jardim Itamarati para a construção da nova escola da APAE. Já temos o projeto pronto - foi feito gratuitamente pelo arquiteto Décio Cardoso - e agora estamos nos preparando para dar início a construção da escola com uma capacidade de atendimento bem maior de que a atual.

**HOJE/Foz -** E aí entra a necessidade da participação de toda a comunidade.

**WADIS -** Exatamente. É preciso fazer uma comunhão de esforço entre os poderes públicos, entidades filantrópicas e comunidade para a construção dessa escola.

**HOJE/Foz -** O senhor tem conhecimento do número de excepcionais existente em Foz do Iguaçu?

**WADIS -** Segundo levantamento da Organização Mundial de Saúde na América Latina, 9 por cento da população levando-se em conta todos os graus de excepcionalidade, são excepcionais. De acordo com esse levantamento, aqui em Foz do Iguaçu teríamos aproximadamente 10 mil em todos os níveis, def. mental, física, auditiva, visual, etc...



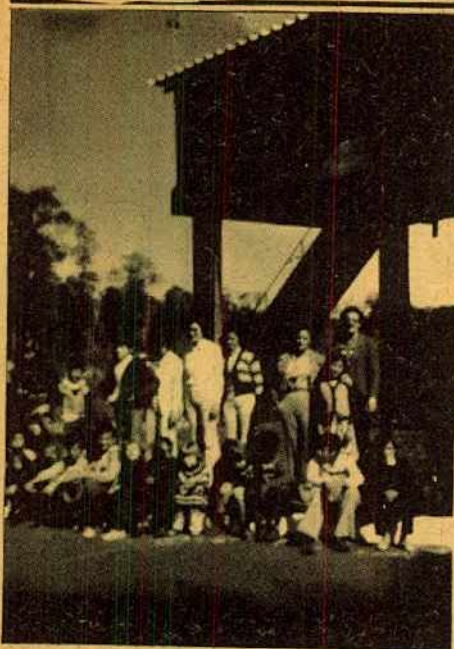
## É PRIMAVERA. ÉPOCA DE RENOVAÇÃO

AS MELHORES SUGESTÕES  
EM MÓVEIS E  
ELETRODOMÉSTICOS  
PARA VOCÊ RENOVAR  
O SEU LAR COM MUITA  
ECONOMIA E BOM GOSTO

**LOJAS  
JOÃO  
VARGAS**

Av. Brasília, 1110  
MEDIANEIRA - PR.

# EXCEPCIONAL



e em todo os graus.

**HOJE/Foz - Olha-se a condição social para admitir alguma criança na APAE?**

**WADIS-** A filosofia da APAE é não se voltar para a condição social da criança. Ela se volta para a criança com problema de deficiência mental; A APAE não faz distinção nem de raça, nem de cor, nem de condição social. Ela visa a criança.

**HOJE/Foz- Como é que está a campanha dos calouros?**

**WADIS-** Está se desenvolvendo, para nossa satisfação, com muito êxito. Inclusive, a maioria deles está trazendo mais do que um associado. Este é um gesto importante porque no esforço de cada um se pode conseguir muito.

**HOJE/Foz - Talvez até a construção da escola da APAE dentro de pouco tempo.**

**WADIS-** A APAE- Associação dos Pais e Amigos de Excepcional, surgiu do interesse que tinha os pais em dar a educação necessária a seus filhos, uma vez que o ensino regular não poderia aceitá-los, então eles formaram uma associação e, na união de esforços contrataram professores, conseguiram local e, ao final do mes faziam um rateio das despesas. Essa associação passou a ter colaboradores e daí surgiu o nome : Associação dos Pais e Amigos do Excepcional.

A APAE existe hoje em todo o mundo. Surgiu, nos Estados Unidos, da necessidade que tinham pais de crianças com deficiência que se uniram em forma de associação para possibilitarem a construção de professores especializados e uma sala, uma vez que o sistema regular de ensino não poderia aceitar a matrícula de seus filhos, devidos aos problemas de deficiência. Esta associação de pais passou a contar com a ajuda de muitos colaboradores que não tinham filhos com problemas e foram tantos estes colaboradores que transformaram a Associação de Pais em Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE.

**HOJE/Foz- E como surgiu a APAE em Foz do Iguaçu?**

**WADIS-** Surgiu em 1977 cuja idéia, me apresentada pelo Prof. José Kuiava, coordenador do Projeto Especial Multinacional de Educação mantido pelo acordo MEC-OEA. Na oportunidade eu estava assumindo a presidência do Lions Clube Foz do Iguaçu Itaipu. Gostei da idéia e, ainda sabendo que seria uma tarefa difícil a ela me dediquei, por que sabia que contaria com o apoio de todos os demais membros do Lions Itaipu como também da comunidade. Iniciamos os trabalhos em julho, assim que assumimos a presidência e já em outubro, no dia 13, estava criada a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Foz do Iguaçu.

Até hoje, graças a Deus, temos tido o apoio irrestrito do Lions Itaipu, e o nome de Escola - MELVIN JONES- foi uma homenagem ao fundador do leonismo no mundo.

Quero dizer que a V Festa da Cerveja a realizar-se dia 20 de outubro terá sua renda toda destinada a construção da nova escola e por isso pediria para que a comunidade prestigiasse esse acontecimento ajudando a construção da nova escola. O presidente atual do Lions Itaipu, José Cesar de Souza, vem se desdobrando para que a Festa da Cerveja repita o sucesso dos anos anteriores.

A APAE de Foz do Iguaçu portanto, nasceu dentro do Lions Clube Foz do Iguaçu- Itaipu, está se desenvolvendo com sua ajuda, graças a colaboração de toda a comunidade, como verdadeiro clube de serviços.



## CASA INTERNACIONAL

IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO  
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO  
MÁQUINAS AGRÍCOLAS E  
FERRO PARA CONSTRUÇÃO



ESTRADA BR 277 - AO LADO DA FIAT  
FONE: 73-4431 - FOZ DO IGUAÇU

O que falta aqui  
está no

BALCÃO  
POPULAR  
DE OFERTAS!



mocassin  
p/ senhoras  
\$ 249,00

sapato BAT  
p/ o papai  
\$ 329,00

sandálias  
jujuba  
\$ 129,00

sandálias  
ortopé  
\$ 209,00

MAGAZINE de CALÇADOS

LOJA 1- R. ALM. BARROSO C/ EDMUNDO DE BARROS

LOJA 2- R. QUINTINO BOCAIUVA, 610



# POLICIAIS BOICIAIS



Cauby Silva

## TARADO DA GILETE ATACA NOVAMENTE

Inúmeros moradores do loteamento Campos do Iguaçu procuraram o repórter policial, solicitando providência no sentido de uma ação policial mais enérgica naquele populoso bairro, visando coibir a ação criminosa de dezenas de vagabundos, vigaristas, ladrões e tarados que intranquilizam os moradores. Principalmente no que se relaciona com os tarados que atacam moças e senhoras que cometem a imprudência de transitarem por ruas mal iluminadas, desertas ou próximas ao matagal. O último caso que chegou ao nosso conhecimento, refere-se a um tarado que invadiu uma residência na rua Araguaia, naquele bairro e tentou manter relações sexuais com duas garotas menores, chegando a cortar as roupas das mesmas com gilete. Possivelmente, trata-se do mesmo tarado que no Parque Presidente tentou estuprar uma menor, cortando também suas vestes com uma gilete. Temos certeza que nosso dinâmico Delegado Dr. Caxambu, providenciará uma operação limpa no Loteamento Campos do Iguaçu para assegurar a tranquilidade dos operários e suas famílias. Os moradores deverão colaborar com a Polícia, comunicando pelo telefone 73-1221, a presença de qualquer elemento em atitude

suspeita, ou estranho no Bairro, bem como o funcionamento de casas suspeita de exploração de lenocínio.

## MATOU A ESPOSA INFIEL

Agenor Macedo Rocha, brasileiro, casado, ajudante de serviço gerais, 35 anos de idade, filho de José Gomes da Rocha e Alzira Pinheiro Macedo, residente no Loteamento Novo Sub-Distrito de Santa Terezinha, há tempo vinha notando uma radical mudança nos hábitos de sua esposa e ficou na campina, de butuca acesa, pois andava sentindo as frontispícios do couro cabeludo superior fechar curto nas pontas das antenas. Muitas vezes o sofrido exemplar da espécie falou com sua mulher que tomasse juízo, pois o dia que descobrisse alguma coisa giripóca ia piar. Mas a mulher num tava nem aí, muito na dela, tirando uma de gostosona e não botou fé nas palavras do marido. Naquela de pato guloso, a mulher ia aumentando sua coleção de amores clandestinos. No dia 7 de setembro, o Rocha pilhou a mulher em flagrante adultério e deu o famoso grito: "Independência o morte" e cotof... mandou estanho no esqueleto da traidora esposa, detonando cinco tiros de revolver calibre três oitão, marca Tauro, causando-lhe morte instantânea. Estava proclamada a sua independência, brasileiro, casado, 32 anos, filho de Luiz Candido dos Santos e Luiza de Santana. O fato ocorreu por volta das 12 horas, sendo o criminoso detido por volta das 16 horas pelo elemento da SIC e policiais de Santa Terezinha, com a participação do Sub-Delegado Antonio Soares. Perguntado pelo repórter porque cometera tão tresloucado gesto, o homicídio simplesmente respondeu: "Ela pulou a cerca" e ainda zombava de mim".

## ENCHEU A CARA E LEVOU UM TIRO NO ZÓIO

Dia 9 do corrente, no estabelecimento comercial do senhor Benedito Rodrigues, sito no Porto Irene, no Sub

Distrito de Santa Terezinha, dois homens tomavam uns birinaites: Onofre Pereira da Silva, 51 anos de idade, filho de Ismael de Moraes e Brasilina Moraes residente naquele local e Oto Lino, residente na Fazenda de propriedade do Dr. João Conrado Mesquita. Após a ingestão da água que passarinho não bebe, os dois saíram do boteco. Poucos momentos depois, correu a notícia de que Onofre fora baleado por Oto. O Sub-Delegado Antonio Soares e sua equipe providenciaram a remoção da vítima para a Santa Casa Monsenhor Guilherme, onde foi constatado que Onofre recebeu um tiro de revolver calibre 22 no olho direito, perdendo a vista, ficando com a bala encravada na cabeça. O agressor deu o pinote do pedaço, tendo sido preso posteriormente pelo Sub-Delegado Antonio Soares e o Inspetor de Quarteirão Germano Zimmermann, sendo removido para a 6a. SDP onde foi autuado em flagrante pelo Escrivão Mário. Falando à reportagem, Oto Lino, 56 anos de idade, declarou que Onofre várias vezes dissera que iria dormir com sua mulher na marra e que naquele dia, não suportando mais tanta humilhação, detonara seu revolver contra o atrevido. Negou que estivessem no boteco, alegando que o mesmo já estava fechando e que não toma bebidas alcoólicas. "Atirei naquele safado prá defender minha honra e de minha mulher que estava sendo desrespeitada por aquele senvergonha", acrescentou Oto Lino. Dizem que Oto atirou no olho de Onofre prá não estragar o couro, sacumê?.



## PEGA PRA CAPÁ NA ZONA BOEMIA

Houve um tremendo pega-prá-capá na zona do baixo meretrício em (la vem nome feio) Três Lagoas, na Boite Bambu, entre brasileiros e paraguaios. Naquela muquifa, reduto de piranhas bocudas e insaciáveis, estavam na paquera, entre umas e outras, os funcionários da Santa Casa Monsenhor Guilherme Leozir de Lara, Francisco Silva e José Carlos Pires. Em determinado momento adentraram na sucursal do inferno os paraguaios Avelino Avalos Andrade, solteiro, 32 anos; Guilherme Parquete, solteiro 25 anos; Ricardo Aranda; solteiro, 30 anos; Albino Benitez Silva, solteiro, 27 anos; Juan Pablo Zarza, solteiro, 29 anos e Marciel Martiño, solteiro, 24 anos. Naquela de aparpá urubú, a raça partiu prá cima das minas que estavam sacudindo a carola no quadradinho do salão, tu manjá né? A coisa tava do geito que o diabo gosta, mas pouco depois a giripóca piô no pecaminoso pedaço. Não se sabe como, mas o certo é que começou uma sessão de porradas entre a moçada: pescotapas capoeira, rabo-de arráia e mumunhas afins os brasileiros esperavam prá continuar a guerra. Vai daí que os tiras baixaram no turbulento pedaço e granpearam as feras, conduzindo-as para o Casarão da Paraná, onde foram devidamente agasalhadas, sacumê? O taxista que trouxe os paraguaios de Ciudad Stroessner registrou queixa que seu carro foi depredado pelo brigões, inclusive o parabrisa dianteiro que foi partido. Na hora do pagode, a piranhada se mandou pelas quebradas de Três Lagoas.

**DR. PAULO MORAIS**

**ADVOGADO**

● Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas ● Divórcio Inventário e Tradução.

Av. Brasil, 1.025 - Sala 106 - Fone 74-2698

Ao lado das Casas Pernambucanas

A MAIOR REDE DE  
LOTEAMENTOS AO  
SEU DISPOR:  
ENERGIA ELÉTRICA  
ÁGUA  
GRUPO ESCOLAR  
ASFALTO  
ARBORIZAÇÃO  
TRANSPORTE COLETIVO  
TELEFONE  
LÓNGO PRAZO PRAZO  
PARA PAGAR

# QUEM CHEGA PRIMEIRO COMPRA O MELHOR



INFORMAÇÕES E VENDAS:

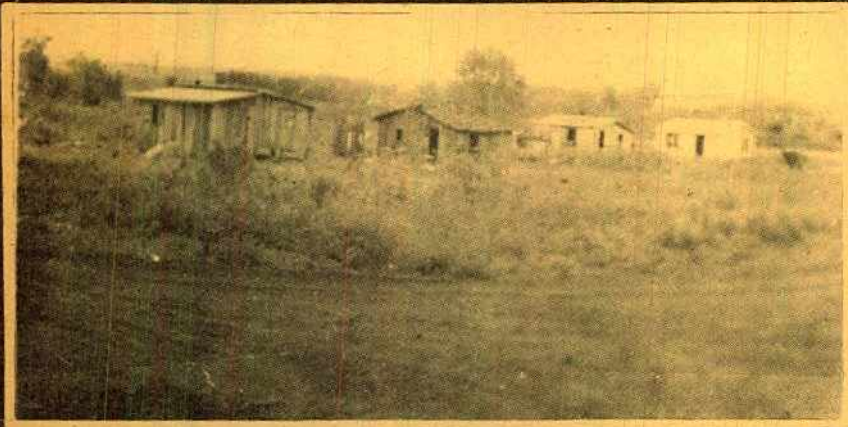
**EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS**

CRECI 1906

Av. Brasil, 1135 - 1o. andar - Fone 74-2935



# RINCÃO SÃO FRANCISCO



É. A situação tá preta. Principalmente à noite onde não há iluminação em grande parte da área urbana do Rincão São Francisco. Lugarzinho vilipendiado aquele, hem! Hem! Prefeitura? Hem, urbanizadoras suspeitas? Lançam-se loteamento de legitimidade duvidosa, prometem-se mundos e fundos em infra-estrutura urbanística para promover a venda dos lotes e depois... plim-plim... só sobra para os comerciais porque as propaladas comodidades não aparecem.

Desfavela-se uma área da cidade enquanto proliferam outras favelas apenas um pouco mais disfarçadas. Apesar das poucas residências em boas condições misturadas em meio a inúmeros casebres espalhados entre matas e lixos, ruas esburacadas, o Rincão São Francisco é um imenso favelão jogado em confins distante do centro de Foz do Iguaçu parecendo dar a impressão de tratar-se de uma nova e inciniente cidade nos modelos do faroestão das telas de cinema.

Tanto já se ouviu falar daquelas plagas (ou serão pragas?).

E precisava falar? Não bastaria que a imobiliária que lança um loteamento ou quem aprova (será que aprova?) esses loteamentos cumprissem com os requisitos mínimos e os compromissos que apregoam da boca para fora no momento de vender um terreno?

Ademais, os moradores de lá pagam impostos. Como não recebem nenhum retorno em melhorias na infra-estrutura, significa que estão sendo explorados roubados em benefícios dos moradores do centro da cidade ou de outros bairros.

Para apurar a situação, o HOJE passou horas e horas no Rincão em contato com os moradores, colhendo diretamente da língua deles as queixas justas que fazem. Por isso selecionamos trechos de depoimentos das pessoas com quem conversamos, até que eles foram suaves. Leiam. Depois alguém, que é responsável por tanta anomalia, tem que se danar e mudar aquilo.

## BENJAMIN BURILLI

"Pra falá bem a verdade sobre o Rincão São Francisco, é só dizer que não dá pra sair de noite, porque a gente



pode chegar em casa morto. A gente paga imposto do lote e não tem rua, a gente paga taxa de lixo e o caminhão passa aqui mas não pega lixo.

Quando era pra vender os lotes prometeram luz, água e mais um monte de coisa e depois, luz só veio muito tempo depois, água, se nós quizer, temos que fazer poço. Podem ver que cada casa aqui no Rincão tem o seu poço.

"Por que que nós não fizemos um só poço para 3 ou 4 família? É porque daí ia dá muita briga de muié.

A escola até que tá mais ou menos, embora a Copel tenha feito um rolo aí disseram que ia luz lá e não sei o quê... Parece que a Copel quer 150 milhões para instalar a luz lá na escola.

"Agora até que o Rincão tá bom, mas vocês precisavam ver isso aqui quando eu comprei o lote. Só tinha umas picadas que não passava nem carroça.

Na igreja também o negócio tá preto. Quando tem missa a gente vai lá e não

## "AQUI SEMPRE DA ROUBO, MATANÇA E TUDO MAIS"

tem padre. Outros tão dizendo que não vai mais ajudá a igreja porque tem gente que imbolso o tutu. Parece que agora mudou a diretoria e o negócio vai melhorar.

De uma coisa vocês podem ter certeza: de noite aqui não dá pra sair na rua. Só mesmo quem não presta ou quem é malandro sai na rua aqui. É muito escuro e por isso perigoso. Polícia não vem aqui, não. Dicerio eles tem medo de se assaltado."

## LUIS LNUNES

"Esse bairro aqui tá feio mesmo. As ruas estão ruins, não temos água encaçada, só poço que dizem que é perigoso de tomar; as ruas estão em um estado deplorável mas o mais grave problema mesmo é a falta de iluminação nas ruas. De noite, mesmo que a gente precise sair, não sai porque pode ser assaltado ou mesmo morto.

Aqui na minha casa ainda não chegou a luz e esta a gente sente muita falta porque no verão é um calor medonho. Não dá para a gente ter uma geladeira nem nada. Televisão eu vou assistir na casa do vizinho lá adiante que já tem luz.

As estradas também estão feias porque a Prefeitura só sabe cobrar imposto. A única coisa que melhorou é esses caminhões que agora começaram a juntar o lixo.

"As lotação também estão muito sujas, andam sempre atrasadas. O problema de troco eu não dou bola porque a gente perde só mixaria."



## CARLOS GONÇALVES

"Nós estamos aqui no escuro, rapaz. Aqui eu não posso vender leite e essas coisas que precisa guardar na geladeira. Com isso tenho muito prejuízo porque deixo de vender muita coisa.

"Se tem muito crime aqui? Bah, rapaz. Aqui sempre dá roubo, briga, matança e tudo mais. Esses rolos são comuns aqui no Rincão. Já morreu muita gente aqui nesse bairro: uns com tiro, outros a facada, outros a pauladas quase toda semana dá briga.

"Quando escurece aqui ninguém mais sai pra rua. Eu mesmo, é escurecer, eu fecho o boteco e fico trancado em casa. Não sou louco de sair na rua. Quase todos fazem assim aqui. Escu-

receu todo mundo fecha as portas e fica dentro de casa. É como toque de recolher.

"Estrada aqui também tá feio o negócio. É uma barbaridade. Eles botaram esse negócio aí que dizem que é cascalho mas vem a chuva e leva tudo e daí vira de novo a mesma bagunça. Asfalto ficou só na promessa. O pessoal já está acreditando que só venham no ano 2000.

"Lá onde eu morava eu conheci o Prefeito, ele dava atenção pra gente, fazia o que a gente pedia sempre que ele tinha condições, mas esse aqui, não dá nem pra falar com ele. Acho que ele nunca veio aqui no Rincão. E pra gente ir lá falá com ele, sabe como é, né?

## PEDRO RODRIGUES DE SOUZA

"A situação tava precária mesmo. Agora tão fazendo essa melhoria nessa rua e pode ser que vai melhorar um pouco. Me disseram que já tem um projeto pra instalação da luz porque eu aqui estou pagando muito caro bico que tenho aqui do gereador do vizinho. Paga 100 cruzeiros cada fim de semana pra poder cortar a barba e cabelo do pessoal.

"Quando nós compreimo esse lotes eles prometeram ligar luz logo em seguida mas até agora nada. Isso já faz mais de dois anos"

## JUCA DE OLIVEIRA

"O povo do Rincão São Francisco tá morrendo afogado na poeira. Além disso, o prefeito mandou tampar os buracos nas ruas pondo um cascalho aí que, quando faiz dois de sol, ninguém aguenta. Seguidamente tem crianças que vai pro hospital limpar os pulmão da poeira. Eu não sei ao certo se é o prefeito ou quem é que bota esses cascalhos aí. Eles não sabem que estão querendo melhorar, mas estão matando o povo.

"Nóis aqui tamo sofrendo mesmo, não temo luz, não temo água, não temo ruas, não temo telefone, não temo táxi, não temo nada. Nos outros lugares da cidade não é assim, não.

"O povo daqui tem bronca de tudo mas minha principal é com relação ao pó. Na paralela com a Republica Argentina a poeira lá tá demais, é pra matá mesmo. É dia e noite aquela poeira, quando a gente acorda de manhã cedo a garganta tá entupida de pó. Só tem promessa de asfalto, promessa de asfalto e não sei quando é que vai vim esse asfalto.

Felizmente temos escolas boas e esperamos que logo, logo o prefeito dê um jeito no que está faltando".



## "NÃO DÁ PRA SAIR À NOITE A GENTE PODE VOLTAR MORTO"



Entrega simbólica do cargo da presidência do Corcifi.



Amaral, o ex-presidente do Corcifi.

## CORCIFI TEM NOVA DIRETORIA

Com duas horas de atraso foi realizada no último domingo, na sede do CORCIFI, a Assembléia Geral de sócios para eleger a nova diretoria. As duas chapas que concorreram (Bionica e Povão) tinham grandes possibilidades, e este fato ficou comprovado ao vencer a chapa "Povão" por apenas dois votos de diferença.

Fizeram uso da palavra diversos participantes elogiando a administração anterior por deixar (em apenas três meses de administração) o clube em funcionamento, devidamente habilitado, uma quantidade respeitável de sócios e uma conta bancária com saldo a disposição, além de valores patrimoniais substanciais.

Alguém lembrou que o Sr. Amaral (ex-presidente) poderia ser considerado o primeiro presidente de fato, de momento que foi o elemento locomotivo.

Aproveitando a oportunidade o presidente eleito, Sr. Reinaldo, expressou seu profundo pesar pela partida do Amaral que viaja segunda-feira para São Paulo, onde fixará

domicílio permanente.

O Tesoureiro Sr. Francisco (Da foto Avenida) quebrou o momento de emoção da despedida, iniciando a campanha para angariar os fundos necessários ao melhoramento da sede e compra dos equipamentos de transmissão.

O Sr. Murilo teve palavras de elogio para o pessoal presente, salientando que não é muito frequente encontrar um grupo de pessoas com tanto espírito de equipe e todos unidos e dispostos para o trabalho.

Até aqui, a nota formal, seria, de colarinho emgomado.....

Agora, é a minha vez, Hi, Hi, Como em reuniões anteriores, as despesas de bar, foram de whisky importado, caviar e ostras cultivadas, aromatizado o ambiente com extrato de "LEDUC" Frances.

Nesta oportunidade tivemos café brasileiro, morno e paõzinho com margarina multinacional, aliás até agora não descobri quem levou a dita cuja pra sua toca...



Reinaldo, o atual presidente do Corcifi

## CARTAS

### CARECA:

"..... E não sei se beijar a sua careca de porco chauvinista ou denunciá-lo ao Dentel pelas portadoras jornalísticas....."

(Raimundo).

He, Raimundo: comeste alho com folha de abacaxi hoje?

### GRINGO:

"... E já escutei dizer que você é um gringo vigarista que vai dar o golpe na praça. Assim sendo não vou permitir que continue num jornal tão prestigiado como o nosso X "HJ". Guerra aos paraquedistas: mate um PX gringo e seja condecorado.

Apolonio Sinhoca".

Olha, Apolonio, estamos topando qualquer tipo de sociedade. Afinal, se percebe que você não entende da coisa.

### AMEAÇAS:

"..... Se continuarem as ameaças e vitupérios contra a minha pessoa pedirei a proteção do Fernando e Chico Bareta. E agora que vou embora podem continuar fazendo bagunça pela frequência.

Amaral".

Ok, Dentel. Obrigado pela licença. Até a próxima.

CORRESPONDENCIA PARA ESTA COLUNA DEVE SER ENVIADA PARA A CAIXA POSTAL N. 689.

## CORUJA FOFOQUEIRA

● PAVÃO misterioso vai ser pai. Mais um sobrinho a curtir conosco.

● Fernando PX5-7564 foi o único macanudo a pagar a cervejada quando da camisa nova. Gente fina é outra coisa, Raimundo né?

● Nossa cidade tem características particulares. Eu acho que poderia considerá-la como a capital dos corujões. É só bicorar na frequência e comprovar que o chico Bareta, Reinaldo ou Zé Paulo estão aí, isso sem falar da "estação Açogue" de Glaucio e Cristal, 24 horas no éter.

● O Roberto 7038 sumiu, já não encontra mais fraldinhas???

● Estão pensando dar um jeito no munhecão do Mello, o macanudo não frequenta mais as rodadas nem o clube que com tanto esforço ele ajudou a fundar, aliás o pessoal esquece facilmente de aqueles que certo dia, numa rodada de chimarrão, decidiram fazer realidade as intenções mofadas dos cartolas, pois é, na desesperação por puxar o saco, os pés de chinelo esqueceram do barba-do 72 duplas bolinhas, Ho Mello, sacode a poeira e da volta por cima, munheca...

● Pô Maurício 7573, quando da exibição de aerodelismo, lá no Aeroclube, vendo que o "pulverizador" (aeromodelo para os menos esclarecidos) do Daniel não conseguia alçar vôo e foi em direção ao seu pé de borracha. Não teve dúvidas, saiu em disparada tirou urgentemente a antena Lafaiete e só depois é que foi se lembrar que embaixo da antena estava o pé de borracha. Hi, Hi, Hi,.....

● Parabéns ao Fernando e Danilo de Teresópolis pela brilhante apresentação de aerodelismo que sob a coordenação do 7708 Daniel e a colaboração dos PXs de Foz. Foi um sucesso e aguardamos novas apresentações contanto que o "Urubolino" ou "Pulverizador" Daniel não ameace a platéia.

● O Nelson Pedro de Cascavel nos convidou para seu aniversário, porém, a gente ficou fazendo charme e perdeu uma boa noite. OBRIGADO MUNHECA, FICA PARA OUTRA, TÁ ?

● MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS  
● ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TRANSMISSORES, APARELHOS DE SOM MICRO ONDAS, TELEVISORES  
● SISTEMA DE RECEPÇÃO E TRANSMISSÃO FIXAS E MÓVEIS  
● SONORIZAÇÃO DE AMBIENTES RESIDENCIAL E COMERCIAL  
● AUTO SOM  
● ESPECIALISTA EM PX E PY  
● REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE KITS NOVA ELETRONICA COMPONENTES



# digifoz

## ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

Rua Xavier da Silva, 402 - Fone 73-2520 - Foz do Iguaçu - PR.

# High Society

RONALDO TAVARES - Colaboração: MARLEI

Grande festa de casamento onde o noivo foi incumbido de assar o churrasco. Isto aconteceu na residência do feliz casal Olivo Antonioli e Adelia Antonioli quando foram surpreendidos por um grupo de amigos. Entre eles estavam presentes os casais Luiz Carlos e Denir Aparecida Tenedini, Rosalvo e Elaine Tavares da Silva, Oséas e Rosa Maria Roncaglio.

Dos amigos aysulos anotei a presença de Jaime Markesi, padre Alcides e padre Angelo, ambos da paróquia São José Operário, entre outros que foram brindar os 10 anos do feliz matrimônio da família Zanin.

●●●

Só Para os íntimos.  
Anote em sua agenda: o ambiente mais recomendável em matéria de comer bem e saborear os melhores sucos naturais de Foz: SANKELY LANCHES na Av. Brasil 300. Um atendimento amigo para fazer amigos.

●●●  
Casemiro Domareski, comodoro do Cataratas Iate Clube, na última reunião do Rotary estendeu o convite aos companheiros para 9a pesca ao Dourado que já tem sua data marcada para 28 de outubro, com uma programação de causar inveja até para os dourados. Este ano cada pescador pode pescar até 8 dourados cada um. Já confirmada a presença de 600 pescadores.

●●●  
Quem anda contente da vida, é o casal Alani e Inaudi Savaris. Pudera, pois na última quarta-feira, aproximadamente 20,30 horas chegava a cegonha na Maternidade do Hospital São Vicente de Paula, com duas lindas e robustas ga-

rotinhas. Alani foi assistida pelos "experts" da Clínica Materno Infantil, Dr. Ihsan Youssef Simann e Dr. Todeschini (Pediatra). Após minuciosos exames do Pediatra, Inaudi anunciou euforicamente a família e amigos que aguardavam ansiosos nos corredores a chegada das lindas garotas. Avós, tios, parentes e amigos todos felicíssimos cumprimentavam o já "papai-coruja" Inaudi.

●●●  
E nos do HOJE/Foz estávamos lá, e fotografamos os primeiros segundos de vida das gêmeas, hoje chamadas de Tamara e Talita.

●●●  
Momentos antes da cirurgia, o Dr. Ihsan foi surpreendido por colegas de trabalho e amigos em sua clínica para comemorar seu aniversário. Bom papo, e um gostoso bolo arregado de champagne, mostrou também a eficiência da Célia e da Izabel como anfitriãs. Detalhe da festa: todo mundo bebeu, menos o Ihsan e o Todeschini. São as "cavacos de ofícios" Dos presentes anotamos os nomes de: Gsam Youssef Simann, Inaudi Sawaris, Juvêncio Mazzarollo, Rozelmo, Rosalvo, Gilda, Dr. Paulo Roberto e Silvana os cumprimentos da clonua pelo niver.

●●●  
O dia da Imprensa(10/9) foi expressivamente lembrado em Foz do Iguaçu. Nosso jornal HOJE/Foz foi alvo de especiais referências. Além das inúmeras mensagens que recebemos, uma demonstração de carinho muito gratificante foi a homenagem prestada ao HOJE pelo Rotary Club de nossa cidade.



Para enfeitar a coluna as "Debut" do Oeste Paraná Clube. Marilza, Helena Aguirre, Eliete Mota e Rosângela Ferro.



Domadoras do Lions-Itaipu no dia da entrega de uma geladeira, mantimentos e filtros aos alunos da Escola Acácio Pedroso. Elas confeccionaram e colocaram cortinas naquele estabelecimento de ensino.

No jantar dos rotarianos na Casa da Amizade a imprensa foi homenageada nas pessoas do diretor do HOJE, Sr. Rosalvo Tavares da Silva, e do redator Juvêncio Mazzarollo. Além do saboroso jantar os representantes da imprensa especialmente convidados receberam as mais gratas manifestações de carinhos dos rotarianos de Foz do Iguaçu.

●●●  
A Câmara de Vereadores de Foz também juntou-se aos que não deixaram passar despercebido o DIA DA IMPRENSA. Na sessão do dia 10.o vereador Evandro Teixeira fez um eloquentemente pronunciamento abordando o tema do papel da imprensa e a absoluta importância da liberdade que ela deve ter para cumprir sua função na sociedade.

Disse o vereador Teixeira que "a importância da liberdade de imprensa para o estado democrático equivale à do ar para a vida animal. Não há democracia sem liberdade de expressão; e não há liberdade de expressão das minorias que às vezes se somam para formar uma nação"

●●●  
Nesse dia, prosseguiu o vereador, "seja-nos permitidos saudar a tantos quantos trabalham, lutam e purificam o trabalho dinâmico e honesto de informar, através dos profissionais que não se submetem, não se vendem e mostram ao mundo o inverso do servilismo degradante, corrupto e humilhante."

●●●  
Realizar-se-á em Foz do Iguaçu, no próximo dia 23 de setembro, o VII En-

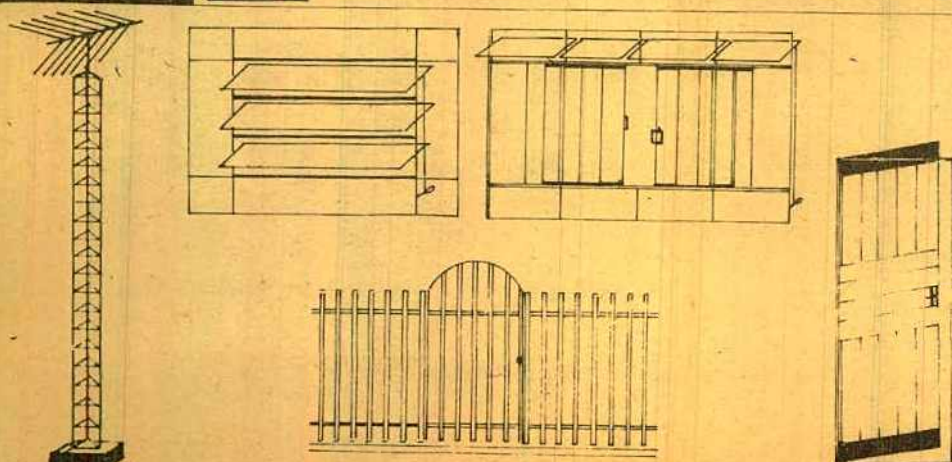


**DR TODESCHINI**

**PEDIATRA**

Rua Almirante Barroso, 896  
Fone 74-1091  
Foz do Iguaçu - Pr.

## Estruturas metálicas taquaferro Ltda. Foz do Iguaçu



JANELA DE FERRO SIMPLES  
JANELA DE CHAPA DOBRADA  
VENEZIANA DE FERRO.  
PRATELEIRA DE ALUMINIO.  
GRADES DE PROTEÇÃO.  
SUPORTE DE FERRO PARA PRATELEIRAS.  
DIVISÓRIA DE AMBIENTES.  
PORTAS DE FERROS EM GERAL.

**RAPIDEZ E GARANTIA**

NOVA FÁBRICA: RUA PARQUE IMPERATRIZ BR 277 PERTO DA GARAGEM DA SULAMERICANA FONE 73-44-82.

# High Society

RONALDO TAVARES - Colaboração: MAFLEI

contro da Amizade, reunindo rotarianos brasileiros, paraguaios e argentinos. O anfitrião do encontro será o Rotary Clube de Foz do Iguaçu. Já foi elaborado programa que constitui em uma visita às obras da Itaipu Binacional, parte cívica em comemoração ao dia da árvore. Parte dos trabalhos será durante o almoço e a parte social e de recreação do programa será para senhoras e crianças de qualquer faixa etária.

Na oportunidade dar-se-á o 1.º encontro dos "Interact Clubes" que conjuga jovens de 14 à 18 anos, filhos ou não de Associados. Dos "Interact Clubes" Puerto Stroessner e Eldorado (Argentina), já confirmaram presenças.

De casa lotada o Floresta Clube comemorou o seu 1.º aniversário no último dia 8p.p. Na ocasião associados, convidados e autoridade puderam ver e aplaudir, o grande interprete da música popular brasileira, Nelson Gonçalves. Ao presidente Edson Stelle Teixeira e a toda a diretoria os parabéns dessa coluna.

Em recente bate papo com o empresário iguaçuense Celso Maggi, o mesmo nos contou do sucesso e da procura que sua churrascaria Sacy vem tendo na cidade de Puerto Stroessner. Digase de passagem que a especialidade da casa "matambre no espeto" é excelente. Vai daí o sucesso e a procura.

Quem veio passar alguns dias na Turis-

cap foi o jovem engenheiro Gassan Youssef Simann, irmão do Dr. Ihsan. Pois é Gassan, Esperamos em breve o seu regresso.

Domingo dia 9 p.p., foi eleito o novo presidente do Clube de Operadores Rádio Cidadão de Foz do Iguaçu - Corcifi, Sr. Reinaldo Wagner. B. Martins. Esta coluna deseja que no transcurso de sua gestão, possa ser realizada a rede de emergência das 3 fronteiras.

O "Lar das meninas", da Casa da Amizade, recebeu na semana que passou a visita de uma equipe do Instituto de Assistência ao Menor e da Fundação do Bem Estar do Menor. A pessoa esteve fazendo vistoria às instalações, afins de estudar a ampliação do convênio de atendimento.

O Jornal Hoje-Foz, agradece as cartas de felicitações recebidas, pela passagem de seu 1.º aniversário de circulação, e também pelo dia Internacional da Imprensa.

Está tudo pronto para o Baile Branco do Oeste Paraná Clube, que neste final de semana estará apresentando 18 "meninas moças" à sociedade Iguaçuense. As garotas serão apresentadas pelo galã, ator Denis Carvalho. Também co-galã, ator, diretor de diversos programas da Rede Globo de Televisão, Denis Carvalho. Também como atração do Debut/79 a Diretoria do Oeste, tráz Poly e sua guitarra Hawaiana, para fazer jus ao mais bonito baile do clube



Laércio, Toninho Migliorini, Edmund Leão Mendes e Ademir Migliorini, em recente acontecimento social.

o associado terá como surpresa a redecoreação de toda a parte interna do Clube.

Detalhes do Baile na secretária do clube das 17 às 20,00 horas, bem como reservas de mesa. Os parabens da coluna ao casal Osmar Tosi e Sra., pelo trabalho realizado para o Debut/79.

A Rádio Cultura de Foz do Iguaçu ce-

lebrou com muito destaque o Dia da Imprensa. O HOJE/Foz foi alvo de saudações e das mais elogiosas referências na programação alusiva à data ao ar pela Rádio Cultura, por sua vez, o HOJE quer retribuir a essas homenagens e parabenizar esse órgão de imprensa tão destacado em Foz do Iguaçu e região como é a "Cultura". Aos nossos co-irmãos da imprensa radiofônica nossos cumprimentos e votos de

- CANALETAS ● BORRACHAS ● FECHADURAS
- CHAPEAÇÃO E PINTURAS DE VEÍCULOS
- ESCAPAMENTOS E SILENCIOSOS

*Nabor Menegazzo  
e cia Ltda.*

LINHA VOLKSWAGEN

Rua Sergipe, 1933 - Caixa Postal 1387 - Fone 64-2134  
MEDIANEIRA - PARANÁ

## STYLUS

## BOITE

## CLUB

O AMBIENTE QUE MEDIANEIRA  
E REGIÃO MERECE

# CLÍNICA MATERNO INFANTIL

CLÍNICA GERAL - PEDIATRIA  
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA  
PREVENÇÃO DO CÂNCER

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR IHSAN  
DR TODESCHINI  
DR PAULO (Bioquímico)

RUA ALMIRANTE BARROSO, 896 FONE 74-1091

FOZ  
DO IGUAÇU

# High Society

sucesso sempre maior.

Dia 7 próximo passado foi dia de "sim" para Roberto e Luci. Ele filho de Fausto e Lourdes P. Fernandes, e ela filha do casal Ernesto e Lurdes Andreola. O enlace ocorreu às 19 horas na Igreja Matriz Nossa Senhora de Medianeira. Logo após o ato religioso, os convidados foram recepcionados com um jantar de fino gosto, no salão de festas do Clube União de Medianeira, o acontecimento foi muito badalado por tratar-se de família tradicional em Medianeira, mais de 300 convidados se fizeram presentes.

000

Dia 8 próximo passado, o ótico Neival Bresciani foi surpreendido por seus amigos com uma festa surpresa na residência do casal Ailton e Maria Julia Spigel. A festa transcorreu na mais perfeita ordem e alegria até altas horas

000

Agora os medianeirenses tem uma nova opção em especial os que gostam de comer bem. Trata-se do ponto mais acolhedor da cidade, "O bolão", aos cuidados da família Nespole e com a especialidade da Sra. INELBE, com grande conhecimento na arte culinária. Os jantares são semanais e diversos casais se fazem presentes quando solicitados. Confiram...

000

No concurso de vitrines realizado na Semana da Pátria, promovido pela Associação Comercial e Industrial de Medianeira, teve como 1o lugar lojas Hermes Macedo, 2o lugar Luiz Trento e Cia. Ltda, e 3.o lugar para lo-

jas João Vargas de Oliveira. Os demais concorrentes foram agraciados com certificados de participação.



Roberto e Luci na hora do "sim"



O aniversariante Dr. Ihsan, ladeado pelo bioquímico Paulo Roberto e o Pediatra Dr. Todeschini.

## LANÇAMENTOS



### DISCOS RECÉM CHEGADOS

Santa Esmeralda (Polygran); Billy Paul (CBS); Belchior (Wea); Alcione (Polygran); Jethro Tull (Polygran); Queen Live (Odeon); América do Sol (Vol 2 - Wea); Gal Tropical (Polygran); Nadine Spert (RGE); Johnny Mahis (CBS).

### OFERTA DO MÊS

Na compra de 3 LPs um inteiramente grátis.

Na compra de 5 fitas gravas voce ganha um de presente.

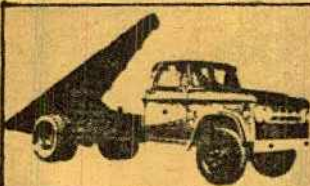
Discos a partir de Cr\$ 89,00 e 49,90. Fitas a partir de Cr\$ 80,00.

Venha verificar.. Agora duas lojas para melhor servir.



**ONDE VOCÊ  
ENCONTRA OS  
ÚLTIMOS  
LANÇAMENTOS  
EM DISCOS E FITA**

Av. Brasil, 99 e 920 - Fone (0455) 74-3638 - Foz do Iguaçu - Pr.



### AUTO GUINCHO FAGUNDES LTDA.

SERVIÇO DE AUTO GUINCHO, LIMPA FOSSA, CARGA E DESCARGA, TRANSPORTE DE ÁGUA E LIMPEZA DE ENCANAMENTO (SISTEMA ROOT ROOTER).

Br 469. Km 01 (Próximo à Madezati) Foz do Iguaçu PR.

Fones 73-1475 e 73-1676



**NECESSITA DE  
MOÇAS E  
VARIG RAPAZES, PARA  
TRABALHAREM  
EM SEUS ESCRITÓRIOS**

EXIGE-SE NÍVEL ESCOLAR DE 2.º GRAU, BOA APRESENTAÇÃO E QUE TENHAM CONHECIMENTOS DA LÍNGUA INGLESA.

OS INTERESSADOS DEVERÃO APRESENTAR-SE MUNIDOS DE DOCUMENTOS, À AV. BRASIL N.º 821, AO SETOR DE SELEÇÃO E RECRUTAMENTO.

# BRIZOLA LEVOU LENHA NA CÂMARA

O ex-governador do Rio Grande do Sul, Leonel de Moura Brizola, foi alvo de severas críticas durante a reunião de terça-feira última na Câmara de Vereadores.

Tudo começou na segunda-feira, quando o vereador Sérgio Spada, MDB, fez um pronunciamento enaltecendo a volta do ex-líder petebista. Sérgio foi infeliz em seu pronunciamento, pois no dia seguinte três vereadores contestaram as suas palavras deixando-o sem mínima chance de defesa.

Ao usar da tribuna o vereador Aldivo Wegner (Arena) garantiu que, juntamente com outros riograndenses, sofreu os reflexos negativos das promessas de Brizola.

Depois de afirmar que no governo de Brizola não foram construídas tantas escolas como se propalada, o vereador alegou que "as poucas que foram construídas eram de madeira de inferior qualidade, construídas com mão-de-obra e infra-estrutura inadequada". Em seguida teceu comentário referindo-se às famosas "Brizoletas" alegando que elas levaram centenas de comerciantes à falência.

E o vereador foi mais adiante: "Falar que Brizola proporcionou estudo gratuito aos estudantes secundários do Estado é mentira pois antes de seu governo havia escolas tipo internato totalmente grátis principalmente em cursos de agronomia, no qual eu próprio pude fazer exame de seleção. Após a posse de Brizola fui informado que o Estado não mais iria pagar as despesas escolares e que, se eu quisesse, deveria pagar por minha



Aldivo: Brizola apossou-se de terras alheias para repartir com seus 'compadres'

própria conta, o que me impossibilitou, talvez, de eu ser hoje um agrônomo, furtando minhas aspirações e prejudicando muitos estudantes carentes".

## ARROZ

Mais adiante Aldivo Wegner criticou a criação do IRCA-Instituto Rio-grandense de Arrozeiros, quando Bri-



Teixeira: Brizola comeu e virou o coxo.

zola trocou votos por arroz e se elegeu deputado federal pelo Estado da Guanabara "pois no seu estado (o Rio Grande do Sul) jamais teria conseguido tal título porque o povo já havia morado na jogada e, para prova, por aqui mesmo existem muitos gaúchos que até hoje não conseguiram receber o arroz que entregaram ao IRCA e, com isso, perderam capitais penhorados em máquinas e financiamentos para produzir na lavoura".

"Quando fala que deu terras ao lavrador sem terra, através da implantação da Reforma Agrária, não deixa de ser uma medida justa, necessária e até elogiável, mas apossar-se de propriedade alheia e repartir entre os seus compadres para pagar promessas a cabos eleitorais, não é Reforma Agrária e sim uma forma "sábia" de pagar o que havia prometido(...). Se no município de Sarandi ele doou a mesma área umas vinte vezes", afirmou o vereador.

"Quanto às suas falatórios na rádio todas as sextas-feiras, acho que era para que o povo esquecesse os acontecimentos e não lembrasse o que na realidade estava acontecendo. A cada dia que passava ele sempre jogava a culpa nos empresários, nas raposas, nos gorilas e outros mais. Os mais incautos ele iludia com bonitas palavras querendo sempre jogar o povo contra as autoridades. Frases como estas eram frequentes: "Temos de fazer isto, custe o que custar" ou "Peguem as armas e vamos acabar com os gorilas e vamos expulsar as raposas e os invasores estrangeiros que estão sugando o nosso sangue". Com isso Brizola provocava a ira a ponto de irmãos querer matar o próprio irmão".

## APARTES

Ao tentar contestar as palavras de Aldivo Wegner, o vereador Sérgio Spada saiu-se muito mal, pois várias vezes foi aparteado pelos colegas que também desceram a lenha no ex-governador gaúcho. Evandro Setelle Teixeira, por exemplo, disse que "o en-deusamento de um político como o Leonel Brizola deveria partir de outros

setores da sociedade brasileira e jamais de pessoas do gabarito de V. Excia. Não vejo no ex-governador do Rio Grande do Sul passaporte nenhum e, que ele viva o momento político atual do Brasil." Para Teixeira, Brizola "abusou da sorte" pois quando elevado ao cargo de diretor do DAR ele começou a ciscar e a emitir as chamadas "vias rosas" de faturamento em que os empreiteiros conseguiam receber com muito custo, através de intermediários, com descontos de 20 a 30 por cento(...).

Teixeira continuou: "Nota-se hoje que houve uma transformação no irrequieto Brizola. Vejam que exatamente no País que ele tanto combateu é que foi encontrar cama e comida. Não quero tirar o mérito da nacionalização pois sou um nacionalista e acho que tudo o que podemos explorar dentro do nosso país deve ser explorado por nós".

Ao final, Steller Teixeira afirmou que Brizola "comeu e virou o coxo" e foi mais além ao dizer que "o MDB não deveria aceitar a filiação de Brizola" e que o ex-governador "voltou para o Brasil para se acabar como Peron na Argentina. Não creio que a juventude brasileira deva olhar num homem desta extirpe como um espelho. Se fixem em outros líderes do passado, mas jamais em Leonel Brizola e jamais ajudem a pagar a conta na fábrica Rossi de revólveres que ele tomou emprestada para distribuir à população gaúcha com a intenção de tomar o governo à força. Acho que a história deste homem nem deve ser reavivada", finalizou.

## PENA DE MORTE PARA CÃES VADIOS

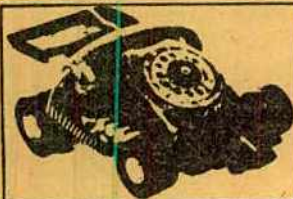
A prefeitura Municipal vem desenvolvendo um estudo para implantação de um canil municipal cuja finalidade seria a do controle dos cães soltos na Cidade mediante apreensão, vacinação e posterior extermínio. O canil estará localizado no aterro sanitário, uma área total construída de 300m2, contando com dez compartimentos de 3m2 cada, fechados com tela e cobertos com telas havendo separação dos animais por sexo, tamanho, suspeitos de doenças e os mais agressivos; uma sala para laboratório e vacinação e outra para administração, além de depósito.

A capacidade total do canil será de aproximadamente 100 cães que, após 5 dias de apreensão, serão sacrificados e enterrados no próprio aterro sanitário eliminando a possibilidade de contaminação e proliferação de doenças. A prefeitura lembra à comunidade que todo cão solto será passível de apreensão e para retirar o animal o proprietário terá que pagar uma taxa correspondente à apreensão, transporte, alimentação, vacinação e multa por deixar solto o cão.

Um cão solto pelas ruas da Cidade traz muitos inconvenientes, como transmissões de doenças, agressão a crianças e mesmo adultos, danificação dos vasilhames de lixo causando contaminação, má impressão, dificuldade na coleta do lixo e ruídos molestos à noite perturbando o sossego. Cuide de seu animal de estimação, trazendo-o sempre preso; breve um canil estará funcionando na cidade.

Não só os cães estão sob a mira criminosa dos homens. Na sessão da última sexta-feira o vereador Evandro Steller Teixeira, além de reforçar o projeto de extermínio canino elaborado na Prefeitura, acrescentou a sugestão de incluir as formigas no rol dos animais indesejáveis junto à comunidade iguaçuense.

Assim está para ser executado um plano levantado meses atrás pelo pacato, porém imprevisível, vereador Aldivo Wegner.



**O SUPER VEÍCULO POR APENAS CR\$ 390,00**

ALUGUEL OU COMPRA. A OPÇÃO É SUA. NÓS TEMOS A SOLUÇÃO PARA CADA CASO.

## COMO ALUGAR

ALUGAR UM TELEFONE É TÃO FACIL COMO DIZER ALÔ E MAIS BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA, CUSTA SOMENTE Cr\$ 390,00 MENSAIS

## COMO COMPRAR

A TELEPAR COLOCA À SUA DISPOSIÇÃO DIVERSAS MODALIDADES DE PAGAMENTOS, DE ACORDO COM A SUA POSSIBILIDADE OU PREFERÊNCIA. A PARTIR DE Cr\$ 970,00 MENSAIS

**DISQUE HOJE MESMO 155, OU VÁ CORRENDO AO ESCRITÓRIO DA TELEPAR**

PLANTÃO DAS 8:00 às 18:00 HORAS DIARIAMENTE



**TELEPAR**  
EMPRESA DO SISTEMA  
**TELEBRÁS**



GOVERNO DO PARANÁ - SECRETARIA DO INTERIOR

TOP  
TOP



## CARNE

Dias atrás, quando recebi o meu mingauado pagamento aqui no HOJE fui comprar carne na Cobal do centro. Que surpresa foi a minha quando, na balança do açougueiro, deparei-me com um OVNI- Objeto Voador Não Identificado (leia-se bicho parecido com barata). Ainda bem que o açougueiro descontou o peso do bichinho. (Arnóbius).

## MARCONDES

Dia dez estive em Medianeira o Dr. Francisco Marcondes. Veio atendendo citação judicial em queixa-crime formulada por José Antonio Valle Machado, seu cunhado, Belonte Schizzi e o Donatário, contra Marcondes, Benjur e Célio, para audiência de conciliação. Olha lá Dr. Coneglian, as queixas-crimes por aí andam correndo com velocidades diferentes; pois existe uma contra o Donatário, que o seu autor quase já a esqueceu de tão velha que está na pauta de distribuições. Qual a razão dessas incongruências? (nanicus).

## DR. SAULO

Informaram que o promotor de Medianeira está bastante irritado com uma das apresentações do "Balet do Asfalto" deste Jornal. Calma aí, doutor, essa coluna é dedicada às ARTES TEATRAIS e tanto o enredo quanto os personagens não são reias, pelo menos na forma literária em que a coluna é apresentada. Qualquer auto-identificação o Célio diz que não é de sua responsabilidade, sob pena da gente dar razão ao Aragão quando diz: "Dizia Cafúcio: A verdadeira paz, é a paz de consciência" (nanicus).

## JUDICIÁRIO

O Poder Judiciário de Medianeira está funcionando a todo o vapor, segun-



## COMUNISTAS?

No último dia primeiro estive em Rondon num encontro em que, entre outras coisas, a Comissão Pastoral de Terra contratou o Dr. Wagner Rocha D'Angelis (também presidente da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz do Paraná) como advogado daquele órgão da Igreja na defesa dos agricultores em sua questão de terras.

Parte da turma da CPT e da CPJP daquele encontro aparece nessa foto aí. Quando o editor do HOJE viu a foto perguntou: "Essa turminha aí é comunista?" Respondi: "Deve ser, pois quem luta desprendidamente pela justiça é conhecido como comunista". (Ju)

do o Dr. Benjur. Diz ele que já vai para oito meses que não recebe uma única intimação de suas ações, mas, apesar disso, o que tem saído de mandados e precatórias para intimá-lo em ação penal que o Dr. Promotor lhe promoveu por "patrocínio infiel", já dava para compor um arquivo. Acontece, segundo o advogado, que os atos que tramitaram no Fórum de Medianeira contra si, são tão desqualificados que mostram claramente que Juiz e Promotor aportaram por aqui com endereço certo. Talvez alguém tenha pensado que a ação popular contra o Bonatto fosse promovida pelo Dr. Benjur. Quem assim pensar, leia a "Carta de Sta. Helena" e deixe de nutrir falsas conjecturas sobre o posicionamento dos advogados desta Região. (nanicus).

## IDIOTA

Ao passar pela Avenida Brasil em frente o Cine Star, deparei-me com uma plaqueta onde pude ler: "PRESIZA-CE DE LIMPEZA". O idiota que escreveu certamente quis tirar sarro de alguém e esqueceu de que PRECISA-SE escre-

ve-se exatamente assim: P R E C I S A S E. (Edson).

## INFÂMIA

Olha, Ademonius e Josué, outra vez que vocês me expõem ao ridículo como fizeram no último número com a publicação daquela foto grotesca no TOP-TOP, vai ter represália da série. Pra começar vou ter que recorrer ao Diretor (ir) responsável para que contrate um censor mais qualificado. Depois, traiçoeiramente, posso levar vocês prum baile no "Fura-Buxo" pra vocês verem o que é "PUUUMMM", rá-tá-táfa, essas suavidades. E preparem-se porque já subornei o laboratorista e o negão da impressão do jornal pra burlarem o esquema de vocês e deixarem passar a aprontada que estou maquinando. Depois não venham com lágrimas. Corja de efedapê. (Ju)

## SEMI-DEUS?

Depois de passar 15 anos perambulando pelo mundaréu sem pagar o depósito compulsório, Brizola voltou são e salvo nos braços do povão. Um pouco porque nosso povo não se aguenta sem ídolos, outro tanto porque estava na hora de desafogar as mágoas contra opressão que tirou do povo os líderes em quem por bem ou por mal ele confiava, a cena da recepção a Brizola em Foz foi bem ao estilo tragi-cômico. O Brizola saiu vivo por pouco. Só não houve morte de ninguém por asfixia por um acaso. E o repórter do HOJE por um detalhe não levou um estrondoso tombo de cima do Landau que esperava o figurão, donde o jornalista tantava um registro do evento. O Landau, então, deverá ir pra pintura geral depois de ter sido pisoteado pelas botas cheias de pregos e esporas da gauchada delirante em busca de uma posição que permitisse ver seu semi-deus. (Ju)

Já escrevi e repito que acho uma coisa ridícula e humilhante marchar, especialmente para crianças e moças. Chego a sentir pena quando vejo desfiles. Sei lá, soldados, moços, homens ainda vai. Afinal é um costume bastante antigo principalmente no ocidente. Mas pensa bem, aquele troço: "um dois, um dois..." todo mundo batendo pé compassadamente é esquisito pra burro. Sim, dirão, mas o pessoal gosta. Certo. O pessoal vai gostar de quê, se não tem outra coisa? Tenho uma sugestão: Façam-se desfiles, mas não marchando. O pessoal leva faixas, cartazes, vestimentas significativas, coisas assim, e vai simplesmente andando, imais na base da festa do que na sisudez artificial que se imprime às marchas. Seria algo assim como uma passeata (sem ser de protesto, por via das dúvidas). Mas deve ser uma coisa livre, onde entra todo mundo que quiser. Sairia algo mais rico e haveria uma margem de criatividade espantosa, podem crer. (Ju).

## DESFILE

## CASSINO

Moradores das proximidades do Hotel e Cassino Iguaçu estão pês da vida com um cano de esgoto que está saindo daquele hotel, espalhando fedor para mais de 10 residências nos arredores. As crianças daquelas imediações já foram até para o hospital e as que ainda não foram estão anêmicas ou cheias de vermes. O pessoal de lá garante que quando faz sol não dá para aguentar o fedor. (Edson)

## RUIM

A coisa não anda muito bem lá no Monsenhor Guilherme. Logo na entrada tem umas cadeiras velhas que não estão agradando nenhum pouco. O



**BRAGA**  
**CONTABILIDADE**

Escritas contábeis, Fiscais, Contratos,  
Organização de empresas, Advocacia  
e seguros

JOÃO ROBERTO BRAGA (Contador)  
MARILENE S. FORES (Advogada)  
CILSA ALVES CORREA (Advogada)

Rua Jorge Schimmelpfeng, 600  
Edifício Center Foz - Sala 105  
Fones (0455) 74-1953 - 74-2107

ALÔ! É DO HOJE?  
JÁ VOU AÍ.  
BEIÃO, TÁ?

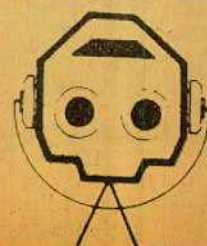


AV. XAVIER DA SILVA 420  
FONE 73-2520

**digifox**

**O ROBOT DA DIGIFOZ PIROU DE VEZ!!!**  
**E ESTA FAZENDO A SUPER PROMOÇÃO DE VENDAS,**  
**ANTENAS PARA TV: DESDE CR\$ 120,00**  
**FIOS TV PIRELLI: CR\$ 4,00**  
**ROTOR COM CONTROLE: CR\$ 2.700,00**

**VENDAS NO**  
**ATACADO**  
**E VAREJO**



TOP  
TOP



próprio muro quebrado foi "consertado" com umas táboas velhas e ficou mais feio ainda, sem falar nos inúmeros buracos que existem pelo pátio, local ideal para os alunos quebrarem uma perna. E tem mais: os alunos estão bronqueados com algumas portas que não tem maçaneta, com o telhado que chove prá burro, com o mato que está tomando conta do pátio do colégio, e outras "coisinhas más". Tá na hora de dar um jeito nisso. (Edson)

## BICHO

"O governo federal vai bancar o jogo do bicho e isso é possível. Impossível seria ele acabar com o jogo de bicho e com a corrupção policial". Uma das verdades publicada na "Folha de São Paulo. (Ademonius)..

## FOGO:

O fogo simbólico que estava na praça Almirante Tamandaré ficou apagado alguns dias. Os dois "boys" que estavam cuidando da chama, deveriam estar cegos. (Edson)

## ESPERTÃO

Dizem que o Fuad deu um chego na discoteca e achou a entrada (130 pilas) um "assalto". Ficou tentando dobrar o porteiro para não pagar nada mas o home não deu moleza: "Ou paga ou não entra".

Lá pelas tantas deu uma briga dentro da boate e o turco não pensou duas vezes: "Deixa eu entrar, "brimo" que eu quero apartar a briga".

E o homem conseguiu entrar sem pagar nada. Bota pão-duro nisso aí. (Betanio)

## VALES

E aqueles vazeinhos que a Transbala está dando como troco, tá certo? Nós estamos seriamente pensando em mandar confeccionar vales de 42 cruzeiros para dar para a garotada que vende jornal. Quem der 50 cruzeiros para pagar um jornal de 8, leva um vaie de 42 de troco. Se a Transbala pode, como é que nós não pode, ora bolas? (Xerife)

## PRINCETUR

A transportadora PRINCETUR é uma grande M... mesmo. Foi o que deu para constatar no pouco tempo em que fomos usuários desta mal cuidada empresa que não é séria com os clientes nem com os fornecedores. (Rosalvus).

## CARROÇAS

Quem é o protetor dessa linha de ônibus Princesa dos Campos? O que essa "linha", como se dizia nos tempos de antanho, tem de carroça rodando por aí com passageiro dentro não está em gíbi nenhum. Aquelas carroças não têm condições de tráfego principalmente à noite porque as sinaleiras não funcionam, etc. e tal e coisa, e os motoristas não tem vergonha. Dia desses um "monstrorista" provocou um acidente onde houve vítimas. Depois da palhaçada ao volante o malaco deu o pinote, deixando tudo ao Deus dará. Quando os responsáveis pela "linha" foram informados levaram 30 dias em conversa mole e até agora nem providências tomaram pensando que os outros são petecas na mão dos intocáveis donos da verdade. Está na hora desses elefantes pararem de pisar em cima das inocentes formiguinhas. (Rosalvus)

## IMPRENSA

Nas homenagens prestadas em Foz do Iguaçu à imprensa pelo seu dia, "O Guaraná", mais conhecido como "o Pinoquião", não foi mencionado uma vez sequer. Além de pairarem dúvidas sobre se o "Mentiroso" é órgão de imprensa, quase ninguém sabe que ele existe. É que os poucos exemplares que vêm para cá são distribuídos gratuitamente porque comprar ninguém compra. Até os meninos que se dedicavam à inútil tarefa de vender o referido perceberam a fria em que estavam e hoje só querem vender o HOJE porque aí rende. (Rosalmus).



## PELADA

De reunião em reunião e assembleia, desde Itaipu até Salto Santiago ou Foz do Areia, as comissões "Pastoral da Terra" e "Justiça e Paz" encontram tempo para um confronto futebolístico para tirarem entre si as rusgas que não conseguem tirar no confronto com os responsáveis pelas injustiças que acometem os agricultores.

O que se vê na foto é um aspecto de uma pelada acontecida em Rondon no

último dia primeiro. O que está com medo da bola, fingindo que vai pegá-la é o Lafaiete (da CPJP). O pastor Werner Fuchs não aparece na foto, mas não perde em nada em desengonçamento para os dois "craques" que aparecem aí. Ele é o secretário da CPT. Os outros vão daí pra pior.

Ainda bem que na luta pela justiça não são tão uins como no futebol. (Ju)

## MINAS

Minas Gerais não merece tanto, mas vejamos o que se passa por lá: Em Minas o Ouro é Preto, o Juiz é de Fora e o governador é do Piauí. "Sorry". (Ju)

## CIGANO

O (des) conhecido jornal "O 13.700 exemplares Guaraná", filhote bas-



SEMANA PASSADA EU ESTAVA APRENDENDO A PILOTAR UM TRATOR. COMO VOCES PODEM VER, JÁ APRENDI. E ESSE "HOJE" AINDA FICA FALANDO QUE EU SOU BURRO

tardo do Pinoquião, cognominado "Pinoquião", advogado de defesa de Alcaide Jota Miguel "meio-fio" Scianigato, está perambulando mais que cigano com sua "sucurral" de Foz. A sede do Pinoquião muda de endereço a cada semana. Quem sabe um dia acabe saindo de Foz sem se dar conta. Só espero que os moços não vão parar no Paraguai porque lá, dizem, eles medem o nariz antes de entrar no País. Tá certo que o HOJE já mudou outras vezes em um ano, mas "O Guaraná" não dá para aguentar. (Ronron).

## CONSELHO

Coméquié, Conselho de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu, que fim você levou? Já desenvolveu que chega ou sumiram as idéias, hem Pato Donald? (Ademonius).

## A VOMITADA DA SEMANA



Esse cachorro aí foi adotado pela república "Lar dos Sem Mãe que abriga o pessoal do HOJE. Ele agora passou a acompanhar sempre os repórteres quando vão em busca de fofocas. A cada disparate, lance cômico, burlesco, o cão dá uma convulsiva vomitada. Na semana que passou a mais expressiva vomitada foi pra cima do Sanazelo Buzadi como chefe do serviço de alto-falante que comandou o desfile do dia 7 de setembro. Ao ouvir as gafes do insigne locutor o cachorro acrocava-se a BLLEAAAARRRG... (Aguarde pra próxima semana nova vomitada).-(Departamento gastrológico do HOJE).



CASA RIEGER

Comercial Importadora RIEGER de Ferragens Ltda.

Revendedor dos tratores Valmet

Colheitadeiras SLC e

Implentos agrícolas em geral.



EXPORTAMOS PARA O PARAGUAI

BR 277 - Km 531

fone (0455) 73 1262

## ITAPEMIRIM

ENCOMENDAS E CARGAS

NECESSITA DE MOTORISTA AUTÔNOMO COM VEÍCULO KOMBI PARA ENTREGAS À DOMICÍLIO

Interessados tratar na empresa em horário comercial.

Loja: Av. Paraná, 106 Fone 73-4712. Foz do Iguaçu.

## GATOS SIAMÊS

Vende-se gato siamês com 5 meses, macho, à Cr\$ 1.500,00 cada. Tratar pelo telefone 74-3521 e 73-3207.



Prefeitos de todo o Paraná participam do 2º Congresso em Foz do Iguaçu



## PREFEITOS PEDEM MAIOR AUTONOMIA PARA OS MUNICÍPIOS

Praticamente todos os prefeitos dos municípios do Paraná estão reunidos no Hotel Carimã de Foz do Iguaçu, com os trabalhos se desenvolvendo de 12 a 14 de setembro. Durante esses três dias os prefeitos poderão debater os problemas dos seus municípios e buscar soluções tanto a nível dos próprios municípios como no nível das esferas estadual e federal.

Para a abertura desse importante Congresso, no dia 12, os prefeitos contaram com a presença do governador do Estado, sr. Ney Braga. Ney foi recebido com uma homenagem prestada pelos prefeitos, deputados federais e estaduais presentes ao Congresso, após o que o Governador igualmente cumprimentou a todos e manifestou seu interesse no sentido de que os prefeitos realizem um Congresso realmente produtivo e construtivo.

Após a solenidade de instalação do Congresso, constituída a mesa diretiva dos trabalhos, os prefeitos do Paraná partiram para o desenvolvimento do temário do encontro, ficando bem patente o calor que os debates iriam atingir pela agudeza dos problemas a serem levantados.

**REFORMA TRIBUTÁRIA** - Um dos temas básicos e que ocupou os congressistas no primeiro dia é a questão da reforma tributária pretendida pelos municípios. As prefeituras municipais reivindicam junto ao Governo Federal autorização para aplicação dos mesmos juros subsidiados dos agricultores que adquirirem máquinas agrícolas, quando se trata da aquisição de maquinários destinados à construção e manutenção de estradas municipais.

Apontam os prefeitos que um dos mais graves problemas do atual modelo de desenvolvimento brasileiro é a

concentração de recursos nas mãos dos órgãos federais em detrimento dos municípios. Condenam, então, o que qualificam de "centralismo federal" por ser origem do esvaziamento de recursos que as prefeituras estão suportando. Para a correção dessa situação propõe-se uma reforma administrativa e constitucional.

Os municípios, que, quando não estão indo para trás, estão na inércia, precisam proclamar sua "independência ou morte" - rezava um documento que circulava nas mãos dos congressistas no primeiro dia do encontro.

Requerem os prefeitos uma reforma constitucional que restaure a autonomia dos municípios e crie meios e instrumentos eficazes para a administração pública.

Dos recursos arrecadados no município, 55 por cento vão para a União, 30 por cento para o Estado e somente 15 por cento ficam no município. Arguem os prefeitos que essa quantia não é suficiente sequer para remunerar os prefeitos e funcionários. E essa situação leva as autoridades a decretarem, quase todos os dias, a falência dos municípios.

**BÁSICO** - O Paraná, constata os prefeitos, é um estado essencialmente agrícola. Desse modo, quase todos os municípios têm no setor rodoviário o seu maior e mais grave problema. As prefeituras não têm recursos para adquirir máquinas para a conservação das estradas municipais que garantem o escoamento da produção. Na falta de recursos, as prefeituras não raro fazem dívidas astronômicas recorrendo a bancos e financeiras para a melhoria do seu parque rodoviário. As prefeituras ficam obrigadas a pagarem juros elevadíssimos, comprometendo ainda mais o precário equilíbrio das finanças municipais.

Reclamam ainda os prefeitos que, pelas características econômicas essencialmente agrícolas do Paraná, não bastam as estradas asfaltadas. É preciso levar estradas em boas condições "até a porta do agricultor", afirmam. E isso os prefeitos têm feito com enormes dificuldades.

Um outro problema que as municipalidades enfrentam é o "desafio que lhe fazem o bem-estar social e o progresso dos seus cidadãos". Para atingir esse objetivo as prefeituras precisam ter condições de oferecer à população uma infra-estrutura adequada, o que conseguem em níveis muito aquém do necessário.

Apontam inclusive casos em que são jogadas sobre os municípios responsa-

bilidades de forma inconstitucional, como acontece com a designação dos municípios para prestarem serviços de estatística para órgãos federais ou estaduais, realizarem o trabalho de alistamento militar, comportarem delegacias do trabalho, serviço policial, justiça, educação, saúde, além de outros.

Os prefeitos vêem como urgente a tarefa de resistir a esses abusos perpetrados pelos governos do Estado e da União, o que qualificam de "escravidão econômico-burocrática".

**EDUCAÇÃO** - A Reforma de Ensino de 1.º e 2.º Grau, introduzida pela Lei Federal 5.692, de 1971 transfere aos municípios a responsabilidade do ensino de 1.º Grau. No entanto, seja pela imperfeição do sistema de ensino, seja pela absoluta falta de recursos, tal dispositivo legal não está tendo consecução. Apontam, por outro lado, o fato de que o Ensino de 2.º Grau deveria ser de responsabilidade do Estado e o de 3.º Grau deveria ser de responsabilidade da União, o que não vem ocorrendo satisfatoriamente. Isso provoca uma angria nos recursos que deveriam ser destinados ao 1.º Grau e no entanto são sugados pelo ensino de 2.º e 3.º graus.

Do mesmo modo como julgam que deve ser revista a tarefa municipal de responsabilizar-se pelo ensino de 1.º Grau, assim também deve ser reexaminada a responsabilidade municipal em relação à saúde, ao saneamento básico, à oferta de água e esgoto, e à localização de serviços estaduais e federais.

Esses e muitos outros problemas estão sendo discutidos no 2.º Congresso dos Prefeitos do Paraná, reunidos em Foz. Pelo empenho e pela participação de quase todos os prefeitos do Paraná, certamente o Congresso deverá provocar algumas mudanças significativas para a correção das múltiplas discrepâncias que embaraçam o trabalho das municipalidades em benefício de suas comunidades.

P. S. - Em virtude dessa edição do HOJE estar sendo fechada precisamente enquanto os trabalhos do 2.º Congresso dos Prefeitos estão na sua fase mais acalorada, uma matéria mais ampla e abrangente sobre o assunto será publicada no próximo número.



Autoridades presentes no dia da abertura do 2º Congresso de Prefeitos do Paraná.